

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

MEMO Nº 079 /81-ASI/FUNAI

Brasília-DF.,

Em 25.MAR.81

Do: Chefe da ASI/FUNAI

Ao: Sr. Delegado Regional da 13a.DR/FUNAI

Assunto: Solicitação (faz)

resp. pelo n/of. 010/c/81,
de 07/04/81.

Senhor Delegado,

A título de colaboração com a Administração Pública, solicitamos informar, até 13 de abril/81, quaisquer dados ou observações dessa Delegacia a respeito dos seguintes assuntos:

1. Ação de autoridades estaduais e dos Territórios Federais que estejam em desacordo com a orientação ou diretrizes políticas do Governo Federal, constituindo-se em fato gerador de crises entre as Unidades Federadas e o Governo da União;
2. Infiltração (simpatizantes da ideologia comunista) em órgãos do MINTER e suas entidades vinculadas, particularmente em cargos de direção e de influência.
 - favorecimento aos propósitos comunistas;
 - identificação de elementos infiltrados.
3. Atividades de grupos religiosos. Atuação de conselhos, missões, instituições e/ou grupos religiosos, nas áreas de entidades e órgãos do MINTER, inclusive das comunidades indígenas.
 - reflexos.
4. Atuação de líderes religiosos contrários à Política Governamental, nas áreas das entidades vinculadas ao MINTER.



DAI, 83, P. 02/146

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

MEMO. Nº 061/81-ASI/FUNAI

Brasília-DF.,

Em 24.FEV.81

Do: Chefe da ASI/FUNAI

Ao: Sr. Delegado Regional da 13a.DR

Assunto: Solicitação (faz)

*resp pelo n/of. 008/c/81
em 05/03/81
812*



Senhor Delegado

A título de colaboração com a Administração Pública, solicitamos informar, até dia 12 de março/81, dados ou observações dessa DR quanto a "Procedimento irregular de autoridades (federais, estaduais e municipais)", particularmente no que respeita a:

1. Conivência ou alheamento de autoridades brasileiras em face da influência e dos interesses políticos, econômicos, psicossociais ou militares, exercidos por países estrangeiros, particularmente sobre áreas isoladas do território nacional;
 - Países ou grupos econômicos, políticos, técnico-científicos, sociais ou militares que estão intervindo em nosso país.
 - Causas e repercussões dos fatos ocorridos.
2. Conformismo ou conivência de autoridades em relação a crimes, fatos delituosos e irregulares, praticados nos setores de suas respectivas responsabilidades (casos assinalados; participação de elementos estranhos ao Serviço Público e proveito auferido pelos mesmos; consequências e repercussões);

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

-2/2-

3. Conduta social inconveniente, por parte de autoridades (casos assinalados, consequências e/ou repercussões, providências das autoridades superiores);
4. Arbitrariedade e abusos de poder, praticadas por autoridades no exercício de suas respectivas funções (casos assinalados, consequências e/ou repercussões);
5. Utilização do cargo a fim de conquistar prestígio pessoal, auferir vantagens de qualquer natureza ou beneficiar parentes e/ou amigos;
6. Casos de acumulação ilegal de cargos e funções, por servidores públicos em geral; e
7. Atrasos no atendimento de compromissos de natureza econômico-financeira, por parte de órgãos federais, estaduais e municipais (consequências e/ou repercussões).

Atenciosamente.



JOÃO NEIVA DE MELLO TÁVORA
CHEFE DA ASI/FUNAI

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

MEMO Nº 120/81-ASI/FUNAI

Brasília-DF.,

19.JUL.81

Do: Chefe da ASI/FUNAI

Ao: Sr. Delegado Regional da 13a.DR/FUNAI

Assunto: Difusão de publicidade, anúncios e atos
oficiais de entidades governamentais.

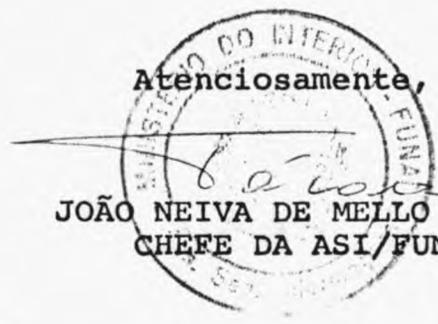
Ref.: Memo nº 168/80-ASI/FUNAI, de 11.08.80

Sr. Delegado,

Em complemento ao Memo constante da referência, esta Assessoria acrescenta os órgãos da imprensa alternativa abaixo relacionados, cuja linha de atuação não recomenda a publicação de anúncios, atos oficiais e publicidade, por parte de entidades da administração pública federal:

- "FOLHA TRABALHISTA (Órgão das Classes Trabalhadoras e das Forças Armadas)" - BRASÍLIA-DF
- Publicação sem periodicidade definida, que se intitula, indevidamente, órgão das classes trabalhadoras e das Forças Armadas; e,
- Jornal "PLANTÃO" - VOLTA REDONDA/RJ
- Semanário lançado em 24 MAR 81, porta-voz dos movimentos contestatórios de VOLTA REDONDA/RJ.

Atenciosamente,


JOÃO NEIVA DE MELLO TÁVORA
CHEFE DA ASI/FUNAI

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

DAI, 83, P-05/146.

*Recebido
21.07.81
LW*

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

MEMO Nº 142/81-ASI/FUNAI

Brasília-DF.,

Em 20.JUL.81

Do: Chefe da ASI/FUNAI

Ao: Sr. Delegado Regional da 13a.DR/FUNAI

Assunto: Publicidade em órgãos governamentais

Ref.: Memo nº 168/80-ASI/FUNAI, de 11.08.80

Sr. Delegado,

Em complemento ao Memo da referência, esta Assessoria acrescenta a publicação abaixo relacionada, cuja linha de ação não recomenda a publicação de anúncios, atos oficiais e publicidade, por parte de entidades da administração pública federal:

- Jornal "DIÁRIO DA SERRA" - CAMPO GRANDE-MS.

O referido Jornal, sob a influência de seu Diretor-Executivo, CÉSAR QUINTAS GUIMARÃES, vem desenvolvendo sistemática campanha adversa aos órgãos governamentais da área.

Atenciosamente,


JOÃO NEIVA DE MELLO TÁVORA
CHEFE DA ASI/FUNAI

D41,83,P.06/146.

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

MEMO Nº 347/80-ASI/FUNAI

Brasília-DF.,

Em 19.DEZ.80

Do: Chefe da ASI/FUNAI
Ao: Sr. Delegado Regional da 13a.DR/FUNAI
Assunto: Casos concretos de deficiência da legislação vigente

resp. pelo m/of. n.º 017/c/80 de 29/12/80
[Signature]

Sr. Delegado,

A título de colaboração com a Administração Pública, solicitamos informar, até 12 de janeiro de 1981, quaisquer dados, observações, pronunciamentos, apreciações, comentários, e outras manifestações a respeito de deficiências da legislação em vigor, referente aos indígenas, e a repercussão de tais manifestações na opinião pública.

Atenciosamente,

JOÃO NEIVA DE MELLO TÁVORA
CHEFE DA ASI/FUNAI
Seg. Interior

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

MEMO Nº 317 /80-ASI/FUNAI

Brasília-DF.,

Em 24.NOV.80

Do: Chefe da ASI/FUNAI

Ao: Sr. Delegado Regional da 13a.DR/FUNAI

Assunto: Relações Políticas entre o Governo
Federal e as Unidades da Federação

Senhor Delegado,

Solicitamos informar, até 12.DEZ.80, dados, observações ou notícias a respeito das relações políticas entre o Governo Federal e as Unidades da Federação (fatores geradores de crise), especificamente os seguintes tópicos:

1. Ação de autoridades estaduais e dos territórios federais que estejam em desacordo com a orientação ou diretrizes políticas do Governo Federal, constituindo-se em fato gerador de crises entre as Unidades da Federação e o Governo da União;
2. facilidades concedidas a qualquer Unidade Federal (financiamento, implantação de projetos etc.), pelo Governo Federal, na esfera de atuação do MINTER e/ou Entidades vinculadas, interpretadas como tratamento discriminatório entre as Unidades da Federação;
3. Repercussão das ações de controle e supervisão ou de gestões de caráter administrativo, financeiro etc., do Governo Federal, junto as Unidades Federadas.

Atenciosamente,

P/ JOÃO NEIVA DE MELLO TÁVORA
CHEFE DA ASI/FUNAI



DAI, 83, P.08/146.

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

MEMO Nº 305/80-ASI/FUNAI

Brasília-DF.,
Em 24.NOV.80

Do: Chefe da ASI/FUNAI
Ao: Sr. Delegado Regional da 13a.DR/FUNAI
Assunto: Grupos Econômicos ligados à Políticos

*resp. pelo m/of.
nº 013/C/80.
de 02/12/80.
[Signature]
DOR*

Senhor Delegado,

A título de colaboração com a Administração Pública, solicitamos informar, até 12.DEZ.80, dados ou observações sobre grupos econômicos, ligados a políticos, que atuam em detrimento da paz social.

Se possível, informar:

- a identificação dos grupos e líderes que perturbem a tranquilidade e harmonia da comunidade brasileira, na área de atuação do Ministério do Interior;
- as causas da atuação;
- o processo de atuação;
- os temas explorados; e
- as consequências e/ou repercussões na opinião pública.

P/ Atenciosamente,

 JOÃO NETIVA DE MELLO TÁVORA
 CHEFE DA ASI/FUNAI

CONFIDENCIAL

DAI, 83, 8.09/146

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

MEMO Nº 020/81-ASI/FUNAI

Brasília-DF.,

Em 27.JAN.81

Do: Chefe da ASI/FUNAI

Ao: Sr. Delegado Regional da 13a.DR/FUNAI

Assunto: Deficiências Administrativas

resp. n/of. 005/c/81
de 06/02/81.
[Signature]

Senhor Delegado,

A título de colaboração com a Administração Pública, solicitamos informar, até dia 10 de fevereiro, dados ou observações sobre as deficiências administrativas que concorrem para dificultar a consecução da política indigenista, na área de jurisdição dessa Delegacia, tais como:

- a) Procedimentos administrativos da Entidade que dificultem o desenvolvimento normal do trabalho;
 - b) Entraves ou quaisquer outros obstáculos, oriundos do MINTER e outras entidades públicas que prejudiquem a administração dessa Unidade.
 - c) Dificuldades decorrentes da centralização ou da descoordenação intersetorial, inadequação ou ausência de troca de dados e informações entre os órgãos públicos afins.
- Caracterização de choques assinalados, devido às atribuições superpostas, indefinidas ou concorrentes.

Atenciosamente,

[Signature]

JOÃO NEIVA DE MELLO TÁVORA
CHEFE DA ASI/FUNAI
Seg. Informação

CONFIDENCIAL

DAI, 83, P. 10/146

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

MEMO. Nº 048/81-ASI/FUNAI

Brasília-DF.,
Em 23.FEV.81

Do: Chefe da ASI/FUNAI
Ao: Sr. Delegado Regional da 13a.DR
Assunto: Solicitação (faz)

*resp pelo m/ot.
nº 007/c/81 de
05/03/81
J. Neiva
JPR*

Senhor Delegado

A título de colaboração com a Administração Pública, solicitamos informar, até dia 12 de março/81, quaisquer dados ou observações dessa Delegacia a respeito dos seguintes assuntos:

- a) Relacionamento das autoridades do MINTER e de suas entidades vinculadas, na área de jurisdição dessa DR, com integrantes de partidos políticos; repercussões na opinião pública (jornais, revistas etc) quanto às relações acima;
- b) Reflexos na opinião pública, particularmente nos meios de comunicação social, sobre a atuação da FUNAI, nos estudos, programas e projetos inerentes à assistência ao Índio;
- c) Manifestação de líderes de categorias profissionais, de projeção regional ou nacional, sobre a atuação da FUNAI;
- d) Manifestação de apoio ou crítica à política desenvolvida pelo Governo, feitas pelos políticos e/ou partidos políticos, particularmente ao Ministro do Interior e ao Presidente da FUNAI, na área federal, estadual ou municipal;
- e) Atuação de grupos econômicos ligados a políticos, que atuam em detrimento da paz social: identificação de lideranças; causas de sua reação; processo de atuação e temas explorados.

Atenciosamente.


 JOÃO NEIVA DE MELLO TÁVORA
 CHEFE DA ASI/FUNAI
 S.S. - Seq. Informaç.

MOD: 115

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

MEMO Nº 182/81-ASI/FUNAI-CIRCULAR

Brasília-DF.,

Em 21.SET.81

Recep pelo n.º of. de 28/09/81.
026/01/81
[Signature]

Do: Chefe da ASI/FUNAI

Ao: Sr. Delegado Regional da 13a.DR/FUNAI

Assunto: Infiltração comunista e atuação de grupos religiosos.



Sr. Delegado,

A fim de atender ao escalão superior, solicito fornecer, em caráter sigiloso, até o dia 13 de outubro/81, dados, observações ou notícias a respeito dos seguintes assuntos:

1. Infiltração comunista nos diversos setores de atividades dessa DR e em outros órgãos do MINTER situados na área de jurisdição dessa Unidade Regional, particularmente em cargos de direção e de influência.
 - Favorecimento aos propósitos comunistas. Auxílio prestado a organizações e entidades controladas pelos comunistas.
 - Arregimentação, doutrinação e proselitismo político-subversivo. Elementos envolvidos.
 - Distribuição de panfletos subversivos. Elementos envolvidos.
 - Identificação de elementos infiltrados. Características de suas atividades subversivas. Cargos e funções que exercem e quais os responsáveis por suas indicações, designações ou nomeações.
2. Atuação de grupos religiosos (pensamento, influência e ação).
 - Atuação de conselhos, missões, instituições e/ou grupos religiosos na área dessa Delegacia, inclusive nas comunidades indígenas.

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

- 2 -

- Reflexos dessa atuação (positivos e/ou negativos).
- 3. Atuação das diferentes correntes e linhas da Igreja Católica.
 - Atuação de líderes religiosos contrários à política indigenista do Governo.

Atenciosamente,



JOÃO NEIVA DE MELLO TÁVORA
CHEFE DA AS/ FUNAI

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

MEMO Nº 207/81-ASI/FUNAI-CIRCULAR

Brasília-DF.,

Em 29.OUT.81

Do: Chefe da ASI/FUNAI

Ao: Sr. Delegado Regional da 13a.DR/FUNAI

Assunto: Solicitação de remessa de programações (conferências, simpósios etc) e de relações de técnicos estrangeiros.

Sr. Delegado,

(resp. p/m/ol
no. 027/c/81,
em 05-11-81.)
SR



1. Anualmente, realizam-se no Território Nacional, conferências, simpósios, congressos, reuniões e outras manifestações de caráter técnico-científico, desportivo etc., patrocinadas por entidades brasileiras ou por organismos internacionais devidamente reconhecidos pelo Governo Brasileiro, em decorrência de cujos eventos grande número de alienígenas solicitam vistos de entrada no País-inclusive nacionais oriundos de países de governos comunistas e de países de governos com os quais o BRASIL não mantém relações diplomáticas.

2. De outra parte, por força de acordos firmados com empresas estrangeiras, ligados principalmente às áreas industrial, econômica e técnico-científica, é grande, também, o número de técnicos alienígenas - oriundos, particularmente, de países de governos comunistas - que ingressam, anualmente, no território nacional.

3. Considerando que as atividades acima mencionadas, muitas vezes, , envolvem diretamente ou atingem indiretamente o MINTER e/ou entidades que lhes são jurisdicionadas, implicando na sua participação no processo de concessão de vistos de entrada no País - através de análise e emissão de pareceres junto ao MRE, quanto a conveniência ou não da concessão dos referidos vistos, sob a ótica dos interesses da Segurança Nacional - solicito a V.Sa., para posterior encaminhamento à DSI/MINTER:

- a. Remessa sistemática e oportuna de toda programação ou calendários anuais específicos de eventos que se enquadrem no item 1, abordan

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIALMINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

- 2 -

do temas ligados, direta ou indiretamente, à problemática indígena.

- Manter essas programações ou calendários atualizados, por meio de remessa de quaisquer complementações ou modificações nelas introduzidas.

- b. Remessa periódica de relação nominal atualizada dos estrangeiros enquadrados no item 2, em serviço nas empresas brasileiras e/ou estrangeiras - vinculadas ou não a órgãos governamentais e que atuem em áreas indígenas - junto às quais exerçam qualquer tipo de atividade, em regime permanente, temporário ou eventual.
- c. Outros dados julgados úteis.



DAI, 83, P.15/146.

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

MEMO Nº 227/80-ASI/FUNAI

Brasília-DF.,

Em 25.SET.80

Do: Chefe da ASI/FUNAI Substituto

Ao: Sr. Delegado Regional da 13a.DR/FUNAI

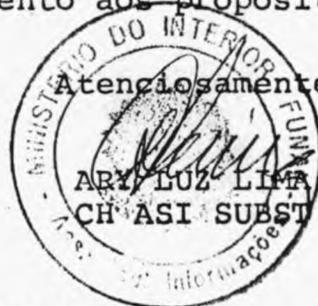
Assunto: Solicitação (faz)

Senhor Delegado,

A fim de atender solicitação do Escalão Superior, pedimos fornecer, em caráter sigiloso, até 14 de outubro do corrente ano, dados, observações ou notícias à respeito dos seguintes assuntos:

1. Na área do trabalho e previdência social, grau de participação da classe empresarial, das lideranças trabalhistas e das entidades religiosas nos projetos, visando o desenvolvimento nacional (apoio ou oposição ao "esforço nacional"), no que diz respeito a fatores que influem na formação da moral social;
2. Atuação de conselhos, missões e instituições religiosas junto às comunidades indígenas; atuação de líderes religiosos contrários à política governamental, nas áreas das entidades vinculadas ao Ministério do Interior;
3. Infiltração de simpatizantes da ideologia comunistas nos poderes Executivo, Judiciário e Legislativo (na área federal, estadual ou municipal) particularmente em órgãos do MINTER, nos cargos de direção e influência ou favorecimento aos propósitos comunistas.

Atenciosamente,



CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

MEMO Nº 258/80-ASI/FUNAI

Brasília-DF.,

Em 22.OUT.80

Do: Assessor de Segurança e Informações

Ao: Sr. Delegado Regional da 13a.DR/FUNAI

Assunto: Solicitação (faz)

Resp. pelo n.º of.
n.º 011/c/80, de
04-11-80.
Delegado
DR



Senhor Delegado,

A fim de atender a determinações superiores, solicitamos informar, até dia 13 de novembro de 1980, qualquer dado a respeito dos seguintes assuntos:

- a) Relacionamento entre as autoridades locais do MINTER, e destas com integrantes de partidos políticos; repercussões na opinião pública (jornais, revistas etc.) quanto às relações acima;
- b) Reflexos na opinião pública, particularmente nos meios de comunicação social, sobre a atuação da FUNAI, nos estudos, programas e projetos inerentes à assistência ao Índio;
- c) Manifestações de líderes de categorias profissionais, de projeção regional ou nacional, sobre a atuação da FUNAI;
- d) Manifestações de apoio ou crítica à política desenvolvida pelo Governo, feitas pelos políticos e/ou partidos políticos, particularmente ao Ministro do Interior e ao Presidente da FUNAI, na área federal, estadual ou municipal;
- e) Manifestações nos órgãos legislativos federais, estaduais e municipais, sobre a atuação do MINTER e da FUNAI;
- f) Procedimento irregular de autoridades: conivência ou alheamento de autoridades brasileiras (federais, estaduais e municipais) em face

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

- 2 -

da influência e dos interesses políticos, econômicos, psicossociais ou militares, exercidos por países estrangeiros, em relação a crimes, fatos delituosos e irregulares, praticados nos setores de suas responsabilidades; conduta social inconveniente no exercício de suas respectivas funções; utilização do cargo a fim de conquistar prestígio pessoal, auferir vantagens de qualquer natureza ou beneficiar parentes ou amigos; casos de acumulação ilegal de cargos e funções, por servidores públicos; e atrasos no atendimento de compromissos de natureza econômico-financeira, por parte de órgãos federais, estaduais e municipais (informar as consequências, repercussões etc.).

Atenciosamente,



JOÃO NEIVA DE MELLO TÁVORA
Ass. de Segurança e Informações

CONFIDENCIAL

DAI, 83, P. 18/146.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CONFIDENCIAL

MEMO. Nº 031/C/83

30.06.83

Delegada Substituta

Chefe da ASI

Visita da ASI/SUDESUL (informa).

Senhor Chefe:

Conforme informáramos por telefone ao servidor Ary Lima, viria hoje a esta DR uma pessoa da ASI/SUDESUL com a finalidade de obter informações sobre organizações que se dizem de apoio ao índio. Na mesma oportunidade consultamos se estávamos autorizados a prestar as informações solicitadas, tendo sido a resposta positiva.

Hoje pela manhã, conforme combinado, identificou-se o Tte. Cel. Gelin Francisco Foglia, com carteira funcional da SUDESUL, CRTA Registro nº 356, cargo Analista de Informações. Apresentou também, Carteira de Identidade do Ministério

. . . .

Ilmo. Sr.

CHEFE DA ASI/FUNAI

BRASÍLIA, DF

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CONFIDENCIAL

- 2 -

do Exército nº 032342780-7. Informou-nos que o Chefe da ASI/SUDESUL é o Cel. Paulo Maximiliano de Oliveira.

Respondemos o que sabemos a respeito de ANAI, CIMI, IECLB, PRÓ-ÍNDIO, UNI, GREQUI, etc, fornecendo - cópia de alguns expedientes recebidos e publicações das mesmas.

O referido militar informou, ainda, que iria prosseguir no levantamento de dados junto ao III Exército, SNI e Secretaria de Segurança, comprometendo-se a nos repassar assuntos de interesse da FUNAI que viesse a tomar conhecimento.

Sendo o que se nos apresenta, enviamos -
nossas

Cordiais Saudações

PE/nc

DAI, 83, P. 20/146.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CONFIDENCIAL

MEMO nº 32/o/83

08.07.83

Delegada Substituta

Chefe da ASI

Ref. nosso Memo nº 28/C/83 de 25.06.83 e RDG cifrado nº 31/o de 27.06.83 (complementa informações)

Senhor Chefe:

Recebemos, em data de hoje, telefonema do servidor Jerônimo Braz de Almeida, Agente Setorial do PQXin, atualmente à disposição da 13a.DR/FUNAI no PI Guarita, informando o que se segue:

- o servidor Marcos, digo, Wesley Marcos, Técnico de Indigenismo, filho de Domingos Veríssimo Marcos (fundador da UNI), afirmou que a reunião conjunta da UNI, Pró-Índio e outras organizações, programada para o dia 30.06, foi transferida para o dia 30.07.83;
- o próprio servidor Wesley Marcos participará dessa reunião;
- serão convidados a participar, ainda, o Cacique Domingos Ribeiro e mais um ou dois índios do PI Guarita (acreditamos que Neri Kãme Sã Ribeiro, filho de Domingos Ribeiro, seja um deles);
- provavelmente estarão presentes os seguintes servidores da 13a. DR/FUNAI: Rui Cotrim Guimarães e sua esposa Susana Marteletti Grillo Guimarães, Luiz Alã Vã Fy Juvência e sua esposa Selia Juvência e, ainda, Zoraide dos Santos Goulart.

Informamos, outrossim, que o endereço da Pró-Índio, em S.Paulo, é Rua Caiubi 126, CEP 05010. Desse mesmo endereço foi enviada correspondência a esta DR, em nome de Susana M.G. Guimarães, tendo por remetente Ailton Krenak, da UNI.

PAULA ROBERTA BETH EBLING
DELEGADA SUBSTITUTA 13a.DR/FUNAI
Portaria 153/7 de 30.03.82

Cordiais Saudações.

DAI, 83, P. 21/146.



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CONFIDENCIAL

Porto Alegre - RS.

Em 08.07.83

Memo. n.º. 33/C/83

Do: Delegada Regional Substituta

Ao: Agente Setorial Pqxin à disposição da 13ª DR.

Assunto: PCSs do Guarita (averiguar procedência despesas)

Senhor Agente Setorial:

Atendendo ao pedido de Vossa Senhoria, es
tamos encaminhando os seguintes documentos:

1. PCS. n.º. 114/83, em nome de Wesley Marcos,
contendo PCS n.º 114/83, duas folhas anexas e documentos numerados
de 01 a 53.

2. PCS. n.º 108/83, em nome de Rui Cotrim Gui
marães, com Memo. n.º 121/PIG, PCS 108/83, duas vias, 2 folhas ane
xas em duas vias, e documentos numerados de 01 a 46.

Informamos, outrossim, que a PCS n.º 120/83
em nome de Luiz Alã Vam-Fy Juvêncio encontra-se, aõnda, no PI Gua
rita, onde Vossa Senhoria poderá analisá-la. A PCS n.º 089/83 em
nome de Rui Cotrim Guimarães já se encontra em Brasília, tendo si
do sua devolução solicitada por esta DR. Tão logo chegue às nossas
mãos, a enviaremos a Vossa Senhoria.

Solicitamos proceder as averiguações com o
máximo de discricão a fim de não gerar possíveis indisposições e
alarme.

Alertamos que estamos enviando documentos
originais dada a impossibilidade de fazer xerox, devido ao volume
e disposição dos documentos. Fica, assim, Vossa Senhoria responsá
vel pelos mesmos bem como por sua devolução até o dia 18.07.83, o
mais tardar.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CONFIDENCIAL

Continuação do Memo.nº 33/C/83

Gratos, enviamos nossas

Cordiais Saudações
Paula E. R. Ebling
PAULA ELISABETH RUTH EBLING
DELEGADA SUBSTITUTA 13.ª DR/FUNAI
Portaria 158/P de 30.03.82

EM TEMPO:

Estamos encaminhando Memo, nº701/13ªDR/83 para a chefe substituta do PI Guarita, relacionando as irregularidades constatadas na PCS nº 108/83 de Rui Cotrim Guimarães que está se guindo em nome de Vossa Senhoria.

Solicitamos que Vossa Senhoria permita D.Nilva examinar a mesma e em conjunto ambos tomem as providências cabíveis.

Enviamos telegrama ao responsável da referida PCS, informando que a mesma foi devolvida ao PI Guarita para cor reções.

Ebling

MINISTERIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

DAI, 83, P. 23/146.

CONFIDENCIAL

12.07.83

MEMO Nº 034/C/83

Delegada Substituta da 13a.DR/FUNAI

Chefe da ASI

Memo nº 032/C/83 (complementa)

Senhor Chefe da ASI:

Em aditamento ao Memo em epígrafe, estamos anexando ap presente cópia do Memo nº 003/PI Guarita, do servidor Jerônimo Braz de Almeida, confirmando as informações que transmitimos a V.Sa., e encaminhando fotocópia de uma correspondência recebida pelo monitor bilíngüe Neri Kãme SĨ Ribeiro, filho do Cacique Domingos Ribeiro do PI Guarita, enviada àquele pela UNI.

Consustancia-se, assim, a ligação de servidores desta DR - todos eles envolvidos diretamente com o conflito ocorrido em Guarita - com organizações paralelas, não reconhecidas pela FUNAI.

Cordiais Saudações,

Elisabeth
PAULA ELISABETH LATH ELLIOTT
DELEGADA SUBSTITUTA 13.ª DR/FUNAI
Portaria 158/P de 30.03.82

CONFIDENCIAL

Memo nº 35/83/C

11.08.83

Delegado Regional da 13a. DR
Chefe da ASI

Memo nº 109/83 - ASI/FUNAI - Circular (responde)

Senhor Chefe da ASI:

Atendendo ao solicitado no Memo em epígrafe, temos a informar o que segue:

. As relações políticas, a nível de Governo Estadual e Federal, ao que tudo indica, são muito boas;

. No que se refere diretamente ao Ministério do Interior e as medidas por ele adotadas, são diversas as autoridades estaduais e municipais (Deputados e Vereadores) que estão em desacordo com o recente reajuste das prestações do BNH, dando apoio a movimentos de protesto em massa, à semelhança do que está ocorrendo a nível nacional;

. Políticos eleitos, em desacordo com a orientação e as diretrizes políticas emanadas do MINTER e seguidas pela FUNAI: Caio Lustosa, vereador na Câmara Municipal de Porto Alegre (PMDB) e Antonio Hohfeldt, igualmente vereador na Câmara de Porto Alegre (PT). Ambos são membros da Diretoria da ANAI, Núcleo de Porto Alegre. Hohfeldt é jornalista e autor do livro O GRAVADOR DO JURUNA.

. Questões que são fatores geradores potenciais de crise entre o Governo do Estado do R.G.Sul (Secretaria da Agricultura) e a FUNAI:

a) Proposta do Governo do Estado de devolver parte das terras (700 ha) que pertencem à Área Indígena Inhacorá, atualmen-

CONFIDENCIAL

2

te ocupadas pela Estação Experimental, desde que a comunidade indígena conceda, oficialmente, a posse permanente e definitiva, pelo Estado, dos restantes 1050 ha;

b) Atritos entre índios do PI Nonoai, aldeados junto ao Rio da Várzea, com os Guardas Florestais do Parque Florestal (19.998 ha que originariamente pertenciam aos índios de Nonoai). Recentemente fomos informados pelo Eng^o Igor Arrenius Bettiol, Diretor do Departamento de Recursos Renováveis da Secretaria de Agricultura, que os Guardas Florestais tinham recebido ordens de reagir com violência contra os índios, caso esses tentassem "intrusar" o Parque. Complementou a informação afirmando que os índios estavam sendo instigados a invadir o Parque por pessoas interessadas em estremecer as relações amigáveis existentes entre o Estado e a FUNAI. Esse fato já foi por nós relatado à FUNAI/BSB, através do Memo nº 733/13a.DR, de 19.07.83, encaminhado ao DGO, com cópia à ASI.

Sendo o que tínhamos a informar, enviamos nossas

Cordiais Saudações.



Gilberto Antonio Borges
Delegado Regional

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

MEMO Nº 144/ASI/FUNAI

Brasília-DF.,

Em 21.JUL.80

Do: Chefe da ASI/FUNAI Substituto

AO: Sr. Delegado Regional da 13a. DR/FUNAI

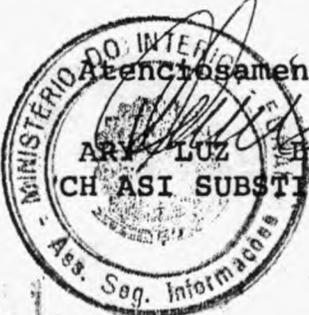
Assunto: Relações Políticas entre o Governo Federal e as Unidades da Federação

*Rec. 28/07/80
Resp. 28/07/80,
p/of. 030/80.
[Signature]*

Sr. Delegado,

Face a determinações superiores, solicitamos informar, até 12.AGO.80, dados, observações ou notícias à respeito das relações políticas entre o Governo Federal e as Unidades da Federação (fatores geradores de crises), especificamente os seguintes tópicos:

1. ação de autoridades estaduais e dos territórios federais que estejam em desacordo com a orientação ou diretrizes políticas do Governo Federal, constituindo-se em fato gerador de crises entre as Unidades da Federação e o Governo da União;
2. facilidades concedidas a qualquer Unidade Federal (financiamento, implantação de projetos etc.), pelo Governo Federal, na esfera de atuação do MINTER e/ou Entidades vinculadas, interpretadas como tratamento discriminatório entre as Unidades da Federação;
3. Repercussão das ações de controle e supervisão ou de gestões de caráter administrativo, financeiro etc., do Governo Federal, junto as Unidades Federadas.

Atenciosamente,

 ARY LUIZ SHIMA
 CH ASI SUBSTITUTO

CONFIDENCIAL

DAI, 83, P. 27 | 146

MINISTERIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CONFIDENCIAL

MEMO Nº 626/13ºLR/FUNAI

20/06/83

Delegado Regional
Presidente da FUNAI

A imprensa e a FUNAI.

Senhor Presidente:

Temos notado que, de alguns meses a esta parte, os ataques à FUNAI, veiculados pela imprensa, têm sido mais frequentes. Chegamos, até, à conclusão de que existe algo de premeditado e organizado, com vinculações e pactos entre os tradicionais adversários ou mesmo inimigos de nossa Fundação e do Governo.

Ontem, numa emissora local, divulgava-se que Fulano de Tal (não recorde o nome), ligado a um movimento indigenista latino-americano, assegurava que a pior situação, dentre todos os Índios das Américas, é a dos Índios Brasileiros. E agregava que uma das causas principais é... a FUNAI.

Essa maior assiduidade dos insultos, nos últimos tempos, culminou, há pouco, com a proposta do Sr. Júlio Gaiger, Presidente da ANAI (Associação Nacional de Apoio ao Índio), em Porto Alegre, sugerindo que nossa Fundação fosse extinta... Essa afirmação surge num momento em que as atividades da FUNAI se tornam cada vez mais intensas, ainda que dentro de um contexto cada vez mais atribulado, ante a notável carência de recursos de toda ordem.

...

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

...

Essa imagem da Fundação, distorcida e às vezes até caricata, propalada pelos órgãos de comunicação social, se manterá, enquanto não tivermos acesso à Imprensa, mediante uma razoável estrutura de divulgação de nossa realidade e das nossas realizações.

Permita dizer-lhe, Senhor Presidente, que, nesse aspecto, as Delegacias Regionais e essa própria Sede se encontram muito aquém daquilo que se poderia esperar, sem alusões pessoais. Trata-se evidentemente, de um vício estrutural.

Dizer-se que temos assegurado o "direito de resposta", estribado na Lei é apontar uma medida extrema. Sabe-se, entretanto, que esse caminho, além de lento e oneroso, é para nós desaconselhável, eis que temos sempre - todos - um turbilhão de problemas, e quase sempre em caráter de urgência.

Ademais, quem ignora que diversos órgãos da Imprensa estão acobertando pessoas ou diretrizes hostis à FUNAI e, "ipso facto", ao próprio Governo? E quem não sabe que muitos segmentos da Imprensa são o valhacouto de esquerdistas, cujo prazer é fustigar sadicamente a FUNAI e o Governo?

Dir-se-á que estamos em plena fase de Abertura Política e que esses acintes são uma consequência da liberação democrática. Mas ninguém está pedindo que se amordace a Imprensa ou cesse a Abertura. Obviamente estamos clamando para que nós tenhamos garantido o direito de nos fazer ouvir, instrumentalizando-nos adequadamente para isso.

Numa das últimas edições da revista "Veja", (como fica corroborado em tantas e tantas notícias lidas ou ouvidas), flagra-se a incomensurável ignorância da maioria da população brasileira, sobre a realidade indígena nacional. E ninguém mais que a FUNAI, pela sua própria razão de ser, poderia (e deveria!) falar com insuperável clarividência e precisão, sobre o Índio Brasileiro. Não tanto no intuito de defender-se e divulgar suas realizações, mas, precipuamente, para ostentar a todos uma realidade que tantos desconhecem. Assim, dentro e fora do País, se poderia assimilar a verdade. Nada mais que isso.

...

MINISTÉRIO DO INTERIOR
· FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

...

Enquanto não chegarmos até lá, o povo pensará como pensa a Imprensa, com todas as suas deturpações. E, entretantes, a imagem de nossa Fundação continuará mutilada, ironizada. E isso não é justo, evidentemente. Não só os sacrifícios e atividades dessa Presidência, como também os numerosos benefícios que estão sendo levados aos nossos Índios, são farto material de Imprensa guardados nos porões do silêncio, quando deveriam estar, com humildade e sem ufanismos, no conhecimento e no respeito de nossos concidadãos.

Respeitosas Saudações

SDT/VILL.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CONFIDENCIAL

Memo nº 021/C/83/13ª DR

15/04/83.

Delegado Regional da 13ª DR

SR. CHEFE DA ASI/FUNAI

Deterioração da situação da Área de Guarita.

SENHOR CHEFE:

De acordo com o Relatório anexo, do Sr. ÍDIO DEL-
LA BETTA, Chefe (provisório) do PI São João do Irapuá, zona Sul
da Área de Guarita (Memo nº 17/PISJI/83, de 11/04/83, hoje rece-
bido) - a situação da Área de Guarita vem degenerando sensivel-
mente nos últimos dias, a ponto de se tornar alarmante, nos ter-
mos do documento referido. E chega a propor uma "intervenção mi-
litar".

Nos próximos dias 19 e 20 deste mês, estaremos pes-
soalmente nessa Área, em que muitas vezes nos demoramos, em vir-
tude dos constantes problemas que, até hoje, temos combatido com
palhativos, à míngua de recursos para uma solução definitiva, -
reiteradamente solicitados, cientes e conscientes das limitações
da nossa Fundação.

Após a recente divisão da Área em dois cacicados, a
Associação Nacional de Apoio ao Índio (ANAI) tem insistido na im-
prensa gaúcha que essa solução implantou um "estado de beligerân-
cia permanente". Contestamos essa afirmação e temos desenvolvido
todos os esforços para que a harmonia, entre as duas Comunidades
e suas respectivas Lideranças não sofresse qualquer abalo. Mas
não é possível conter o ambiente de insegurança, se não conseguirmos

.....
[Handwritten Signature]

DAI, 83, P. 31 / 146

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CONFIDENCIAL

.....

mos erradicar o mal, a partir de suas verdadeiras causas.

Em março passado, encaminhamos ao Sr. Presidente da nossa Fundação, Cel. PAULO MOREIRA LEAL, (Memo nº 252, de 15/03/83) a Informação nº 002/83/ANTROPOLOGIA/13a. DR, de 11/03/83, em que nossos Técnicos, a pedido deste Delegado, manifestaram quais os quatro principais problemas - da Área de Guarita e quais as soluções. Pensá-va-se, naquela época, que viria uma Comissão da FUNAI/BSB, para levantar - "in loco" a situação. Mas se pode depreender que se faz mister - em momentos tão difíceis - uma razoável soma de investimentos.

Cientes, através de telefonema do Sr. Diretor do DGA, Cel. LUIZ CARLOS CORREIA, de que não mais viria a referida Comissão, muito esperada pelos Índios, partimos para uma solução local. E argüía, com muita lógica, o Cel. Correia que não adiantaria vir a Comissão levantar problemas, uma vez que a FUNAI não tem recursos financeiros para resolvê-los, sob o risco de nos desmoralizarmos perante os Índios, que se veriam mais uma vez frustrados em suas expectativas.

A solução local - como frisamos acima - será o aproveitamento dos recursos locais, através de um projeto racional de aproveitamento da madeira das florestas, conquanto saibamos que essa medida, apesar do mais rigoroso controle, - poderá trazer azedas críticas dos ecologistas e dos tradicionais adversários de nossa Fundação. O projeto foi elaborado pelo Engenheiro Agrônomo desta Delegacia, João Alberto Ferrarese, junto com as Lideranças Indígenas de Guarita e São João do Irapuá (Área de Guarita). E passará, breve, pelo crivo do IEDF/RS, onde estivemos, com ditas Lideranças, antes da elaboração do projeto, para receber a necessária orientação. Após obtermos o beneplácito desse Instituto, o expediente partirá para a apreciação de nosso Presidente.

.....

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CONFIDENCIAL

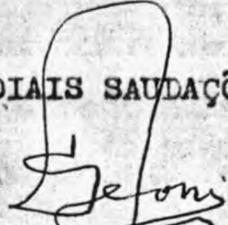
.....

Ainda que se espere uma rápida tramitação, não se pode garanti-la dentro do lapso de tempo desejável, eis que depende de exame e aprovação preliminar do mencionado Instituto, que sabe perfeitamente das repercussões que tal projeto poderá produzir na opinião pública, mercê do alarido dos habituais censores da FUNAI.

Impende, porém, reafirmar nosso posicionamento, já manifestado reiteradas vezes e de longa data: A Área de Guarita, composta pelos dois PIs nominados, necessita, com a urgência de sempre, de uma infra-estrutura agrícola comandada pela FUNAI. E somente então, haverão de recuar os granjeiros que dominam a área, em conchavos com as próprias Lideranças Indígenas. Tudo o mais, como dissemos, serão palhativos muito temporários e arriscados.

Na certeza de que Vossa Senhoria levará ao urgente conhecimento do Sr. Presidente a situação muito grave por que está passando a Área de Guarita, adiantamos que não mediremos esforços para continuar minimizando a intranquilidade e as repercussões desabonatórias, como temos feito desde que assumimos - nesta Delegacia, a duras penas.

CORDIAIS SAUDAÇÕES,



SEVERINO DE TONI
Delegado Regional da
13.ª DR/FUNAI

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO - FUNAI

MEMO Nº 06/C

25.01.83

Delegada Substituta

Presidente da FUNAI

Ocorrências da primeira quinzena de janeiro 1983.
(encaminha).

Senhor Presidente:

Estamos encaminhando anexo ao presente, copia dos informes que transmitimos à ASI, correspondentes as ocorrências da primeira quinzena de janeiro de 1983.

Pedimos escusas pelo atraso, que foi devido justamente a essas ocorrências e outras mais graves ainda, que têm mantido esta DR sob constante "bombardeio".

Encaminhamos, também o Relatório documentado elaborado pelo nosso Eng^o Agr^o e Aux. Técnico de Administração sobre as denúncias feitas pelo Dr. Mário Rosset, de exploração irregular de madeira no PI Nonoai.

Quanto ao desenvolvimento dos fatos graves que estão ocorrendo em Guarita, em complemento ao nosso memo nº 69 de 18.01.83, estamos encaminhando o memo nº 88 de 24.01. e 25.01.83, enquanto aguardamos instruções do Dr. Afonso, Procurador Geral da FUNAI.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CONFIDENCIAL

Memo nº 10/C/83-13a.DR

01/03/83.

Delegado Regional da 13a.DR

Sr. Chefe da ASI/FUNAI

S/Memo nº 025/83-ASI/FUNAI, de 21/02/83.

SENHOR CHEFE:

Com referência ao documento acima referido, cum-
pre-nos dizer o que segue:

1 - De antemão, cabe-nos louvar o acerto com que
essa Assessoria dirigiu suas investigações, em direção ao ser-
vidor ÉLIO RODRIGUES NEVES, como autor da carta endereçada ao
Exmo. Sr. Ministro do Interior, com cópia a diversos Órgãos da
FUNAI.

2 - Para melhor compreender a figura do missivis-
ta, traçamos um perfil rápido da pessoa dele e do seu relacion-
amento administrativo e particular, nesta Regional.

3 - O Sr. Élio Rodrigues Neves exerce a função
de Chefe de Serviço desta Delegacia, desde sua instalação, em
junho de 1.980. No mesmo ano, estiveram, a serviço, nesta Sede,
os Auditores EDISON DIAS DE ALMEIDA e JOSÉ ANTÔNIO GAMA DOS SAN-
TOS. Na avaliação do pessoal desta DR, capeada pelo ofício nº
002/Equipe Portaria nº 877/E/80, de 02/12/80, entre outras as-
sertivas, afirmam que esse servidor está "totalmente desprepara-
do para chefiar um setor de tão grande importância". (Doc. nº -
01, anexo).

4 - Não faz nenhum segredo de suas ligações amoro-
sas, embora casado (a família reside em Curitiba), com a ser-

... [Handwritten signature]

(Memo nº 10/C/83-13ª DR - cont.)

.....

CONFIDENCIAL

vidora MERCEDES VIEIRA DA SILVA, Auxiliar de Ensino "G",
mãe (solteira?) de duas filhas e, atualmente, em atividade
no Posto Indígena (PI) Cacique Doble, desta DR.

5 - É fundamental trazer em cena essa senho-
ra, a fim de melhor configurar o autor da carta em tela. As
acusações feitas, no documento, contra os Chefes de PIs de
Ligeiro, Guarita e Cacique Doble se vinculam ao fato de que,
em todos esses Postos, criando problemas que lhe acarretaram
consecutivas transferências, exerceu suas atividades a servi-
dora Mercedes, ora no PI Cacique Doble, como afirmamos.

6 - As denúncias contra a mesma, partidas dos
nominados Chefes de Posto, acarretaram os sentimentos de uma
velada inimizade do Sr. Élio e até o rompimento tácito de um
relacionamento amistoso com esses Chefes, encaminhando-o pa-
ra a vindita anônima, retratada na carta, alvo destas consi-
derações.

7 - No mês de janeiro passado, a Delegada Subs-
tituta, servidora PAULA E. R. EBLING, baixou uma Comunicação
de Serviço, de advertência à citada servidora. Paula Ebling,
também Antropóloga desta Delegacia, por diversas vezes inter-
cedeu, junto ao Delegado signatário, para que relevássemos os
reiterados senões do servidor Élio. Mas caiu-lhe na desgraça,
com essa Comunicação de Serviços..

8 - O tratamento que este Delegado e a Delegada
Substituta mantinham com esse servidor, em termos pessoais, -
sempre foi amistoso, exceto as reprimendas enérgicas de que -
tem sido merecedor, ante a flagrante incompetência ou desídia
no cumprimento de suas funções.

9 - O Sr. Élio retrata claramente sua aversão

.....

(Memo nº 1)/C/83-13ª DR - cont.)

CONFIDENCIAL

.....
 à Classe Política e esse ódio deve ter aumentado, após as eleições de novembro/82, quando seu irmão Clóvis, que concorreu a vereador desta Capital, foi derrotado, contra as expectativas otimistas do Sr. Élio, pois fizera "dobradinha" com eminentes políticos gaúchos, como Pratini de Moraes e - César Prieto, ambos ex-Ministros.

10 - Por seu turno, os ataques contra a servidora NEIVA CARVALHO DA COSTA têm seu fulcro num episódio já de certo modo remoto: No começo desta administração, ela tentuou demiti-lo, junto aos altos escalões de nossa Administração. Mas não se pode negar que o denunciante fala a verdade, quando diz que a pressionamos a demitir-se da função de Delegada Substituta, por causa de seu escandaloso comportamento, em diversos PIs, máxime no de Guarita. Esta é uma das poucas verdades que se podem pinçar nesse libelo que caracteriza o Sr. Élio como um homem violento e virulento.

11 - Importa citar outro detalhe. É possível - que esse servidor tenha tomado conhecimento, no mês de janeiro, durante as férias do Delegado, da Avaliação de Desempenho de sua própria pessoa, claramente desabonatória, por ter, em seu poder, como Chefe de Serviço, uma chave do Gabinete do - Delegado desta DR. Isso teria acirrado, ainda mais, sua investida furibunda, vasada nos termos da carta em tela.

12 - Outro detalhe, também captado por Vossa Senhoria, Senhor Chefe, é o que se refere ao "auto-retrato" que o signatário do documento faz de si mesmo. Porém, todos aqui conhecem e sabem que o Sr. Élio é pessoa de uma ambição e de um orgulho inescandíveis. Há tempos, num hotel do interior, - fez-se passar por Delegado da FUNAI, conforme documento em

.....


(Memo nº 10/C/83 - 13ª DR - cont.)

CONFIDENCIAL

.....

meu poder, com firma reconhecida, assinado pelo próprio dono do hotel. Mas o pior, Senhor Chefe, é que, na ocasião, se fazia acompanhar por uma figura feminina, obviamente a servidora Mercedes, deixando em maus lençóis este Delegado signatário...

13 - O relacionamento com os Colegas desta Delegacia, por parte do Sr. Élio, deixa muito a desejar, sem necessidade de repetirmos sua obtusa incompetência - que esperávamos ver diminuir, ao longo do tempo, enquanto nossos sentimentos de humanidade (por causa de sua família e dos tempos difíceis que atravessamos) e nossa paciência, um tanto rara, nos impeliam ao sacrifício de suportá-lo. Isso nos foi possível até a última Avaliação - de Desempenho desse servidor, a que acima nos referimos.

14 - Parece-nos, pois, Senhor Chefe, que o servidor Élio, enquanto escavava os porões da Inverdade e da maledicência, estava cavando sua própria sepultura. Ele é, de fato, "um indivíduo frustrado, insatisfeito, revoltado", como corretamente o descreveu Vossa Senhoria ao nosso Presidente, Cel. Paulo M. Leal, apesar de não saber exatamente de quem se tratasse.

15 - Está, obviamente, nas mãos do Sr. Presidente a decisão. De nossa parte, se esse servidor for afastado da FUNAI, solicitaríamos nos fosse dada a oportunidade de indicar um ou mais substitutos eventuais, a fim de que pudéssemos colaborar numa escolha mais feliz. Outrossim, gostaríamos que esta correspondência chegasse aos mesmos Órgãos para onde foi endereçada a malfadada carta do servidor Élio.

16 - Se Vossa Senhoria entender necessário,

.....
[Handwritten signature]

(Memo nº 10/C/83-13ª DR - cont.)

CONFIDENCIAL

.....
poderemos entrar em detalhes, caso a caso, para contraditar ou clarear as acusações que são feitas. E, para isso ou para algo mais, estamos ao inteiro dispor de Vossa Senhoria.

17 - E, ainda, diante dos esclarecimentos acima exarados, consultamos sobre a necessidade de instalar, ou não, a sindicância que Vossa Senhoria determinou. Em caso afirmativo, solicitamos a Vossa Senhoria oriente esta Delegacia - por se tratar de caso inédito, na sua esfera - a fim de que possa conduzir seus trabalhos a teor do que estabelece o § 3º do artigo 8º do Regulamento, aprovado pelo Decreto Federal nº 79.099, de 06/01/77.

Na expectativa da valiosa orientação de Vossa Senhoria, agrada-nos enviar-lhe nossas

CORDIAIS SAUDAÇÕES.



SEVERINO DE TONI
Delegado Regional de
13.ª DR/FUNAI

Ao Ilmo. Sr.
Com. HUMBERTO DA COSTA MONTERRO
ID. Chefe da ASI/FUNAI
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO
BRASÍLIA / DF

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO - FUNAI

Memo nº 11/C/83-13a.DR

14/03/83.

Delegado Regional da 13a DR/FUNAI

Sr. Chefe da ASI/FUNAI

Pedido de busca nº 003/83, de 22/02/83.

SENHOR CHEFE:

Em atenção ao documento supra-referido, informamos:

a) - O relacionamento das Autoridades do MINTER e suas entidades vinculadas com integrantes de partidos políticos são boas; não há caso que mereça qualquer destaque;

b) - Tirante as manifestações agressivas, injustas e, por vezes, caluniosas de alguns elementos da ANAI (Júlio Gaiger, presidente, Assis Hoffmann e Caio Lustosa, principalmente o primeiro), a opinião pública se mantém silenciosa. Mas, particularmente, a imagem negativa da FUNAI, fruto de seus descaminhos do passado remoto, por deslizes praticados por alguns servidores, ainda não se apagou totalmente. - Em termos locais, muito prejuízo trouxe a atuação do ex-servidor Albertino Pereira Soares Filho, na região onde serviu. Todavia, as últimas medidas da FUNAI tendem a melhorar o conceito, paulatinamente.

c) - Não há nenhuma manifestação de líderes profissionais, de conhecimento desta Regional.

d) - As manifestações referentes ao Ministro do Interior e ao Presidente da República seguem nos recortes dos jornais, que apensamos a este.

- CORDIAIS SAUDAÇÕES.

MINISTERIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CONFIDENCIAL

MEMO Nº 626/130111/FUNAI .

20/06/83

Delegado Regional

Presidente da FUNAI

A imprensa e a FUNAI.

Senhor Presidente:

Temos notado que, de alguns meses a esta parte, os ataques à FUNAI, veiculados pela imprensa, têm sido mais frequentes. Chegamos, até, à conclusão de que existe algo de premeditado e organizado, com vinculações e pactos entre os tradicionais adversários ou mesmo inimigos de nossa Fundação e do Governo.

Ontem, numa emissora local, divulgava-se que Fulano de Tal (não recordo o nome), ligado a um movimento indigenista latino-americano, assegurava que a pior situação, dentre todos os Índios das Américas, é a dos Índios Brasileiros. E agregava que uma das causas principais é... a FUNAI.

Essa maior assiduidade dos insultos, nos últimos tempos, culminou, há pouco, com a proposta do Sr. Júlio Gaiger, Presidente da ANAI (Associação Nacional de Apoio ao Índio), em Porto Alegre, sugerindo que nossa Fundação fosse extinta... Essa afirmação surge num momento em que as atividades da FUNAI se tornam cada vez mais intensas, ainda que dentro de um contexto cada vez mais atribulado, ante a notável carência de recursos de toda ordem.

. . .

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

...

Essa imagem da Fundação, distorcida e às vezes até caricata, propalada pelos órgãos de comunicação social, se manterá, enquanto não tivermos acesso à Imprensa, mediante uma razoável estrutura de divulgação de nossa realidade e das nossas realizações.

Permita dizer-lhe, Senhor Presidente, que, nesse aspecto, as Delegacias Regionais e essa própria Sede se encontram muito aquém daquilo que se poderia esperar, sem alusões pessoais. Trata-se evidentemente, de um vício estrutural.

Dizer-se que temos assegurado o "direito de resposta", estribado na Lei é apontar uma medida extrema. Sabe-se, entretanto, que esse caminho, além de lento e oneroso, é para nós desaconselhável, eis que temos sempre - todos - um turbilhão de problemas, e quase sempre em caráter de urgência.

Ademais, quem ignora que diversos órgãos da Imprensa estão acobertando pessoas ou diretrizes hostis à FUNAI e, "ipso facto", ao próprio Governo? E quem não sabe que muitos segmentos da Imprensa são o valhacouto de esquerdistas, cujo prazer é fustigar sadicamente a FUNAI e o Governo?

Dir-se-á que estamos em plena fase de Abertura Política e que esses acintes são uma consequência da liberação democrática. Mas ninguém está pedindo que se amordace a Imprensa ou cesse a Abertura. Obviamente estamos clamando para que nós tenhamos garantido o direito de nos fazer ouvir, instrumentalizando-nos adequadamente para isso.

Numa das últimas edições da revista "Veja", (como fica corroborado em tantas e tantas notícias lidas ou ouvidas), flagra-se a incomensurável ignorância da maioria da população brasileira, sobre a realidade indígena nacional. E ninguém mais que a FUNAI, pela sua própria razão de ser, poderia (e deveria!) falar com insuperável clarividência e precisão, sobre o Índio Brasileiro. Não tanto no intuito de defender-se e divulgar suas realizações, mas, precipuamente, para ostentar a todos uma realidade que tantos desconhecem. Assim, dentro e fora do País, se poderia assimilar a verdade. Nada mais que isso.

...

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

...

Enquanto não chegarmos até lá, o povo pensará como pensa a Imprensa, com todas as suas deturpações. E, entretanto, a imagem de nossa Fundação continuará mutilada, ironizada. E isso não é justo, evidentemente. Não só os sacrifícios e atividades dessa Presidência, como também os numerosos benefícios que estão sendo levados aos nossos Índios, são farto material de Imprensa guardados nos porões do silêncio, quando deveriam estar, com humildade e sem ufanismos, no conhecimento e no respeito de nossos concidadãos.

Respeitosas Saudações

SBT/VILL.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO - FUNAIPORTO ALEGRE,
05/10/82

Memo nº 011/C/82

Delegado Regional da 1/ª DR
Sr. CHEFE DA ASI/FUNAI

Inconveniência de retorno de servidor a Área Indígena.

SENHOR CHEFE:

Temos o dever de comunicar a essa Assessoria, para os devidos fins, que recebemos, ontem, informações sobre a situação atual da Área Indígena de Guarita, mediante relato de servidores desta Delegacia que voltaram dessa Área, sábado passado, e que devem ser repassadas no aspecto que, a seguir, referimos.

No dia 17 de setembro passado, os índios de Guarita (PI São João do Irapuá) impediram que o ex-Chefe desse PI saísse, (Albertino Pereira Soares Filho), com a mudança e familiares, sem antes revistá-la. Ele mesmo, Sr. Albertino, nos telefonaria mais tarde, avisando que passara por momentos de perigo e de humilhação, por parte dos índios de ânimo exaltado.

Ciente de que o Sr. Albertino pretende retornar ao referido PI, para juntar documentação que comprove a aplicação de cerca de Cr\$300.000,00 que recebera de um suprimento que saíra em nome do servidor Lourival Ribeiro, do mesmo PI, entendemos que essa volta à Área, pelo Sr. Albertino, de acordo com as mencionadas informações acima ditas, se reveste de altos riscos. É muito provável - dizem - que o mesmo seja agredido pelos índios, não se afastando, inclusive, a hipótese do risco de vida.

m

D41,83, P.44/146.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO - FUNAI

(Memo nº 011/C/82 - cont.)

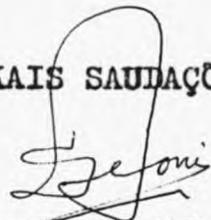
.....

E foi precisamente por pressentirmos o agravamento da situação e o deterioramento das relações entre o referido ex-Chefe do Posto e os Índios que enviamos, ao DGO, o radiograma nº 1.630, em 27/09/82, propondo que esse servidor ficasse à disposição do DGO, a contar de 1º de outubro - corrente.

E, ao levarmos ao conhecimento de Vossa Senhora as informações ontem recebidas, queremos expressar nossa preocupação pela segurança do Colega sobredito, na esperança de que nossos superiores hierárquicos tomem as providências cabíveis, a fim de que se possam evitar acontecimentos lamentáveis.

Certos de contarmos com a habitual atenção de Vossa Senhoria, enviamos-lhe nossas

CORDIAIS SAUDAÇÕES.



SEVERINO DE TONI
Delegado Regional da
13.ª DR/FUNAI

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CONFIDENCIAL

MEMO Nº 02/C/13ªDR/FUNAI

07.01.83

Delegada Substituta

Chefe da ASI/FUNAI

INFE Nº 01 e 02 (encaminha)

Senhor Chefe da ASI:

Estamos anexando ao presente as INFE de nº 01 e 02/13ªDR/82, bem como os demais documentos nos mesmos citados e recorte da Zero Hora de 27.12.82.

Cordiais Saudações

Original assinado pelo
Sr. Delegado

PERE

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO - FUNAI

CONFIDENCIAL

INFE Nº 01/13ªDR/83

Recebemos telefonema em 30.12.82, de Dom José Gomes, Bispo de Xapacó/SC, Presidente do CIMI, denunciando prisão de Índio em cadeia civil daquela cidade e exigindo providências para a soltura do mesmo ou sua remoção para Área Indígena, onde os próprios Índios poderiam mantê-lo preso.

Avaliação: D/1

Providências: Por orientação do advogado da 13ªDR, Dr. Telêmaco Ouriques Pinto, estamos enviando o Memo 01/C/13ªDR para o Sr. Delegado Regional da 4ªDR, (conforme cópia anexa) no qual o assunto vai detalhado.

INFE Nº 02/13ªDR/83

Esteve nesta DR, em 03.01.83, o Dr. Mário Rosset, Diretor do Hospital São Roque de Nonoai/RS, fazendo sérias acusações ao Administrador do PI Nonoai, Sr. Elomar Gerhardt, conforme documento firmado anexo.

Avaliação: F/2

Comentários: A atitude do Dr. Rosset é de "vingança" contra o Sr. Elomar Gerhardt por este não o ter avisado que os Índios, juntamente com policiais civis e militares, por determinação do Juiz da Comarca de Nonoai, estavam realizando uma "batida" para pegar em flagrante delito caçadores dentro da Área Indígena. Consequentemente, ele foi autuado junto com os demais infratores tendo sido instaurado inquérito na Delegacia de Polícia de Nonoai.

...

CONFIDENCIAL

Revoltado por ter que responder processo e porque está sendo alvo de ridicularização, na sociedade de Nonoai (alega que foi espalhado o boato de que, além de ter que entregar suas armas à polícia, os Índios o obrigaram a comer minhocas), esteve nesta DR fazendo uma série de ameaças: dirigir-se aos meios de comunicação e ao IBDF fazendo as denúncias "para armar um escândalo nos jornais" (sic), além de estar disposto a suspender o atendimento dos Índios em seu Hospital (ele é genro do dono do Hospital São Roque). Felizmente conseguimos demovê-lo de suas intenções, prometendo providências que o acalmaram e que abaixo retransmitimos para conhecimento de Vossa Senhoria.

Providências: Determinamos o deslocamento de nossos servidores João Alberto Ferrarese, Eng^oAgr^oA, e Paulo Fernando Pessel, Aux. Téc. Adm., para Nonoai a fim de averiguar a procedência das denúncias, e, após, apresentarem relatório documentado.

PERE.

DAI, 83, 848/146

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Memo nº 08/C/83-13a.DR

CONFIDENCIAL

28/02/83.

Delegado Regional da 13a.DR

Sr. Chefe da ASI/FUNAI

S/Informação nº 0011/83, de 21/02/83.

SENHOR CHEFE:

Com referência ao documento sobredito, comunicamos a Vossa Senhoria que o índio Itapua Moroci Matumbiarra não mais compareceu a esta Delegacia Regional, nem se tem tido qualquer notícia ao respeito do mesmo, ultimamente.

Todavia, esse episódio nos leva a consultar a Vossa Senhoria sobre a possibilidade de terem as Delegacias, fornecida pela ASI, uma relação dos nomes dos índios que, como Itapua, são causadores de problemas para a FUNAI.

As Delegacias e outras Unidades da FUNAI, de posse desses nomes e da maneira de agir desses índios, em caráter confidencial, poderia prevenir-se, em tempo, evitando atitudes desaconselháveis, simplesmente por desconhecer a pessoa com quem está repentinamente lidando.

Este pedido não passa de mera sugestão que submetemos à abalizada apreciação de Vossa Senhoria.

CORDIAIS SAUDAÇÕES.

SEVERINO DE TONI
Delegado Regional da
13.ª DR/FUNAI

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CONFIDENCIAL

MEMO Nº 02/C/13^ªDR/FUNAI

07.01.83

Delegada Substituta

Chefe da ASI/FUNAI

INFE Nº 01 e 02 (encaminha)

Senhor Chefe da ASI:

Estamos anexando ao presente as INFE de nº 01 e 02/13^ªDR/82, bem como os demais documentos nos mesmos citados e recorte da Zero Hora de 27.12.82.

Cordiais Saudações

Original assinado pelo
Sr. Delegado

PERE

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CONFIDENCIAL

INFE Nº 01/13ªDR/83

Recebemos telefonema em 30.12.82, de Dom José Gomes, Bispo de Xapecó/SC, Presidente do CIMI, denunciando prisão de Índio em cadeia civil daquela cidade e exigindo providências para a soltura do mesmo ou sua remoção para Área Indígena, onde os próprios Índios poderiam mantê-lo preso.

Avaliação: D/1

Providências: Por orientação do advogado da 13ªDR, Dr. Telêmaco Ouriques Pinto, estamos enviando o Memo 01/C/13ªDR para o Sr. Delegado Regional da 4ªDR, (conforme cópia anexa) no qual o assunto vai detalhado.

INFE Nº 02/13ªDR/83

Esteve nesta DR, em 03.01.83, o Dr. Mário Rosset, Diretor do Hospital São Roque de Nonoai/RS, fazendo sérias acusações ao Administrador do PI Nonoai, Sr. Elomar Gerhardt, conforme documento firmado anexo.

Avaliação: F/2

Comentários: A atitude do Dr. Rosset é de "vingança" contra o Sr. Elomar Gerhardt por este não o ter avisado que os Índios, juntamente com policiais civis e militares, por determinação do Juiz da Comarca de Nonoai, estavam realizando uma "batida" para pegar em flagrante delito caçadores dentro da Área Indígena. Consequentemente, ele foi autuado junto com os demais infratores tendo sido instaurado inquérito na Delegacia de Polícia de Nonoai.

...

CONFIDENCIAL

Revoltado por ter que responder processo e porque está sendo alvo de ridicularização, na sociedade de Nonoai (alega que foi espalhado o boato de que, além de ter que entregar suas armas à polícia, os índios o obrigaram a comer minhocas), esteve nesta DR fazendo uma série de ameaças: dirigir-se aos meios de comunicação e ao IBDF fazendo as denúncias "para armar um escândalo nos jornais" (sic), além de estar disposto a suspender o atendimento dos índios em seu Hospital (ele é genro do dono do Hospital São Roque). Felizmente conseguimos demovê-lo de suas intenções, prometendo providências que o acalmaram e que abaixo retransmitimos para conhecimento de Vossa Senhoria.

Providências: Determinamos o deslocamento de nossos servidores João Alberto Ferrarese, Eng^oAgr^oA, e Paulo Fernando Pessel, Aux. T^{éc}. Adm., para Nonoai a fim de averiguar a procedência das denúncias, e, após, apresentarem relatório documentado.

PERE.

CONFIDENCIAL

MEMO Nº 03/C/13ªDR/FUNAI

11.01.83

Delegada Substituta

Chefe da ASI/FUNAI

Questionário semanal e INFE nº03/13ªDR/FUNAI (encaminha)

Senhor Chefe da ASI:

À exceção dos PIs Inhacorá, Guarita e São João do Irapuá que não responderam o questionário semanal apesar das instruções enviadas por esta DR, passamos às respostas solicitadas por essa ASI:

Itens 1,7,8,9,10,11 e 13: nada a informar

Item 2: Já comunicado à ASI através INFE nº02/13ªDR/83.

Item 3: Pe. Bartomeu Meliá esteve em visita ao PI Ligeiro tendo celebrado missa alusiva às festividades natalinas e passagem de ano novo para os Índios daquele PI.

Item 4: Não foi possível saber para onde se dirigia posteriormente o referido Padre.

Item 5 b: Ocorrência, relatada pelos Chefes dos PIs Cacique Doble, Carreteiro e Nonoai.

Item 6: Chefe do PI Cacique Doble ficou de encaminhar relatório face complexidade do assunto, ainda não recebido nesta DR. No PI Nonoai, ao que tudo indica, há derrubada irregular de mata pelos próprios Índios a fim de fazer frente à falta de casas. Estamos aguardando o retorno do nosso Engº Agrº que, conforme consta em nossa INFE nº02/13ªDR/83, foi averiguar

. . .

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CONFIDENCIAL

as denúncias feitas pelo Dr. Mario Rosset. Por outro lado, ainda em Nonoai, ocorre a entrada de pseudo-caçadores, haja vista que, segundo informe do Chefe desse PI, a atividade dos mesmos é a garimpagem de pedras preciosas que abundam naquela área indígena. A autuação em flagrante do Dr. Rosset foi coincidente à operação determinada pelo Juiz de Direito da Comarca de Nonoai, a pedido do Chefe de Posto, para flagrar aqueles infratores.

Nos PIs Guarita e São João do Irapuá fomos informados da existência de derrubada e roubo de madeiras provenientes das matas indígenas. Solicitamos interferência da PF em data de hoje.

Item 12: Esta DR vem sendo constantemente pressionada pelo Cacique Ivo Ribeiro da Área Indígena do Guarita, no sentido de "cobrarmos" do Sr. Presidente da FUNAI as reivindicações a ele dirigidas. Por outro lado, o Chefe do Posto, Sr. Rui Cotrim Guimarães e seus eventuais substitutos são literalmente "dirigidos" pelo referido Cacique.

Item 14: Estamos anexando as reivindicações feitas ao Sr. Presidente, Cel. Paulo Moreira Leal, por ocasião de seu encontro com os Caciques nesta DR.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CONFIDENCIAL

INFE Nº 03/13^ªDR/83

Fomos informados pela nossa Programadora Edu-
cacional, Zoraide Goulart dos Santos, que em telefonema parti-
cular recebido da Dra. Ursula Wieseemann do SIL (Instituto Lin-
guístico de Verão) esta lhe comunicara que realizaria visitas a
todos os PIs onde existem Índios Kaingang, devendo permanecer
mais tempo no PI Rio das Cobras e tendo combinado encontrar-se
com a referida servidora no CTPCC (PI Guarita) dia 6 ou 7 de fe-
vereiro próximo vindouro.

Avaliação: A/2

Observações: Estamos encaminhando o presente informe porque
desconhecemos se a pessoa em questão tem trânsito livre em à
reas indígenas ou se requereu a devida autorização na FUNAI/
BSB.

CONFIDENCIAL

25.06.83

MEMO Nº 28/C/83

Delegada Substituta

Chefe da ASI

Informações (transmite)

Senhor Chefe:

Como é do conhecimento de V.Sa., acompanhamos o Diretor do DGO, Cel. Roberto Guarany, e o Procurador Geral da FUNAI, Dr. Afonso Augusto de Moraes, à cidade de Três Passos/RS, onde se realizou, no dia 22.06.83, uma reunião programada pelo Titular desta DR - por sugestão do Monitor bilíngüe Neri Kãme Sî Ribeiro, filho do Cacique Domingos Ribeiro - cuja finalidade seria encontrar uma fórmula de conciliação entre as facções dissidentes nos PIs Guarita e S.J.Irapuá.

Tudo leva a crer que Neri, aproveitando-se da boa fé do Dr. Severino De Toni conseguiu a aprovação da mesma, mas a sua intenção era a de que essa reunião se transformasse em um longo debate polêmico, tumultuado, onde a tônica seriam as críticas à FUNAI, desvirtuando o objetivo principal de conseguir o apaziguamento da comunidade indígena, já que incluiu na lista dos convidados representantes das entidades que, sob o pretexto de apoiar os indígenas, se dedicam às mais ferozes críticas ao Governo.

Felizmente a situação assim preparada foi contornada, graças a dois fatores que contribuíram decisivamente para o bom resultado obtido: a inclusão dos Caciques das nossas demais Áreas

Indígenas na relação dos convidados, a nosso pedido; e a divisão da reunião em três etapas: a primeira, dos representantes da FUNAI com o Comandante da Brigada Militar, representante da Polícia Federal, e os Prefeitos da região; a segunda, da FUNAI com os Caciques Ivo e Domingos Ribeiro e mais os Caciques convidados e autoridades indígenas (nessa etapa foram deliberadas as medidas que os Caciques Ivo e Domingos se comprometeram a assumir, bem como as solicitações por eles feitas e que a FUNAI se comprometeu a atender). A terceira etapa, finalmente, contou com a presença dos demais convidados, aos quais foram comunicadas as resoluções tomadas pelos Caciques - isso, evidentemente, gerou grande descontentamento porque a maioria não estava desejosa que a reunião tivesse um bom final.

Os compromissos assumidos foram os seguintes:

De parte dos Caciques Ivo e Domingos Ribeiro:

- . tudo que passou será esquecido, sem deixar ressentimentos;
- . ambos expurgarão os agitadores que foram os reais culpados pelas dissensões havidas e pelo trágico acontecimento;
- . até maio de 1984 estarão extintos todos os arrendamentos;
- . a divisa simbólica será válida somente até o prazo dado ao término dos arrendamentos;
- . desde agora haverá colaboração mútua e trânsito livre dos índios para um e outro lado.

De parte da FUNAI:

- . retornar ao sistema de um só Posto Indígena para toda a área;
- . implantar o novo Projeto Guarita, sob a coordenação do servidor Jerônimo Braz de Almeida, a fim de dar condições à comunidade de não necessitar dos arrendamentos;
- . afastar os servidores agitadores.

Além de representantes da ANAI, CIMI, PRÓ-ÍNDIO e

CONFIDENCIAL

3

IECLB, esperavam participar da reunião os coordenadores da União das Nações Indígenas, Álvaro Tucano e Ailton Krenak, sendo um dos seus objetivos contactar com todos os Caciques do RGSul para convidá-los a um encontro que se realizará em São Paulo, no próximo dia 30.06.83.

Estamos informando V.Sa. dessa reunião para as devidas providências. Tomamos conhecimento, outrossim, que esse encontro contará com a presença do fundador da UNI, Domingos Jerônimo Marcos, em nome da Confederação dos Povos Indígenas. Essa pessoa é um militar, pertenceu ao SPI e é casado com uma índia Terena. O servidor Wesley Marcos, lotado nesta DR, técnico indigenista exercendo função de auxiliar administrativo no PI Guarita, é seu filho e soubemos que pretende encontrar com seu pai nessa ocasião. Temos sérios indícios de que outros servidores da 13a.DR e, talvez, índios do RGSul, também participarão desse encontro, onde será proposta a criação de uma Federação de Povos Indígenas do Brasil.

Em outras oportunidades já manifestamos nossa preocupação de que os servidores Rui Cotrim Guimarães, Chefe do PI Guarita, e sua esposa Suzana Marteletti Grillo Guimarães, Chefe de Unidade de Treinamento e Formação no mesmo PI, fossem membros da Pró-Índio. Tudo indica que tenham estreitos laços, também, com a UNI: Ailton Krenak enviou correspondência, desde São Paulo, a Suzana, com endereço desta DR. e também telefonou para falar com ela na Delegacia. Por outro lado, fomos informados que, durante os recentes atritos em Guarita, a antropóloga Lígia Simonian, da ANAI/IJUI estava hospedada na residência do casal, dentro da reserva indígena, na sede do PI Guarita.

Comunicamos a V.Sa. que estamos alertando todos os nossos Chefes de Posto para que fiquem atentos quanto a movimen-

CONFIDENCIAL

4

tação de índios nos próximos dias, com possível destino à cidade de São Paulo.

Os emissários da UNI fizeram ameaças ao servidor Jerônimo Braz de Almeida quando este solicitou que se retirassem do recinto da reunião, até que fossem chamados a participar na terceira etapa.

Tudo leva a crer que os recentes acontecimentos tiveram como instigadores essas entidades todas, já que tanto o PI Guarita como a Missão IECLB provaram ser o reduto onde tinham livre acesso para "fazer a cabeça" dos índios. O mesmo é válido para os acontecimentos de janeiro, quando houve a tentativa de golpe para depor o Cacique Ivo e que terminou com a divisão do cacicado entre aquele e Domingos Ribeiro.

Sendo o que tínhamos a informar, enviamos nossas

Cordiais Saudações.

Paula E. R. Ebling

PAULA ELISABETH RUTH EBLING
DELEGADA SUBSTITUTA 13.ª DR/FUNAI
Portaria 158/P de 30.03.82

Depoimento do servidor Élio Rodrigues Neves, Chefe de Serviços.

Presidente da Sindicância: O Sr. tomou conhecimento e leu uma carta encaminhada ao Ministro Mário Andreazza, não datada e tendo como emitente uma entidade chamada CIVI, constante de oito folhas?

Depoente: Tomei conhecimento, hãje, no Gabinete do Delegado e antei 21 tópicos da carta e inclusive a mx quem foi endereçada.

Presidente da Sindicância: Teria algo a declarar quanto a autoria' desse documento e quanto a veracidade ou fundamento das acusações' nele contidas?

Depoente: A autoria da carta, eu não vou falar, pois é confidencial, me acusam autor da carta, desconhecendo o motivo. De todo o tempo de trabalho que tenho nunca usei de anonimato, assino e não uso mesquinhez, e os rabiscos como assinatura que tem, nem se assemelham aos meus.

Presidente da Sindicância: E quanto a autoria?

Depoente: Não imagino e desconheço essa tal CIVI, conheço outras entidades ANAÍ, CIMI, Pró-Índio.

Pelos assuntos que li, não é só eu que sei, muitos sabem, inclusive pessoal público fora da FUNAI, sabem da maioria do que está escrito, foi publicado nos jornais.

Quanto a veracidade dos fatos, o meu julgamento particular é formar uma Comissão de funcionários abalizados e apurem os fatos item por item, ouvindo as pessoas denunciadas, visitando os locais, e inclusive eu me proponho a ser ouvido.

Presidente da Sindicância: O que tem de verdade sobre a carta?

Depoente: Eu li uma carta com uma série de denúncias que devem ser apuradas, quanto a verdade ou não, não vou opinar a respeito desta' carta.

Eu acho que deve haver uma providência séria a respeito, falta provas, existe uma carta que dizem que foi eu que fiz (acusado).

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CONFIDENCIAL

Segundo me informaram hoje no Gabinete, ele recebeu um telefonema dia 18/02 de BSB, DGA, comunicando que existia esta carta. A dita carta deve ter data do carimbo do Correio e origem. Não sei nem do relatório do Belfort, não li e nem sei, também não li o Relatório do Paulo e do Ferrarese sobre madeira do PI Nonoai, não sei nem pra quem entregaram. Tomei conhecimento de alguma coisa que o Dentista falou no Gabinete, sobre Nonoai.

Tem um trecho que eu li, aonde diz que o Maucir tinha filha funcionária, eu desconheço.

O que eu posso dizer para vocês é o seguinte, desde antes da partilha da 4ªDR, fiz muitas sindicâncias, desde São Paulo ao R. G. do Sul, muitos foram para rua, e eu apurei os fatos e alguns voltaram para a FUNAI.

Qual e Por Que houve esta suspeita, eu faço questão de apurar porque estão me acusando, ser autor da carta. Procurar responsabilidade Judicial se for o caso.

Se alguma vez eu falei mal de alguém na Delegacia, se amigos de BSB, ouviram eu falar de alguém.

Presidente da Sindicância: Quanto aos elogios da carta a sua pessoa?

Depoente: Não sei qual a razão dos elogios, porque sempre trabalhei com honestidade sem ser agradável a quem quer que seja, sem tentar angariar simpatias. Os elogios não estão certos. Que suspeitaram então que eu quizesse me auto promover. A minha vida é um livro aberto na FUNAI, eu acho que está errado, não é assim que se promove uma pessoa. Quem escreveu a carta é um inimigo meu. Ele fez a denúncia e me colocou no fogo.

Eu declaro, e comprovo perante todos os colegas da 13ªDR e por onde eu passei na FUNAI, quando tenho que dizer alguma coisa para alguém eu sempre fiz jogo aberto, para todo mundo ouvir e sendo o caso eu escrevo e assino, e não nego que faço.

Não estou me defendendo ou fugindo da responsabilidade da autoria desta carta, se fosse minha eu assinaria.

Eu acho e julgo que devem se preocupar com os fatos e não com a autoria da carta, apurando os fatos se chega ao autor da carta.

A preocupação do Delegado éra saber se fui eu que fiz a carta.

Presidente da Sindicância: O que o Sr. sentiu quando leu o conteúdo da carta?

Depoente: Achei esquisito as denúncias endereçadas ao Ministro, ao DSI e a uma série de departamentos da FUNAI. Se eu tivesse que fazer uma denúncia eu faria ao Presidente da FUNAI, ao Delegado e assinaria.

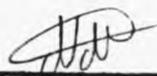
DAI, 83, P. 62/146.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

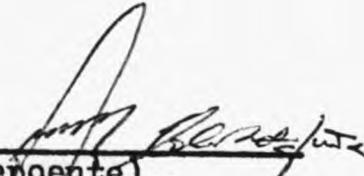
CONFIDENCIAL

Nada mais foi dito.

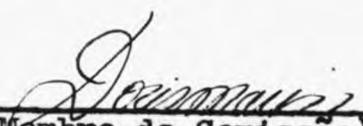
Eu, Vera S. Soares Seal, Vera Iglesias Lacorte Leal o dati
lografei e subscrevi.



Presidente



(Depoente)
Elio Rodrigues Neves
CHEFE DE SERVIÇO
13.º D. R. FUNAI PORT. 564
23.09.82



(Membro da Comissão)



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

COMUNICAÇÃO DE SERVIÇO N.º 001/C/83

Em 18 / 03 / 83

CONFIDENCIAL

O DELEGADO REGIONAL DA 13ª DELEGACIA REGIONAL DA FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO, no uso das atribuições que lhe confere o Regimento Interno da FUNAI, e tendo em vista ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~ O QUE CONSTA NO MEMO Nº 025/83 - ASI/FUNAI, DE 21.02.83,

RESOLVE:

I - DESIGNAR AS SERVIDORES NADIR TERESINHA VOLPATO, TÉCNICO DE CONTABILIDADE B6, DÓRIS MARIA MARIN, ASSISTENTE ADMINISTRATIVO B4 E VERA IGLESIAS LACORTE LEAL, AUXILIAR ADMINISTRATIVO B2, COMO PRESIDENTE A PRIMEIRA E ESCRIVENTE A ÚLTIMA, PROCEDEREM - EM CARÁTER CONFIDENCIAL - A ABERTURA E INSTALAÇÃO DA SINDICÂNCIA, DETERMINADA PELO MEMORANDO DA ASI/FUNAI, ACIMA REFERIDO, OUVINDO, EM LOCAL RESERVADO, AS TESTEMUNHAS QUE POSSAM LEVAR À AUTORIA DO DOCUMENTO E AO ESCLARECIMENTO SOBRE OS FATOS APONTADOS NO DOCUMENTO ANEXO À MENCIONADA CORRESPONDÊNCIA;

II - PRAZO PARA CONCLUIR OS TRABALHOS: SETE DIAS, A CONTAR DESTA DATA;

III - DÊ-SE CIÊNCIA E CUMpra-SE.

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

Severino de Toni
SEVERINO DE TONI

Delegado Regional - 13ª DR
Port. 559/P - 18/06/80

CONFIDENCIALATA DE SINDICÂNCIA

Aos dezoito dias do mês de março de 1983, às 19,30 horas, instalou-se, em local reservado, a Sindicância determinada pela Comunicação de Serviço 01/C/13ªDR/83, da mesma data, com a finalidade de apurar a autoria de uma correspondência endereçada ao Senhor Mário Andreazza, Ministro do Interior, com cópias a diversos Órgãos da FUNAI/BSB, não datada, tendo como emitente uma entidade denominada Comissão Informação e Vigilância Indígena (CIVI), com rúbrica sobreposta, constante de oito (8) folhas, bem como os fatos nela apontados e descritos. A comissão de sindicância, composta pelas servidoras Nadir Teresinha Volpatto, Doris Maria Marin e Vera Iglesias Lacorte Leal, sob a Presidência da primeira, que, declarando abertos os trabalhos e designando como escrevente a servidora Vera Iglesias Lacorte Leal, esclareceu aos depoentes presentes Sergio Schnardorf, motorista B2; Paulo Fernando M. Pessel, Assistente Administrativo B6, e Paula Elisabeth Ruth Ebling, Antropóloga ID3, todos servidores da Sede da 13ªDR/FUNAI, que o assunto sobre o qual foram chamados a depor era de caráter confidencial e que eles deveriam prestar seus depoimentos após a leitura individual e isolada de um documento que fora encaminhado ao Ministro Andreazza, passando a informar sobre a possível autoria do mesmo e o conhecimento que cada um tivesse sobre os fatos apontados nesse documento.

Em seguida, foram chamados, um a um, os depoentes, para procederem a leitura do documento e deporem, em sala reservada, presentes os membros da Comissão.

1 - Depoimento do servidor Sergio Schnardorf, motorista B2, lotado na Sede da 13ªDR.

DECLAROU: Lendo a carta enviada para o Ministro Andreazza acusando a 13ªDR, ao que tudo indica, só pode ter sido escrita por alguém que é da FUNAI e da própria Delegacia. Se não fosse assim, como essa pessoa poderia saber que as serrarias de Gua

Ann *a* *JD*

rita funcionam irregulares, se essa pessoa mesma afirma, em outra parte, que os Chefes de Posto não permitem a entrada de pessoas para averiguar irregularidades? Como essa pessoa pode saber que o Chefe do PI Ligeiro tem diploma de maçom pendurado no escritório da sede daquele Posto se ela não fosse da FUNAI? Porque todos sabem que o Chefe Lourinaldo é muito rigoroso quanto à entrada de pessoas estranhas no Posto. A pessoa que escreveu a carta, ao que tudo indica, é o Sr. Élio Rodrigues Neves, Chefe do setor administrativo, porque ele sempre mostrou revolta por não ser Delegado Substituto, dizendo que na FUNAI o Chefe Administrativo é sempre, automaticamente, quem ocupa esse cargo. Além disso, por ser funcionário antigo, ele tem muito conhecimento sobre os servidores, principalmente os das Áreas Indígenas. Ele costuma muito usar as palavras "leigo" e "química", e usa "mau caráter" quase sempre quando fala no Chefe do PI Ligeiro. Como forte suspeita de que ele seja o autor, posso testemunhar que, como motorista da DR e por ordem dele, como meu superior, levei a máquina de escrever do seu gabinete na Delegacia, ao Hotel Erechim, onde ele mora. Esse fato ocorreu em 3 ocasiões, a primeira na última semana de dezembro de 1982 e as outras duas, durante o mês de janeiro. Podem comprovar o fato em uma das vezes a Dona Paula e em outra, a secretária Mara que estavam na Kombi que eu dirigia. Quanto aos fatos descritos, o Dr. De Toni nunca se omitiu; quando não ia resolver pessoalmente, mandava alguém. Nunca vi nem ouvi nada a respeito de que o Delegado fosse corrupto. Pelas viagens que fiz com ele até as Áreas Indígenas pude observar que ele tem bom relacionamento com os índios e que os índios gostam muito dele.

Presidente da sindicância: Acha que a demissão do Delegado da 13ª DR solucionaria os problemas existentes nas Áreas Indígenas?

Deponente: Pelo contrário. Acho que aumentariam os problemas, não só nas Áreas como na Delegacia.

Presidente da Sindicância: Continue o que tinha a dizer.

Deponente: A Dona Paula, contribui muito para favorecer os índios.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CONFIDENCIAL

Por diversas vezes, durante nossas viagens às áreas indígenas fez doações às comunidades com seus próprios recursos, como ajudou para a compra de uma gaita-sanfona para os índios do Irapuá, chu teiras para o time de futebol do Inhacorá, bolas de futebol, etc. Sempre gasta muito dinheiro seu mesmo comprando artesanato.

Sobre o seu trabalho, como motorista, para transportar o pessoal do Diagnóstico Básico pude observar e ouvir comentários de que esse trabalho ia ser muito útil tanto para as comunidades indígenas como para a Delegacia. Contrariando o que diz na carta, ela não é nada preconceituosa nem agitadora; ela trata as pessoas com igualdade, seja índio ou servidor. Ao contrário de agitadora, ela é muito cautelosa no que fala quando vai nas áreas.

Presidente da Sindicância: Voce alguma vez ouviu falar numa entidade chamada CIVI?

Depoente: Nunca vi nem ouvi falar nessa entidade.

Sobre a Dona Neiva, realmente se é prostituta, não vi nada, mas ouvi comentários. Mas ela realmente bebe quando viaja às Áreas Indígenas, deixando a gente em máus lençóis. Uma das piores situações que passei foi durante a Semana do Índio/1981 quando o Sport Club Internacional foi jogar com os índios de Guarita, ela, como Delegada Substituta, e o Chefe do Setor Administrativo me ordenaram levá-los, com alguns dos responsáveis do Internacional, a um baile em Três Passos. Na volta, ele e eu a trouxemos carregada em estado de semi-coma para o Hotel. Outra vez que eu e a Dona Paula passamos vergonha, foi no PI Carreteiro, onde, convidados por autoridades municipais para um churrasco comemorativo da Semana Farroupilha, onde, tendo se passado na bebida, ela pegou o microfone e disse uma porção de besteiras.

Da Dona Zoraide, nada posso dizer das acusações feitas por serem anteriores à minha admissão e porque quase não viajei com ela às Áreas.

Sobre os Chefes de Posto, quanto a corrupção, roubos e arrendamentos, só escuto comentários, principalmente de parte dos índios.

DMN a [assinatura]

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO - FUNAI

CONFIDENCIAL

Parece não haver dúvida que o Albertino era mesmo ladrão. Do Kuli, muitos índios se queixam dele e o acusam de má administração do Posto, e inclusive o Cacique do Irapuá proibiu a sua entrada no Posto do Irapuá dizendo que ele era máu Chefe porque se posicionou a favor do grupo do Domingos contra o outro grupo de índios, deixando de dar assistência ao grupo do Ivo. No PI Guarita há realmente roubo de madeira e eu próprio cheguei a participar de batidas com a Brigada Militar.

No PI Nonoai confirmo a construção de muitas casas para índios, galpões, etc., mas nada sei sobre roubo de madeira. Sobre as pedras preciosas, numa viagem a Nonoai, passando pelo setor Bananeiras onde tem a casa da Missão, vi um monte de pedras arredondadas amontoadas no pátio.

Do Chefe do PI Votouro só posso dizer que, depois que ele assumiu, nunca mais se ouviu falar mal daquela comunidade. Dos Chefes dos Postos Indígenas Ligeiro, Carreteiro e Cacique Doble, nunca vi nem ouvi falar nada de mal, pelo contrário, a gente sabe e vê que eles são muito respeitados e benquistos pelas comunidades indígenas e pelas autoridades das cidades vizinhas.

Presidente da Sindicância: Voce acha que os elogios, na carta, ao Chefe do Setor Administrativo, correspondem à verdade sobre a sua pessoa?

Depoente: Não. É um Chefe muito enrolado que costuma trancar todo o serviço, prejudicando o andamento do trabalho, inclusive orçamentos feitos para conserto de viaturas, levando semanas em sua mesa para sua autorização. Já houve caso em que ele demorou tanto a autorizar que, quando o carro foi levado para conserto, os preços já tinham aumentado e a gente teve que proceder a novo orçamento, causando sérios transtornos, já que a DR só tem duas viaturas. De humilde ele não tem nada, quando vai aos PIs a serviço, apresenta mania de grandeza e dando a impressão de ser o manda-chuva maior da 13ªDR. Várias vezes me mandou utilizar a viatura da Delegacia, tanto nas áreas indígenas como na sede, para assuntos particulares dele.

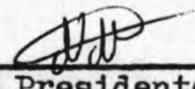
Ann *JD*

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

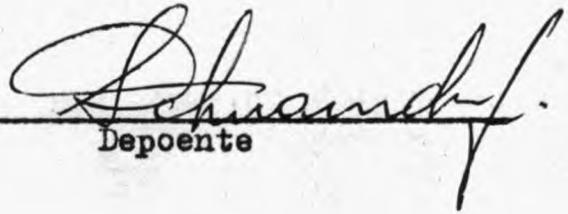
CONFIDENCIAL

Nada mais foi dito.

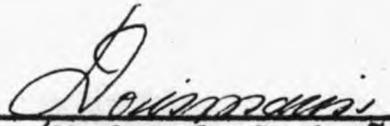
Eu Vera S. Sacarte Leal , Vera Iglesias Lacorte Leal o dat*u*
lografei e subscrevi.



Presidente



Depoente



(Membro da Comissão)

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CONFIDENCIAL

2- Depoimento do servidor Paulo Fernando M. Pessel, Assistente Administrativo B6.

Presidente da Sindicância: Tendo tomado conhecimento do documento objeto desta sindicância, teria algo a declarar quanto à autoria do mesmo e sobre os fatos e acusações nele feitas?

Depoente: Qualquer pessoa que conheça razoavelmente o Sr. Élio Rodrigues Neves, ao ler essas denúncias, o indicaria como autor das mesmas. Porque são costumes ou vícios dele se auto-elogiar e criticar as outras pessoas, principalmente em cargos de chefia equivalentes ou superiores ao seu, como se fosse um recalcado por não ser o Delegado Substituto da 13ª DR. O próprio me disse que na maioria das outras DRs, o Delegado Substituto sempre é o Chefe do SETAD, como pretendo exemplificar neste depoimento, a saber:

Em muitas ocasiões o Sr. Élio demonstrou e disse que ele, por ser um técnico indigenista, com competência e experiência administrativa desde os tempos do SPI, deveria estar no cargo de Delegado Substituto, e não os servidores de nível superior, como foi a Assistente Social e é atualmente a Antropóloga pois "elas nada entendem das normas administrativas e financeiras". A distinção feita no documento com relação a "patrimônio indígena" e "patrimônio da FUNAI" indica pessoa da FUNAI ligada principalmente ao setor administrativo financeiro e serviços gerais. Outro fato que indica o Sr. Élio como autor das denúncias, é que somente ele, como Presidente da Comissão que foi a Guarita realizar o levantamento da situação da Associação Indígena, e os componentes da mesma, a minha pessoa e o Engº Agrº João Alberto Ferrarese, poderiam ter conhecimento de que Rui Cotrim Guimarães, Chefe do PI Guarita possuía várias contas bancárias em seu nome. Outra comprovação da autoria dele é ele ter nos relatado o que foi escrito sobre a Programadora Educacional, quando viajamos juntos ao Guarita - coisas que só ele sabia dado ao tempo de trabalho que tem na FUNAI. A referência ao processo administrativo em que o Chefe do PI Nonoai, Elomar Gerhardt, é citado como subversivo e a referência ao desquite judicial do Chefe do PI Carreteiro, Luiz Henrique Dias Ferreira, são assuntos aos quais somente tem acesso

Ann

CF

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CONFIDENCIAL

o Delegado Regional, o Chefe do Setor Administrativo e o Setor Pesoal. Outra coisa que o indica são os dados mencionados sobre roubo de madeira em Nonoai, que só se encontram nos Relatórios dos levantamentos feitos a respeito, por determinação da Dona Paula, como Delegada Substituta, por ocasião de denúncias encaminhadas à Delegacia pelo Dr. Mário Rosset de Nonoai. Um desses Relatórios foi elaborado por mim e pelo Eng^o Agr^o e o Sr. Élio o leu. O outro foi feito posterior pelo servidor José Maria Baima Belfort em caráter confidencial. Observamos, na leitura das acusações, que o autor afirma ter sido o Sr. Lourinaldo Rodrigues Veloso quem iniciou os arrendamentos no Guarita. Essa mesma afirmação nos foi feita pelo Sr. Élio por ocasião do levantamento que realizamos juntos sobre a situação da Associação de Guarita. Certas expressões muito comumente utilizadas pelo Sr. Élio, no ambiente de trabalho, aparecem na carta, como por exemplo: "leigo", "química" e "sigiloso". Um fato que me deixou encucado foi não haver nenhuma acusação ao Chefe do PI Inhacorá, Dr. José Gomes da Silva. Relacionei o fato com uma reunião de Chefes de Posto, no Guarita, em princípios de 1982, na qual todos os Chefes de Posto ou seus substitutos, fizeram um abaixo-assinado pedindo afastamento ou demissão do Chefe do Setor Administrativo. O Chefe do PI Inhacorá, por ter se ausentado antes da redação final desse documento, deixou de assiná-lo. Quanto às acusações ao Delegado Regional referentes à omissão de fatos criminosos, nas Áreas e na Sede da DR, nunca constatei a existência de omissão por parte do mesmo, inclusive durante minhas substituições ao Chefe do SETAD, sempre que ocorreu algum fato, o Delegado tomou as providências necessárias e cabíveis. Com relação à frequência de suas visitas às áreas indígenas, nas poucas vezes em que viajei aos PIs, observei reclamações nesse sentido por parte dos Chefes de Posto e dos indígenas sendo que, ao retornar à Delegacia, alertei o Sr. Delegado sobre essas reclamações. Nessas ocasiões, o Dr. De Toni justificou-se, angustiado, dizendo: "Paulo, como posso afastar-me da Delegacia deixando a Neiva e o Élio comandando, se não posso confiar em

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CONFIDENCIAL

nenhum dos dois?" Quanto à acusação de corrupto, pelo conhecimento que tenho do Delegado, após minha admissão na FUNAI, sempre soube do contrário e nunca notei nada que me fizesse mudar de opinião, tanto sobre sua vida particular como profissional. Com respeito ao à acusação de "leigo em assuntos indígenas" tanto na sede como nos PIs a gente nota a afeição e a diplomacia que ele tem ao tratar com os índios.

Presidente da Sindicância: Acha que a demissão do Delegado resolve ria os problemas existentes nas Áreas Indígenas?

Depoente: Tenho certeza de que não resolveria, pois os problemas que existem são muito antigos e já vêm de tempos anteriores à criação da 13ª DR, com outros Delegados e outras Delegacias. Com relação às demais denúncias, sobre a Assistente Social Neiva, infelizmente sou testemunha de bebedeira da mesma fora e dentro de Área Indígena. Quanto à acusação de manter relações sexuais com servidores em Área Indígena, não vi e só ouvi comentários. Com relação à Dona Paula, a acusação de corrupta e exploradora de índios, nada sei, muito pelo contrário, tenho conhecimento de doações particulares para o auxílio de índios, principalmente com metas relacionadas com educação, recreação e integração do indígena. Quanto à realização de algum trabalho especial da antropóloga nas Áreas Indígenas, sei que está realizando um levantamento chamado Diagnóstico Básico, o qual foi aprovado e elogiado pelo Presidente da FUNAI, tendo servido de modelo para outras Delegacias. É obvio que esse trabalho, além de beneficiar os índios e a FUNAI, beneficia a sua idealizadora pois com ele amplia seus conhecimentos no campo indigenista. Quanto ao item "agitadora" tenho a dizer que realmente ela o é, mas para assuntos que beneficiam a Delegacia e os PIs, não medindo esforços nesse sentido para conseguir alcançar o que pretende em benefício dos índios. Desconheço atitudes da mesma que a identifiquem como nazista ou preconceituosa. Quanto à Programadora Educacional, só sei que fez um curso em Ijuí nos fins de semana; meu relacionamento com ela é muito superficial. Sobre os Chefes de PIs, não tenho muito

[Handwritten signatures]

CONFIDENCIAL

a dizer, tendo em vista que só lido com as suas prestações de contas, nas quais nunca constatei problemas de corrupção, com exceção do Sr. Albertino Pereira Soares Filho, sobre o qual correu vários processos administrativos. Ainda com relação ao Albertino, participei do levantamento sobre a situação da Associação de Guarita quando constatamos grande envolvimento do mesmo, em conjunto com o Cacique e outras lideranças, na venda de madeira e arrendamentos feitos pela Associação. Isso me deixou intrigado quanto ao fato do Sr. Rui Cotrim Guimarães não ter comunicado à Delegacia o que estava ocorrendo, dado a proximidade dos dois PIs (Guarita e S.J. Irapuá) e porque o escritório da Associação funcionava na Sede do PI Guarita onde ele era o Chefe de Posto. Esses fatos também foram constatados pelos Auditores de Brasília. No PI Nonoai, referente a roubo de madeira e pedras preciosas, participei de um levantamento, no qual não pude concluir se houve ou não roubo de madeira, por falta de elementos que caracterizassem o fato, e porque realmente constatei a construção de muitas casas. Sobre as pedras preciosas, só recebi informações de moradores vizinhos da Área que disseram que a Missão Novas Tribos estava explorando pedras preciosas no PI. Tudo que sei sobre o Chefe do PI Ligeiro, Lourinaldo, me foi dito, como referi anteriormente, pelo Chefe do Setor Administrativo. Com relação às "químicas" dos Chefes do PI Cacique Doble e do PI Carreteiro, nas prestações de conta e comprovação de resultados de lavoura, toda a documentação tem vindo como exigem as normas administrativas e financeiras da FUNAI.

Presidente da Sindicância: Os elogios ao Chefe do SETAD, que constam no documento, correspondem à verdade sobre a sua pessoa?

Depoente: Não, porque onde diz que ele é "competente, humilde, educado, heróico, sorridente", se a gente fosse perguntar aos demais colegas tanto da sede como dos PIs, esses diriam exatamente o oposto sobre ele. Com referência à sua capacidade administrativa ao se referir que "toca a Delegacia em frente, sem deixar a peteca cair, sendo o para choque de tudo, mais me parece ironia, pois te

4 *JMM*

[Handwritten signature]

CONFIDENCIAL

mos fatos que comprovam a sua incompetência, já desde a criação da Delegacia, onde tiveram que vir de Brasília os Auditores Gama e Edson para que as prestações de contas da DR de junho a novembro de 1980 pudessem ser encaminhadas ao DGA. Ainda mais, esses Auditores tiveram que reorientar os servidores do setor financeiro desde a separação correta do formulário de concessão de suprimento de fundos, pois o Chefe do SETAD havia ensinado a esses servidores recém ingressados e sem experiência ou conhecimento das normas financeiras da FUNAI, quase tudo de forma incorreta. Quase todos os documentos de controle contábil e outros, feitos até 05.11.80, tiveram que ser inutilizados e refeitos. Apesar disso tudo, e dos inúmeros exemplos de sua incapacidade que poderíamos citar, depois da partida dos auditores, ele continuou a insistir e manter as suas normas ultrapassadas e/ou erradas, chegando até mesmo a dizer que os auditores estavam nos "testando" e não nos orientando corretamente. Esse fato foi motivo de várias discussões e choques entre os funcionários do setor financeiro e o Chefe do Setor Administrativo.

Presidente da Sindicância: Voce alguma vez tomou conhecimento da existência de uma entidade chamada Comissão Informação e Vigilância Indígena?

Depoente: Nunca ouvi falar, até ler no documento de denúncias.

Presidente da Sindicância: A assinatura ou rubrica do documento que leu lhe é familiar ou conhecida?

Depoente: Não posso jurar, mas é por demais parecida com a rubrica do Sr. Élio nos despachos e documentos que passam pelo setor financeiro.

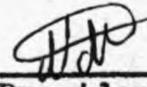
2 *Amo*

Q

CONFIDENCIAL

Nada mais foi dito.

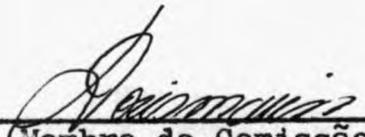
Eu Vera S. Lacorte Leal, Vera Iglesias Lacorte Leal o datilo_
grafei e subscrevi.



Presidente



Depoente

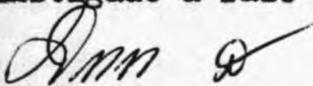


(Membro da Comissão)

CONFIDENCIAL

3- Depoimento de Paula Elisabeth Ruth Ebling, antropóloga ID3.

DECLAROU: Infelizmente, porém a bem da verdade, só posso apontar o nome do meu colega Élio Rodrigues Neves como autor dessa carta. Os indícios são tão óbvios e elementares que não deixam margem a dúvidas. Primeiramente, certas afirmações só poderiam ser feitas por alguém que fosse da FUNAI desde muito antes da criação da 13ªDR; como a nossa Delegacia só contava com três elementos que já eram servidores antigos - a Neiva, a Zoraide e ele - por exclusão somente ele poderia escrever essas coisas, já que a Neiva e a Zoraide são tremendamente atacadas no documento. Quando a Neiva era Delegada Substituta, por inúmeras vezes ele se mostrou inconformado pelo fato de não ser ele a ocupar esse cargo, alegando que em todas as demais Delegacias era o Chefe do SETAD, por ser hierarquicamente a segunda pessoa numa DR, que o ocupava. Os erros de gramática, bem como certas palavras escritas com os erros de linguagem que costuma cometer - sancerdócio, instrutura, imprensionado, cooresponsável - são bem característicos do Élio. Ademais, há vários meses já que ele vinha fazendo ameaças ao Dr. De Toni, das quais sou testemunha, dizendo: "ele vai cair do cavalo, e com ele vai rodopiar muita gente", e outras expressões similares. Na sua completa falta de auto-crítica e limitada capacidade administrativa, Élio confundiu a tolerância e bondade do Dr. De Toni com uma imaginária "perseguição" do mesmo à sua pessoa. Sabedor dos complexos problemas familiares do Élio - uma família numerosa a sustentar em Curitiba - e da evidente influência de sua amante, Mercedes Vieira da Silva em seus julgamentos e implicâncias com qualquer pessoa que criticasse ou apontasse falhas na sua atuação como Auxiliar de Ensino, o Dr. De Toni relevou, por pena e por respeito aos seus longos anos de serviço à FUNAI, a sua ineficiência. Embora possa ser considerado irrelevante neste depoimento - já que sou uma das pessoas acusadas - me permito, com a base científica dos meus conhecimentos sobre Psicologia, afirmar que o Élio não tomaria a iniciativa de escrever essa carta se não tivesse sido pressionado ou instigado a fazê-lo por outra pessoa que é, quase com certeza, a

PERC
4


CONFIDENCIAL

Mercedes. Observando, de longa data, como vinham se acumulando as situações anormais que envolviam a Mercedes nos PIs em que trabalhava, e as reações do Élio quando tomava conhecimento das mesmas - sempre a defendendo, qualquer que fosse a circunstância - cheguei a alertá-lo dizendo que estava se tornando vulnerável em seu cargo de Chefe do SETAD, o qual exigia imparcialidade e observância das normas da FUNAI. É necessário que se diga que eu sempre partilhei com o Dr. De Toni, do sentimento de tolerância e de pena em relação ao Élio. Ele atrapalhava, era moroso, ineficiente, mas precisava do emprego. A Delegacia funcionava, apesar dele. Mas a essa conclusão nós - o Dr. De Toni, eu e os demais servidores que só ingressaram na FUNAI após a instalação da 13ª DR - só puderam chegar com a paulatina vivência e experiência em assuntos práticos e teóricos da FUNAI. Nos inícios da 13ª DR, ele era a pessoa respeitada por todos os recém-ingressados na 13ª DR, quem conhecia a "fundo" tudo quanto se relacionasse às Áreas Indígenas e à burocracia de uma Delegacia Regional. Somente com o passar do tempo, com a vivência e experiência de cada um, essa imagem se deteriorou até chegar ao ponto em que se encontra hoje, para a maioria dos servidores da 13ª DR. Mesmo com as acusações feitas à minha pessoa - que acho ridículas - considero o Élio um pobre coitado, mentalmente perturbado e manipulado. Meu relacionamento com ele sempre foi bom porque as minhas atividades, na maioria das vezes, independem do seu aval e também porque sempre ouvi pacientemente as suas elucubrações sobre "perseguições" a ele e à Mercedes. A situação mudou quando assumi como Delegada Substituta, em janeiro deste ano, quando, por exigência dessa função e para comprovar ao Delegado Titular que as minhas medidas quando no exercício do seu cargo, mereciam a confiança em mim depositada, apliquei penalidade à Auxiliar de Ensino Mercedes Vieira da Silva e "cobrei", via Memorando, tarefas pendentes do Chefe do SETAD. Quanto à autoria da carta - não posso ter dúvidas em contrário a não ser que me provem - para mim, só pode ter sido o Élio, mesmo porque na mesma, a não ser as pes

PERC
4

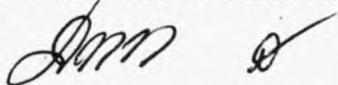
JMM

CONFIDENCIAL

soas de categoria não decisória da 13ªDR - a estrutura logística (parca mas esforçada) - ele só deixou de acusar, na sede, o Engº Agrº e a Enfermeira, ambos com pouco tempo de trabalho na 13ªDR, e nos Pis, o Chefe do Inhacorá porque Mercedes nunca trabalhou no Inhacorá para gerar possíveis atritos com o Chefe do SETAD. Passando da autoria às acusações contidas na carta que li, reservo-me o direito de começar por aquelas que dizem respeito à minha pessoa. Como já disse anteriormente, me parecem ridículas. Pessoalmente acho até que me engrandecem pois, apesar de ser considerada "rica" - o que não sou, e o meu salário contribuir razoavelmente para a manutenção de um status de classe média "esprimida" - acho que isso nada tem a ver com a contribuição que, por convicção e vocação, me sinto em condições de oferecer à causa indigenista e, por extensão à FUNAI. Reconheço que sou "agitadora": não perco oportunidade de "sacudir" autoridades, serviços públicos municipais e estaduais com base na Lei 6.001. Desse "defeito" a 13ªDR se beneficiou em uma série de ocasiões e circunstâncias que não cabem aqui relatar. Não nego ter me valido de amigadas pessoais e antigas com pessoas ligadas aos meios de Segurança e Informação para conseguir dados e informações sobre fatos pessoas e entidades alheias à FUNAI relacionadas às nossas Áreas Indígenas. Nossa Delegacia começou do zero, sem uma memória histórica que servisse de fundamento para o trabalho que eu, como antropóloga, teria que desenvolver, razão pela qual procurei subsídios externos, fornecidos por Órgãos oficiais e insuspeitos. Quanto a um trabalho especial que estou desenvolvendo e que se chama Projeto Diagnóstico Básico das Áreas Indígenas do R.G.Sul, só me cabe dizer que foi aprovado pelo Presidente da FUNAI e, por determinação do mesmo, adotado como modelo por outras Delegacias. Que me beneficiarei, em parte, desse trabalho para a minha dissertação de Mestrado em História da Cultura Brasileira, no campo da Antropologia Indígena, é óbvio. Mas o tema de minha dissertação: "Os índios Kaingang do R.G.Sul - mecanismos de preservação de sua identidade cultural no processo de integração à sociedade nacional", exige uma pesquisa e estudos bem mais aprofundados do que os que obterei com o instrumento que utilizei no Diagnóstico Básico, mais

7 EPE

u



CONFIDENCIAL

voltado para dados de interesse da FUNAI. Sob certo aspecto concordo com as denúncias a meu respeito - na minha profissão e cargo, preciso mesmo "explorar" os índios que estudo, antes que eles se percam na massa marginalizada de nossa sociedade. No que se refere às minhas "mordomias", o Élio - ou quem tenha sido o redator da carta denunciante, - só pode estar se referindo ao fato de eu ter conseguido me instalar em local mais ou menos reservado na Delegacia. Batalhei por essa sala para ter um local isolado de trabalho, a fim de que este fosse mais produtivo. É um cubículo sem conforto algum, com as caixas contendo os questionários do Diagnóstico Básico ocupando quase todo o espaço disponível. Posso também ser considerada uma "leva e traz" no sentido de obediência ao Regulamento de Pessoal da FUNAI que determina que todo servidor deve levar ao conhecimento de seu superior as irregularidades de que toma conhecimento. No que tange às acusações feitas à Assistente Social Neiva, não concordo com a expressão "prostituta"; mas é verdade que, em janeiro de 1982, no exercício do cargo de Delegada Substituta, por ocasião de uma reunião de Chefes de Posto no PI Guarita, por ela convocada sob instigação do Sr. Albertino Pereira Soares Filho, manteve relações sexuais com um servidor Técnico Agrícola do PI Carreteiro, Volnei Canali, de 18 anos de idade. Confirmo o fato porque me foi relatado por Volnei que, chateado com o ocorrido, procurou falar comigo pedindo aconselhamento - estava pensando em pedir demissão, o que lhe desaconselhamos, na convicção de que ele era a parte menos culpada. Confirmo, também, que nas viagens que fizemos juntas, várias vezes ela exagerou na bebida, me deixando em situações constrangedoras. Passado o "pileque", pedia desculpas e prometia não reincidir, pedindo inclusive que eu a controlasse e lhe chamasse a atenção, o que procurei fazer algumas vezes, quando então ela se revoltava contra mim. Acabei cansando de ser sua "ama-seca" e procurei não viajar mais com ela e inclusive solicitei ao Delegado que me permitisse deixar de partilhar com ela a mesma sala na Delegacia, o que me foi concedido. Neiva nunca fez segredo sobre as íntimas re

PELE
AM

CONFIDENCIAL

lações que mantinha com pessoa muito importante nos altos escalões da FUNAI, cujo nome não interessa à finalidade deste depoimento. Mas o fato é relevante porque esclarece a razão porque o Dr. De Toni não a demitiu até agora. Em respeito à vida íntima de um alto funcionário da FUNAI, hierarquicamente superior à sua condição de Delegado Regional, o Dr. De Toni tolerou e continua tolerando a tolerando a permanência da Neiva na 13ª DR, embora a situação esteja se complicando porque alguns Chefes de Posto já se manifestaram no sentido de não enviá-la mais aos seus PIs. Depois do incidente de janeiro de 1982, o Delegado estava prestes a correr o risco de demití-la, mas, ante as suas súplicas e promessas de corrigir-se, e também levando em consideração o trauma familiar que essa medida desencadearia, consentiu em apenas destituí-la do cargo de Delegada Substituta. Sobre a Zoraide, pouco posso dizer. Sei que foi ao México duas vezes, mas não sei em que circunstâncias. É servidora esforçada, embora eu, particularmente, às vezes discorde de seus métodos de trabalho, principalmente no que se refere à excessiva proteção que demonstra para com os monitores. Tendo sido reclassificada para Supervisora de Ensino, nada mais justo que procurar-se fazer um curso de Supervisão Escolar, para poder desempenhar com propriedade a sua função. Tendo sido por muitos anos a Encarregada do CTPCC, é compreensível que o defenda com unhas e dentes, mesmo agora, quando se encontra praticamente desativado. Quanto à Suzana Grillo Guimarães, atual Chefe da Unidade de Treinamento CTPCC, por uma série de circunstâncias que não cabem aqui esclarecer, não tem podido desenvolver atividades que justifiquem a existência do CTPCC. O assunto do CTPCC é muito complexo e o Delegado Regional me solicitou um parecer a respeito, o qual poderá ser consultado se for relevante à sindicância que está sendo processada. Sobre o esposo de Suzana, Rui Cotrim Guimarães, Chefe do PI Guarita, só tenho uma acusação a fazer-lhe: o fato de não ter comunicado à 13ª DR as insensatezes do Albertino, tendo inclusive apostado à sua assinatura em uma série de documentos e dívidas contraídas pela Associação Indígena. Não pos

9222
e

Am

CONFIDENCIAL

so afirmar que tenha se beneficiado pessoalmente, pelo contrário, es
tá tentando limpar o seu nome pagando aquelas dívidas nas quais está
 envolvido. A experiência indigenista de Rui Cotrim Guimarães é com
 grupos indígenas pouco aculturados, razão pela qual, realmente, não
 administrou bem o PI Guarita e se deixou dominar pela personalidade
 forte e agressiva das lideranças Kaingang, e também pelo Albertino.
 Quanto a ligações suas com entidades alheias à FUNAI, sei que está
 ligado à Comissão Pró-Índio de São Paulo, por sua amizade e compa
drio com o antropólogo Olímpio Serra. Sua esposa, Suzana, tem inclu
sive, um trabalho sobre educação, publicado em livro editado pela
 Pró-Índio. É verdade, também, que permitiu livre trânsito ao Pe. Bar
tomeu Meliá na Área do Guarita onde este circulou por vários meses
 sem que Rui comunicasse à Delegacia. Sobre o Chefe do PI Nonoai, não
 há, por enquanto, provas quanto ao seu envolvimento, com intenção de
 dolo, na exploração de madeira e pedras preciosas. Recebemos a de
núncia quando estávamos substituindo o Dr. De Toni, por ocasião de
 suas férias, tendo tomado as medidas iniciais que o fato exigia, às
 quais o Delegado está dando continuidade. Até agora só se confirmou
 a retirada de madeira, mas também se verificou que houve retorno, be
neficiando os índios com a construção de casas, ao contrário do que
 ocorreu e ocorre no PI Guarita, onde a madeira é retirada e a comu
nidade não é beneficiada. Quanto aos demais Chefes de Posto acusados
 no documento, nunca tomei conhecimento de que praticassem irregula
ridades. Pelo contrário, o Lourinaldo, o Renato, o Luiz Henrique e
 o Maucir, têm demonstrado excelente desempenho e iniciativa nos PIs
 que administram. Finalmente, sobre as acusações feitas ao nosso De
legado Regional, só posso repudiá-las. Como político, só ouvi elo
gios à administração que realizou na Prefeitura de Marau/RS. Jamais
 ele se "omitiu" perante fatos ou eventuais ocorrências que exigissem
 medidas ou decisões não rotineiras. Seu único "pecado", a meu ver,
 é o seu grande espírito de humanidade, do qual certas pessoas se pre
valecem e abusam. A Guarita ele foi muitas vezes, e em todas aque
las que eram de emergência quando, graças à sua diplomacia e excelen

t

PERE
 ✓
 DM

CONFIDENCIAL

te relacionamento com os índios, conseguia o controle da situação. O Cel. Anael é testemunha, já que, em uma dessas ocasiões, em março de 1981, foi o pivô de uma revolta dos índios que o Dr. De Toni conseguiu apaziguar. Sou testemunha, também, de que se o Dr. De Toni não viajava com mais frequência aos PIs, era porque não tinha confiança na Neiva e no Élio. Depois que eu assumi o lugar da Neiva, viajou algumas vezes - não tantas quanto desejava, para não prejudicar o meu trabalho de campo. Convém ressaltar que a minha indicação para Delegada Substituta não foi uma decisão arbitrária do Dr. De Toni; ele procedeu a uma eleição secreta na qual todos os servidores da sede da DR apontariam o nome da pessoa que achassem que deveria ocupar o cargo. Fui "eleita" por unanimidade de votos, menos um. O Élio não recebeu voto algum... Uma grande injustiça foi cometida incluindo o nome do Deputado Trein nessa vergonhosa carta. Ele é amigo desinteressado dos índios e eu, particularmente, me vali da sua condição de Secretário do Trabalho e Ação Social para conseguir benefícios para os nossos índios, como bolsa de estudo na Fundação Gaúcha do Trabalho para um índio do PI Inha corá, o pagamento a esse índio para servir de instrutor em cursos de artesanato nas áreas indígenas, e a extensão do Programa PRODECOR às comunidades indígenas. Acredito que o Convênio FUNAI/Estado do R.G.Sul fosse bem intencionado e, com algumas correções, traria grandes benefícios aos índios, embora coubesse à FUNAI arcar com boa parte da verba para os recursos materiais. Esse Convênio ficou em estado de gestação quase dois anos devido às críticas violentas que ANAI, CIMI, Pró-Índio, etc. levantaram, mobilizando a opinião pública a nível nacional. Se a instalação da 13ª DR ocorreu em função desse Convênio, desconheço; e se o foi, convenhamos que a culpa pela falta de estrutura na Delegacia não foi do Estado mas sim da FUNAI que teria contado como certa a aprovação do Convênio pela Assembléia Legislativa antes do mesmo ser submetido à apreciação dos deputados. Sem fundamento algum a acusação ao Deputado Trein de se aproveitar dos votos dos índios para eleger-se;

PERE

e



CONFIDENCIAL

basta ver o número irrisório de índios eleitores que, mesmo que votassem nele, não influiriam no resultado final para a sua eleição.

Presidente da Sindicância: Acha que a demissão do Delegado da 13ª DR solucionaria os problemas existentes nas áreas indígenas?

Deponente: De maneira nenhuma; criaria, isso sim, uma revolta geral, tanto na maioria dos Chefes de Posto como em todos os índios das nossas Áreas. E provo o que digo: depois que um membro da comitiva do Presidente da FUNAI, na visita que fez à 13ªDR, afirmou que a nossa Delegacia estava "involuindo", o Dr. De Toni solicitou aos Chefes de PI que elaborassem um documento no qual procurassem traçar um paralelo entre como era o PI que administravam antes da criação da 13ªDR e o que mudara após a sua criação. Nesses documentos, não houve um Chefe de Posto sequer que não tivesse dito que tudo melhorara muito e que se devia ao interesse, esforço e excelente relacionamento do Dr. De Toni com a comunidade. Aliás, uma das maiores qualidades do Dr. De Toni é o jeito todo especial que tem para tratar como os índios. Muitas vezes eles chegam arrogantes e prepotentes na Delegacia - principalmente os de Guarita - e saem que nem cordeirinhos, risonhos, mesmo quando - na maioria das vezes - não conseguem obter o que vieram reivindicar. Se isso é ser "leigo em indigenismo", então viva os leigos!

Presidente da Sindicância: Voce alguma vez ouviu falar numa entidade chamada CIVI?

Deponente: Jamais. Foi um expediente utilizado pelo Élio para a mais baixa atitude que uma pessoa pode ter - buscar no anonimato o refúgio para os seus recalques.

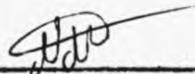
PELE
e

Ann a

CONFIDENCIAL

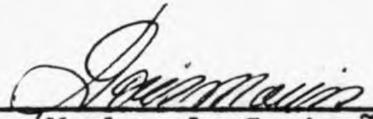
Nada mais foi dito.

Eu Vera S. Sacote Sacol , Vera Iglesias Lacorte Leal o datilografei e subscrevi.



Presidente

Paula E. Ruth Ehrlich
Depoente



(Membro da Comissão)

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

MEMO Nº 014/C/83-13ªDR

CONFIDENCIAL

Em: 22/03/83

Do: Delegado Regional

Ao: Senhor Chefe da ASI/FUNAI

Assunto: S/Memo nº 025/83-ASI/FUNAI, de 21/02/83.

Senhor Chefe:

Ainda não tínhamos recebido seu memorando nº038/83 de 14/03/83, quando já havíamos baixado nossa Comunicação de Serviço nº01/C/83, de 18/03/83, que anexamos por cópia. E, ao chegar sua última correspondência, já estava quase concluído todo o trabalho decorrente da mencionada Comunicação de Serviço.

Orientados sobre a maneira de proceder à sindcância, determinada por Vossa Senhoria, não a instalamos antes do dia 18/03/83, porque o servidor ÉLIO RODRIGUES NEVES se encontrava em férias, donde retornou no dia 17 do corrente mês.

Diante das fortes evidências da autoria do documento, já sutilmente detectada pela ASI com antecipação, pensávamos em promover uma acareação entre o leviano acusador e alguns acusados, com o objetivo de conduzi-lo a uma confissão da autoria do documento, espontaneamente. Mas, como isso poderia trazer consequências imprevisíveis, mudamos de opinião no mesmo dia do retorno das férias do referido "colega".

Entretanto, a Presidente da Comissão, servidora Nadir Terezinha Volpatto, teve o cuidado de convidar a três servidores desta sede, que muito bem conhecem a personalidade do indigitado autor, bem como a situação das áreas indígenas. Outros servidores, que poderiam depor, se encontram em viagem de serviço, visitando - por uma quinzena - todas as áreas indígenas. Sua volta ocorrerá somente na próxima semana, razão por que não adiamos a instalação da sindicância. Esses depoentes relatam seus conhecimentos de praticamente to

Lu

das as pessoas envolvidas na denúncia, motivo por que a peça se tor na bastante abrangente,

A oitava de todas as pessoas envolvidas na de núncia demandará, certamente, longo tempo, acrescentando-se uma consi- derável despesa para sua realização, em diárias, em combustíveis , etc., sem mencionar a acumulação do serviço dos servidores, membros da Comissão, pelo tempo que dispenderem nessa atividade.

De maneira nenhuma, estamos nos furtando de ou vir, apesar disso, a todos os servidores atingidos pelo ataque anô nimo (?), mas permita consultá-lo sobre a necessidade de prosseguir na sindicância, considerados os depoimentos apensos que são bastan te elucidativos. Nesse sentido, ficamos muito atentos às ordens de Vossa Senhoria.

Em conformidade com as circunstâncias que espe ramos favoráveis, pretendemos, amanhã, manter um encontro com o au tor do documento, a fim de constatar a sua reação. Realizado, lhe daremos ciência, de imediato, do resultado. Porém, é preciso dizer que o servidor Élio, logo ao reassumir, depois das férias, já per guntava, muito ansioso, a todos, quais seriam as novidades, estra nhando, inclusive, que o Chefe do PI Guarita não tivesse sido demi tido... E, à medida que os acusados tomavam conhecimento da enxurra da de injúrias e calúnias, o ambiente começou a se tornar cada vez' mais tenso. Por conseqüência, pedimos a fineza de entrar em conta to com o Sr. Presidente da FUNAI, Cel. Paulo Moreira Leal, a fim de transmitir a Sua Senhoria nosso apelo, para que o servidor Élio se ja transferido para a 4ª Delegacia Regional, em Curitiba, enquanto se aguarda o desfecho dos acontecimentos. Essa medida trará a neces sária tranquilidade e segurança, mutuamente. E, ao mesmo tempo, esse servidor poderia estar junto à família que tem domicílio em Cu ritiba. (Por informação pessoal do Chefe do PI Cacique Doble, o sr. Élio teria passado uns quinze dias de suas recentes férias, na cida de de Cacique Doble, próxima ao Posto, onde exerce suas atividades

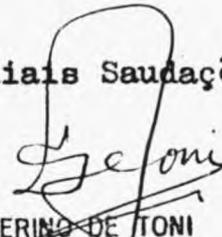
MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CONFIDENCIAL

a servidora Mercedes...).

Sempre atentos às determinações do Sr. Presi
dente e de Vossa Senhoria, enviamos a ambos nossas

Cordiais Saudações



SEVERINO DE TONI
Delegado Regional da
13.^a DR/FUNAI

Anexos:

- 1 - Relatório do Delegado Regional da 13.^aDR.
- 2 - Sindicância.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

No dia 25 de março na sala da Assistente Social, à tarde, tomou-se o depoimento dessa Assistente, em continuação das anteriores, a pedido, da ASI/FUNAI.

Deponente: Neiva Carvalho da Costa, Assistente Social D3.

Lido o documento da CIVI, a Presidente da Comissão pediu que a depoente se manifesta-se no sentido de informar quem seria o autor ou autores desse documento e quais os motivos, se chegar a uma conclusão.

Deponente: O que eu observei daquilo tudo é que deve ser gente muito antiga na FUNAI. Conhecedor de todos os Departamentos da FUNAI de Brasília. Inclusive assuntos bem antes da Delegacia ser criada. Desconfio que seja o Élio Rodrigues Neves, devido ser funcionário antigo. Falou muitas vezes mal do Delegado para mim. Diz que pode e tem poderes para "ralar" as pessoas, pois tem influência. Estranho muito porque a única pessoa que foi elogiada naquela imundice de documento foi ele.

Acho que este documento ele não fez sozinho, acho que foi junto com a Mercedes e o Chefe de Posto José Gomes da Silva. A Mercedes inclusive nos postos em que passou sempre arrumou confusão. O que estranhei é que quando o Élio tomou conhecimento do documento veio falar comigo, repetindo os termos do documento exatamente, sem embaraço.

A Mercedes manipulou os questionários do Diagnóstico Básico, por isso que eu desconfio que ela tenha ajudado. E devido a amizade que o Élio tem com o José Gomes, que não acontece com nenhum outro Chefe de Posto, que eu desconfio que houve colaboração deste Chefe. Pela Mercedes não gostar da Zoraide, assim como o fato de não gostar do Rui, da Suzana e dos outros Chefes

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Eu que tenho 15 anos de FUNAI, nunca vi tanta imundice junto, es
crita num papel.

Desde que ele tomou conhecimento do documento insistiu várias ve
zes para telefonar para Brasília, com meu telefone particular sen
do que eu me neguei.

Como servidora antiga da FUNAI os assuntos que eu li, se referem
a problemas acontecidos no tempo em que os PIs do R.G. do Sul eram
subordinados à 4ªDR, portanto tem que ser uma pessoa que tenha vin
do de lá.

O Élio tem xerox de documentos de 1981 ou
82 da 4ªDR inclusive quando eu perguntei como conseguiu, respon-
deu que tinha os "peixes" dele naquela DR. Eu nunca falei deste'
assunto, não por omissão, mas solicitou-me sigilo sobre o assunto.
O que demonstra não ser pessoa de confiança.

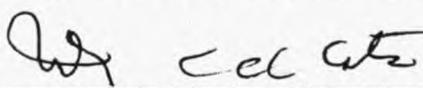
Sugiro que se faça uma averiguação na 4ªDR,
se existe ou já existiu denúncias de funcionários de lá semalhan -
te a este documento.

Nada mais foi dito.

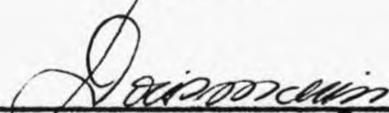
Eu Vera S. Sacarte Seel , Vera Iglesias Lacorte Leal, o datilogra
fei e subscrevi.



Presidente da Comissão



Depoente



Membro da Comissão

MEMO Nº 18/C/13ªDR/FUNAI

05/04/83

Delegada Substituta

Chefe da ASI/FUNAI

Depoimento referente ao nosso memo nº014 de 22.03.83.

Senhor Chefe:

Em anexo, estamos enviando o depoimento da servidora Zoraide Goulart dos Santos, Programadora Educacional desta DR, referente à carta-denúncia encaminhada ao Sr. Ministro do Interior e outros.

Aproveitamos o ensejo para solicitar a máxima urgência na determinação das medidas a serem tomadas em relação ao Sr. Élio Rodrigues Neves, haja vista que o seu retorno a esta UER deve se dar nos próximos primeiros dias.

Cordiais Saudações

Original assinado pelo
Sr. Delegado

/PERE.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO - FUNAI

No dia 05 de abril de abril na sala da Antropóloga, à tarde, tomou-se o depoimento da Programadora Educacional, em continuação das anteriores, a pedido, da ASI/FUNAI.

Deponente: Zoraide Goulart dos Santos, Programadora Educacional.

Lido o documento da CIVI, a Presidente da Comissão pediu que a deponente se manifesta-se no sentido de informar quem seria o autor ou autores desse documento e quais os motivos, se chegar a uma conclusão.

Deponente: Eu acredito que aquela carta foi feita pelo Sr. Élio Rodrigues Neves e pela Profª Mercedes Vieira da Silva. Pensei logo no Sr. Élio porque é a pessoa mais negativista e derrotista que trabalha conosco. Ele é uma criatura que só procura encontrar os defeitos dos outros, raramente elogia alguém. Além disso não confia em ninguém, achando que todo mundo é mau caráter, daí a sua idéia absurda de considerar todos os seus colegas corruptos. Acredito que ele nem saiba o significado do que seja corrupção. Também é notório que esse colega, o Sr. Élio, não esta consciente das suas limitações intelectuais e profissionais, pois sempre demonstra ter altas pretensões quanto a ocupar cargos superiores. Como existe uma ligação amorosa, praticamente declarada, entre o Sr. Élio e a Profª Mercedes e como conhecemos até certo ponto a personalidade de ambos, para nós é quase certo que aquele documento horroroso foi elaborado pelos dois. A Profª Mercedes é capaz de intrigas e maledicências inacreditáveis, que podem ser constatadas nos Postos Indígenas em que trabalhou.

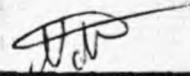
Já tive oportunidade de ler expediente feito pelo Sr. Élio contra o colega Lourinaldo W. Rodrigues Veloso, e ao ler agora essa carta denúncia, tão suja, logo lembrei-me do expediente acima referido, quanto ao teor, às calúnias e à baixez.

Finalizando, espero que a FUNAI procure logo constatar o autor dessa carta. Continuo a afirmar que só pode ter sido o Sr. Élio e a Profª Mercedes os autores e que os mes

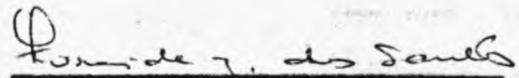
mos devem ser punidos e se possível afastados desta DR, para o bem
estar geral.

Nada mais foi dito.

Eu Sera S. Lacorte Leal, Vera Iglesias Lacorte Leal, o dat*o*
lografei e subscrevi.



Presidente da Comissão



Depoente



Membro da Comissão

DAI
83
91

MEMO Nº 020/C/13ºDR/83

08/04/83

Delegada Substituta

Chefe da ASI/FUNAI

CONFIDENCIAL

Autoria da carta denúncia enviada ao Ministro Andrezza
(encaminha documentos antigos)

Senhor Chefe:

Conforme informamos Vossa Senhoria, por telefone, encontramos dois documentos que, certamente, reforçam a suspeita de que seja o Sr. Élio Rodrigues Neves, com o assessoramento da Aux. de Ensino Mercedes Vieira da Silva, o autor da ignóbil carta enviada ao Sr. Ministro, à Presidência e Departamentos da FUNAI/BSB.

Um dos documentos consiste no Relatório da professora Mercedes sobre as agressões que sofreu por parte de uma Índia ciumenta quando exercia suas funções no PI Ligeiro, incidente que motivou sua transferência para o PI Guarita. Assinalamos em vermelho o trecho da página 3 no qual se refere às práticas religiosas místicas do Chefe do PI - totalmente infundadas, diga-se de passagem. O referido trecho lembra muito acusações semelhantes ao Sr. Lourinaldo Rodrigues Veloso contidas na missiva ao Sr. Ministro.

O segundo documento, de autoria do Sr. Élio Rodrigues Neves, tem a peculiaridade de criticar e acusar o Chefe do PI Ligeiro nos mesmos termos usados na carta denúncia ao Sr. Ministro. Assinalamos certas palavras, expressões e trechos que se repetem na página 6 da carta denúncia.

. . .
CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

...
Infelizmente, no que se refere a erros de português, tanto o Relatório da Professora Mercedes como o Memo nº 169 do Chefe do Setor Administrativo foram datilografados por uma Auxiliar Administrativo que automaticamente, corrigia algumas palavras escritas incorretamente, à medida que transcrevia os documentos. Mesmo assim, a maneira desorganizada e confusa de se expressar em redação livre, como se pode observar, é a mesma da carta enviada ao Sr. Ministro.

Cabe ressaltar que o Memo nº 169/81 é totalmente sem sentido e nada esclarece sobre os itens que o Delegado Titular solicitara a respeito do nosso Relatório de Viagem (Inf. nº 013/13ªDR/Antropologia, de 19/05/81). Nessa viagem, feita aos PIs Carreteiro, Ligeiro e Cacique Doble, os respectivos Chefes de Posto solicitaram que transmitíssemos ao Delegado Regional certos problemas que tinham nas áreas da educação e saúde e outros assuntos gerais que julgavam ser do interesse do Titular da DR tomar conhecimento. No PI Ligeiro, os itens que o Delegado solicitou ao Chefe do Setor Administrativo esclarecer dizem respeito: a) dívidas pendentes de transporte e material escolar para alunos bolsistas que o valor de bolsas de estudos recebido não deu para cobrir devido ao salto no preço do transporte. A situação fora informada ao SETAD em três expedientes, sem resposta. b) Erros ocorridos na entrega de material de consumo e permanente do PI. O Chefe de Posto estava em gozo de férias quando o material foi entregue e, no seu regresso, verificou que as quantidades relacionadas pelo SETAD na Guia de Remessa não correspondia às quantidades recebidas.

Reclamações justas, portanto, mas que o Sr. Élio usou como pretexto para descarregar sua fúria sobre Lourinaldo - fúria essa devida ao incidente ocorrido com a sua amante naquele PI quando Lourinaldo solicitou o afastamento da mesma. Essa solicitação do Chefe de Posto não se

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

...
preendeu somente ao incidente da agressão sofrida por Mercedes e que, conforme se verificou, não foi tão sem sentido e gratuita quanto a servidora em questão pretende que tenha sido. Consta que por diversas vezes o Chefe Lourinaldo já a tinha advertido em razão de "visitas" que recebia em altas horas da noite de um cidadão que residia em Charrua. Índios informavam o Chefe de Posto que viam um automóvel Volkswagen branco entrar na área indígena de madrugada, estacionar junto à casa da professora, e sair novamente antes do raiar do dia. Sem ter sido possível o flagrante, o Chefe Lourinaldo procurou o referido cidadão e o proibiu de entrar na área, e, com relação a Mercedes, admoestou-a de que se o seu comportamento gerasse novo distúrbio na comunidade indígena, ele solicitaria a sua transferência. E foi o que ocorreu.

Mas Élio é cego quando se trata de Mercedes. Segundo ele, todos a perseguem porque, conhecendo os laços afetivos que o ligam a ela, pretendem atingir a ele. Quando Mercedes relata a ele pretensas implicâncias em relação a ela, Élio "castiga" os Chefes de Posto retardando o envio dos Suprimentos para manutenção e verbas para Projetos Agrícolas, além de não responder consultas a ele dirigidas sobre assuntos administrativos.

No caso de Lourinaldo W. Rodrigues Veloso, foi mais longe ainda em sua vendeta: em 1980, tendo a 13ª DR recém sido instalada, o Delegado Titular não tinha condições de avaliar o desempenho dos Chefes de PI, principalmente porque esse desempenho se referia a seis meses sob regência da 4ª DR. Coube, portanto, ao Chefe do Setor Administrativo, herdado da 4ª DR, efetuar essas avaliações. Tudo indica que o Sr. Élio torpemente prejudicou a carreira de indigenista daquele servidor nessa avaliação, que foi um dos critérios levados em consideração pelo DGA para a promoção por acesso de

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

vários companheiros daquele, com mesmo tempo de serviço, à ca
tegoria funcional de Sertanista (Portaria 477/P de 20/10/81).

. Eram essas as considerações que tinha
mos a fazer.

Cordiais Saudações

Paula C. R. Ebling

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

MEMO. 036 /83/DEL/CONF

06/10/83

DEL. 13ª DR

Sr. Chefe da ASI/FUNAI

Infiltração comunista e atuação de grupos religiosos

Atendendo ao MEMO 134/ASI/Circ de 26/9/83, fornecemos as seguintes observações:

1. Não notamos a presença de indivíduos com tendências comunistas nesta regional.

2. Atuam nesta área, na assistência religiosa, as seguintes missões:

IECLB (Luterana), Missões Novas Tribos do Brasil, Assembléia de Deus e Padres de Paroquias diversas (itinerantes).

2.1 Os reflexos das atuações dessas missões, são geralmente negativos. As orientações ultrapassam o aspecto religioso e penetram nas atividades sociais, econômicas, educacionais, sanitárias e etc..., de competência da FUNAI.

2.2 A ANAI atua junto a imprensa, e suspeitamos, junto a membros das comunidades indígenas, com grande influência na área de Guarita e Nonoai. A Srª. Lígia Simonian membro daquela Associação, vez por outra ingressa na área indígena sem qualquer autorização, causando distúrbios e disseminando a discordia.

Os servidores Elomar Gehardt e Zoraide Goulart dos Santos, respectivamente, Chefe do PI Nonoai e Programadora Educacional, possuem ótimo relacionamento com a senhora acima citada.

O CIMI se faz presente, sempre com críticas à política

DAI, 83, P. 97/146

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

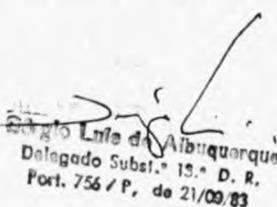
CONFIDENCIAL

indigenista do governo, porem não atua diretamente junto às áreas.

3. O Bispo de Xapecó D. José Gomes, membro do CIMI, orienta os demais padres a desaprovar a política indigenista do governo, causando constrangimentos à FUNAI.

O Padre Bartolomeu Meliá, também já se posicionou, com críticas à política indigenista vigente.

Atenciosamente.


Sérgio Lobo de Albuquerque
Delegado Subst. 15.º D. R.
Port. 756 / P, de 21/09/83

SLA/JAA.

CONFIDENCIAL

MEMO Nº 19/C/13ªDR/FUNAI

08/04/83

Delegada Substituta

Chefe da ASI/FUNAI

Recortes de Jornais (encaminha)

Senhor Chefe:

Anexamos ao presente matérias publicadas no Jornal Zero Hora de 15/03/83, 30/03/83 e 04/04/83.

Duas contêm denúncias e críticas à FUNAI e a servidores desta, feitas pelo Presidente da ANAÍ, Júlio Gaiger, e pela Antropóloga Lígia Simonian da ANAÍ de Ijuí/RS. A terceira é uma reportagem, fruto de entrevista dada pelos Caciques de Guarita e S.J.Irapuá - evidentemente viesada pelo repórter, dando a entender que os Caciques foram preparados pela 13ªDR/FUNAI para representarem um papel de concórdia e harmonia entre ambos.

Pre vemos que ataques desse gênero se intensificarão à medida que se aproxima a Semana do Índio, ocasião para a qual a ANAÍ sempre "reserva um ás na manga" para alcançar manchetes nos meios de comunicação.

Cordiais Saudações

Original assinado pelo
Sr. Delegado

DAI, 83, P. 99/146.

MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

PORTO ALEGRE

Of. nº 002/CF/80-13a.DR

05/09/80

Delegado Regional da 13a. DR

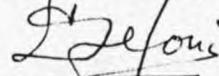
SR. CHEFE ASI SUBST - FUNAI

: Responde Memo nº 184/80-ASI/FUNAI

SENHOR CHEFE:

Em resposta ao memorando em epígrafe, de 20/08/80, cumpre-nos informar a Vossa Senhoria nada pudemos constatar, até a presente data. Em consequência, ficam prejudicadas as respostas aos itens de Vossa Senhoria, arrolados no referido memorando.

CORDIAIS SAUDAÇES,



- ELVERINO DE TONI -

Del. Reg. da 13a. DR

Ao Ilustríssimo Senhor

ARY LUIZ LIMA

DD. Chefe Substituto da ASI/FUNAI

BRASÍLIA / DF

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

XXXXXXX PORTO ALEGRE, RS

Ofício nº 17/13ª DR/80

21.07.80

DELEGADO DA 13ª DR

CHEFE DA ASI/FUNAI

: CÓPIA DE REPORTAGEM (ENVIA)

SENHOR CHEFE

EM ANEXO ESTAMOS REMETENDO A VOSSA SENHORIA, CÓPIA XEROX DA REPORTAGEM DO JORNAL DIÁRIO DA MANHÃ, DO DIA 15.07.80, PERTENCENTE AO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ, SANTA CATARINA.

APROVEITAMOS A OPORTUNIDADE PARA APRESENTAR A VOSSA SENHORIA, NOSTRAS

CORDIAIS SAUDAÇÕES

Severino de Toni
SEVERINO DE TONI
Delegado Regional - 13ª DR
Port. 599/P - 16/06/80

ILMO. SR.

CHEFE DA ASSESSORIA DE SEGURANÇA E INFORMAÇÃO
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
BRASÍLIA, DF

Bispo diz porque governador gaúcho é inimigo dos índios

O Presidente do CIMI (Conselho Indigenista Missionário) e também Bispo de Chapecó, Dom José Gomes, divulgou ontem a tarde uma nota em resposta ao Governador do Rio Grande do Sul, Amara de Souza, explicando qual o motivo dele ter sido chamado "inimigo dos Índios", conforme mensagem fornecida pelo indígena ao Papa na semana passada, em Manaus. Diz Dom José Gomes que o Governador gaúcho "foi mal assessorado nesta hora e esquentou a cabeça. Ridículo é acobertar-se com a batina dos bispos para esconder o esbulho de terras que o Governo do Estado realizou nos anos de 1940 à 1963. Aconselha ainda o Bispo "que o Governador suspenda a remessa de documentos ao Vaticano, para que não passe por ridículo, tanto ele, como o Cardeal Dom Vicente Scherer, perante o Papa e a opinião pública".

A seguir a nota de Dom José Gomes: "O Senhor Governador do Estado do Rio Grande do Sul classifica a nota entregue ao Papa pelos índios, de ridícula e mentirosa. Sua

Excelência teve muita pressa em responder aos índios e acusar "a nefasta infiltração de indivíduos inescrupulosos que, sob o manto traiçoeiro do anonimato..." Sua Excelência foi mal assessorada nesta hora e esquentou a cabeça. Ridículo é acobertar-se com a batina de bispo para esconder o esbulho de terras que o Governo do Estado realizou de 1940 a 1963.

E para não se tornar ridículo diante do Papa, que Sua Excelência suspenda a remessa do documento para não deixar o Excelentíssimo Cardeal também passe por ridículo diante do Papa e da opinião pública do Estado. Sua Excelência foi muito mal assessorada quando diz que se acerceou de "um grupo de especialistas".

"Que especialistas são estes que desconhecem a história vergonhosa do esbulho de terras, realizado pelo Governo do Estado nos anos de 40 a 63. Ele mesmo, como homem público e político, não podia desconhecer estes fatos. Principalmente não podia desconhecer a série longa de artigos, publicados pelo Correio do Povo,

pelo insigne Moyses Wespalem e ora coletados em livros pela antropóloga Lígia T.L. Simonian, edição de 79. E deste livro que tiramos os dados para mostrar à opinião pública, resultado do esbulho realizado pelo Governo do Estado:

1º - Inhacorá - área total: 5.859 hectares, em 1962; área esbulhada para reforma agrária: 3.062 hectares; área esbulhada para a estação experimental: 1.763 ha.

2º - Ventarra - área total em 62: 730 ha; área esbulhada a título de doação à um patronato: 200ha; (Hoje a área está desativada. Quer dizer: Os índios foram totalmente roubados).

3º - Votouro - Área em 1962: 3.04 ha. Área esbulhada a título de reforma agrária: 1.032 ha; área esbulhada a título de reserva florestal: 632 ha.

4º - Serrinha - Área com mais de 6 mil ha, totalmente esbulhada.

Para concluir, sem me tornar demasiadamente longo: Os 19 mil ha, esbulhados para reservas florestais. Ao todo somam 36.280 ha, esbulhados e roubados aos índios para

uma falsa reforma agrária. Por quê os índios qualificaram o Governador gaúcho como seu inimigo? O Índio tem pensamento lógico, direto e imediato. O Estado rouba-lhe terras. O Governador que está à testa do Governo e não devolve a terra roubada é seu inimigo.

A ideologia que o Índio defende e não precisa ser insuflada por ninguém é que a terra, pela Constituição Federal, Artigo 198, lhes pertence sob todos os títulos. E se a Justiça faz justiça, estas terras, pela Lei Magna do País, devem ser devolvidas à eles.

E a doutrina da Lei e não de "escusos interesses ideológicos", como afirma apressadamente sua Excelência".

Finalizando, a nota diz: "Para que os técnicos de Sua Excelência refresquem a memória, indicamos o livro supra aludido, páginas 92 a 140.

Os índios não atacaram a honorabilidade do senhor José Augusto Amaral de Souza. Na simplicidade identificaram o Governador. E para eles, este, enquanto não lhes devolver a terra, é seu inimigo!"

CONFIDENCIAL

DAI, 83, P. 102/146.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

MEMO Nº 168/80-ASI/FUNAI

Brasília-DF.,

Em 11.AGO.80

Do: Chefe da ASI/FUNAI Substituto

Ao: Sr. Delegado Regional da 13a. DR/FUNAI

Assunto: Publicidade de Órgãos Governamentais

Senhor Delegado,

Para conhecimento dessa Delegacia, encaminhamos, em anexo, relação dos órgãos de imprensa (jornais e revista), cuja linha de ação recomenda não sejam colocados anúncios de propaganda de órgãos vinculados ao Governo Federal.

Atenciosamente,



TODA E QUALQUER PESSOA QUE TOMAR CO-
NHECIMENTO DE ASSUNTO SIGILOSO FICA,
AUTOMATICAMENTE, RESPONSÁVEL PELA
MANUTENÇÃO DE SEU SIGILO (Art. 12 do
Decreto nº 79.099/77 Regulamento para Sal-
vaguarda de Assuntos Sigilosos)

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

- "A NOTÍCIA", Manaus-AM
- "O GRÃO", Manaus-AM
- "PORANTIN", Manaus-AM
- "A TRIBUNA", Porto Velho-RO
- "BARRANCO", Porto Velho-RO
- "O JORNAL", Rio Branco-AC
- "VARADOURO", Rio Branco-AC
- "O EXPRESSO", Belém-PA
- "RESISTÊNCIA", Belém-PA
- "O PROGRESSO", Imperatriz-MA
- "O RUMO", São Luiz-MA
- "A LUTA DO CAMPO E CIDADE", São Luiz-MA
- "MUTIRÃO", Fortaleza-CE
- "DESAFIO", Maceió-AL
- "A VOZ DO JORNALISTA", Maceió-AL
- "DESACATO", Aracaju-SE
- "JORNAL DA BAHIA", Salvador-BA
- "O INIMIGO DO REI", Salvador-BA
- "POSIÇÃO", Vitória-ES
- "TRIBUNA DA IMPRENSA", Rio de Janeiro-RJ
- "LAMPIÃO DA ESQUINA", Rio de Janeiro-RJ
- "REPÓRTER", Rio de Janeiro-RJ
- "REPÓRTER, AUTÔNOMO INDEPENDENTE", Rio de Janeiro-RJ
- "BERRO", Rio de Janeiro-RJ
- "UNIDADE E AÇÃO" - Rio de Janeiro-RJ

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

- 2 -

- "CORREIO DA MANHÃ", Rio de Janeiro-RJ
- "O BEIJO", Rio de Janeiro-RJ
- "PASQUIM", Rio de Janeiro-RJ
- "FLAGRANTE-LIVRE", Rio de Janeiro-RJ
- "JORNAL DA ABI", Rio de Janeiro-RJ
- "SETE DIAS", Rio de Janeiro-RJ
- "HORA DO POVO", Rio de Janeiro-RJ
- "REPÓRTER TRÊS", São Paulo-SP
- "FOLHA DE SÃO PAULO", São Paulo-SP
- "MOVIMENTO", São Paulo-SP
- "TRIBUNA DA LUTA OPERÁRIA", São Paulo-SP
- "COMPANHEIRO", São Paulo-SP
- "VERSOS", São Paulo-SP
- "EM TEMPO", São Paulo-SP
- "AMANHÃ", São Paulo-SP
- "O SÃO PAULO", São Paulo-SP
- "UNIDADE", São Paulo-SP
- "O TRABALHO", São Paulo-SP
- "NÓS MULHERES", São Paulo-SP
- "BRASIL MULHER", São Paulo-SP
- "COBRA DE VIDRO", São Paulo-SP
- "OVELHA NEGRA", São Paulo-SP
- "CEM FLORES", São Paulo-SP
- "RAÍZES", São Paulo-SP
- "ALFARRÁBIO", São Paulo-SP
- "DESTAQUE", São Paulo-SP
- "ENSAIOS POPULARES", São Paulo-SP

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

- 3 -

- "PANORAMA" - Curitiba-PR
- "ATENÇÃO", Curitiba-PR
- "CORREIO DE NOTÍCIAS", Curitiba-PR
- "PARANÁ REPÓRTER", Londrina-PR
- "COOJORNAL", Porto Alegre-RS
- "TIÇÃO", Porto Alegre-RS
- "MERCADOS", Porto Alegre-RS
- "A RAZÃO", Santa Maria-RS
- "O EXPRESSO", Santa Maria-RS
- "DE FATO", Belo Horizonte-MG
- "JORNAL DE CASA", Belo Horizonte-MG
- "O VAGÃO", Belo Horizonte-MG
- "INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO", Belo Horizonte-MG
- "JORNAL DOS BAIROS", Belo Horizonte-MG
- "O SOCIAL DEMOCRATA", Cuiabá-MT
- "CINCO DE MARÇO", Goiânia-GO
- "TOP NEWS", Goiânia-GO
- "JORNAL DE DEBOCHE", Goiânia-GO
- "OPÇÃO", Goiânia-GO
- "ISTO É", São Paulo-SP
- "VEJA", São Paulo-SP
- "O ESPELHO", Brasília-DF

CONFIDENCIAL

DAI, 83, P.106/146.

atividade de classe,

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

MEMO Nº 193/81-ASI/FUNAI-CIRCULAR

Brasília-DF.,

Em 14.OUT.81

Do: Chefe da ASI/FUNAI

Ao: Sr. Delegado Regional da 13a.DR/FUNAI

Assunto: Difusão de publicidade de Entidades Governamentais

Ref.: MEMO: 168/80; 120/81 e 142/81

Anexo: Relação

Sr. Delegado,

1. Pelos documentos referenciados, esta Assessoria informou sobre órgãos de imprensa cuja linha de atuação não recomenda a difusão de publicidade, anúncios e atos oficiais, por parte de entidade da Administração Pública Federal.

2. Decorrente do último levantamento efetuado, divulga-se, em substituição às informações anteriores, a relação dos órgãos de imprensa que, no momento, se caracterizam pela divulgação de temas hostis ao Governo, bem como por apoiarem ações de movimentos de ideologias extremistas e contrários aos interesses nacionais (Doc. anexo).

Atenciosamente,

JOÃO NEIVA DE MELLO TÁVORA
CHEFE DA ASI/FUNAI

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL



"PORANTIN", MANAUS/AM

Editado pela Secretaria Regional do Conselho Indigenista Brasileiro (CIMI-Norte II), distorce os fatos ocorridos na área indígena visando motivar a opinião pública a opor-se à política governamental para o setor. Interpreta tendenciosamente os documentos da Igreja Católica, decorrentes das Conferências de MEDELIN e PUEBLA.

"O VARADOURO", RIO BRANCO/AC

Apóia os movimentos contestatórios das classes trabalhadoras e estudantil. Opõe-se aos órgãos do Governo que coordenam a regularização de terras na área. Move campanha difamatória à ação dos órgãos de segurança e respectiva legislação.

"O GAFANHOTO", RIO BRANCO/AC

Move campanha adversa ao Governo, e contesta o sistema político.

"BARRANCO", PORTO VELHO/RO

Faz oposição ao Governo Federal. Explora com sentido sensacionalista, utilizando-se de linguagem chã e deprimente, os fatos relativos a crimes, miséria e prostituição, como também veicula assuntos atentatórios à moral e aos bons costumes.

"RESISTÊNCIA", BELÉM/PA

Editado pela Sociedade Paraense de Defesa dos Direitos Humanos (SPDDH), apóia os movimentos contestatórios realizados na Capital e na área rural, por entidades de ideologia esquerdista, membros do Clero "progressista" e políticos de esquerda.

"NANICO", BELÉM/PA

Publicação de circulação irregular, editado pelo "Núcleo de Apoio de Notícias e Idéias de Comunicação", mantido por estudantes da Universidade Federal do PARÁ. Adota linha de oposição radical ao Governo e incentiva e apóia os movimentos estudantis contestatórios.

"O BANCÁRIO", BELÉM/PA

Revista de divulgação do Sindicato dos Bancários do PARÁ, adota linha de contestação do Governo Federal.

"A FOLHA DE TUCURUÍ", TUCURUÍ/PA

Opõe-se ao Governo Federal e divulga artigos de cunho contestatório.

CONFIDENCIAL"O ESTADO", FORTALEZA/CE

Diário de tiragem reduzida, caracteriza-se pela forma sensacionalista e tendenciosa com que publica suas matérias, procurando prejudicar a imagem da atuação do Governo Federal na área sócio-econômica. Transcreve os artigos do jornalista HÉLIO FERNANDES que, são, invariavelmente, de cunho contestatório ao Governo.

"MUTIRÃO", FORTALEZA/CE

Editado em períodos irregulares, atua como porta-voz das entidades contestatórias da Capital cearense. Caracteriza-se pelo uso de expressões de baixo calão e por referir-se com agressividade às autoridades constituidas.

"SALÁRIO MÍNIMO", NATAL/RN

Editado pela Cooperativa dos Jornalistas de NATAL (COOJORNAT), caracteriza-se por divulgar temas hostis ao Governo e manter, entre seus dirigentes e articulistas, pessoas ligadas a atividades esquerdistas.

"O MOMENTO", JOÃO PESSOA/PB

Destaca-se por manter sistemática contestação ao regime e ao Governo e divulgar as promoções de entidades contestatórias. Seus dirigentes e articulistas são membros atuantes de movimentos de contestação da área estudantil e sindical do Estado.

"O AMIGO DO POVO", RECIFE/PE

Publicado bimensalmente, propaga o socialismo.

"O POVÃO", RECIFE/PE

Periódico da "Editora Causa Popular (EDICAPO), que tem como membro do Conselho Editorial LUÍS INÁCIO DA SILVA "LULA", caracteriza-se pela linha de contestação do regime.

"O JORNAL DA BAHIA", SALVADOR/BA

Caracteriza-se pela tendência em apoiar e divulgar as manifestações dos movimentos esquerdistas e contestatórios das áreas estudantil, sindical, e do clero progressista. Divulga notícias adversas ao Governo Federal e omite-se em relação ao Governo Estadual, por reecer medidas restritivas de natureza econômica.

CONFIDENCIAL"O INIMIGO DO REI", SALVADOR/BA

Órgão de periodicidade e circulação irregular, editado por estudantes da Universidade Federal da BAHIA. Adota linha de atuação contestatória ao Governo, com tendência ao anarquismo. Incentiva os movimentos contestatórios no meio estudantil.

"TRIBUNA DA IMPRENSA", RIO DE JANEIRO/RJ

Caracteriza-se por desenvolver intensa campanha difamatória contra autoridades do Governo Federal e por dar divulgação às atuações dos movimentos contestatórios e dos oposicionistas radicais.

"LUTA", RIO DE JANEIRO/RJ

Jornal diário que passou a circular a partir de 01 Mar 81, em lugar do diário intitulado "LUTA DEMOCRÁTICA", mantendo a mesma linha de atuação deste, que se caracteriza pela divulgação de temas pornográficos, com manchetes sensacionistas de primeira página.

"REPÓRTER", RIO DE JANEIRO/RJ

Editado mensalmente por comunistas, sob a forma de cooperativa. Caracteriza-se por manter campanha hostil ao Governo, eivada de insultos e provocações. Divulga temas atentatórios à moral e aos bons costumes.

"PASQUIM", RIO DE JANEIRO/RJ

Exerce intensa campanha adversa ao Governo. Na abordagem de assuntos sobre a moral, costumes e religião, caracteriza-se pela irreverência, pelo desrespeito e achincalhe. Mantém entre seus colaboradores elementos ligados a organizações subversivas.

"HORA DO POVO", RIO DE JANEIRO/RJ

Seminário fundado por militantes do "movimento Revolucionário 8 de Outubro (MR-8)" e apoiado pelo "Partido Comunista Brasileiro (PCB)", caracteriza-se por desenvolver intensa campanha de calúnias e insultos aos membros do Governo Federal e autoridades em geral.

"LAMPIÃO DA ESQUINA", RIO DE JANEIRO/RJ

Mensário que defende o liberalismo sexual e faz propaganda do homossexualismo.

CONFIDENCIAL



"BERRO", RIO DE JANEIRO/RJ

Desenvolve intensa atuação contestatória ao Governo, apóia os movimentos de oposição sindical, orientados pelo MR-8, e as atividades do "Movimento de Amigos de Bairro", de NOVA IGUAÇU/RJ.

"UNIDADE E AÇÃO", RIO DE JANEIRO/RJ

Periódico editado pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Município do RIO DE JANEIRO, adota uma linha de permanente contestação ao Governo e ao regime.

"CORREIO DA MANHÃ", RIO DE JANEIRO/RJ

Adota linha de ação contestatória ao Governo Federal.

"MOVIMENTO", SÃO PAULO/SP

Semanário que difunde a opinião dos diversos segmentos ideológicos marxistas-leninistas e faculta suas páginas a pronunciamentos hostis ao Governo.

"EM TEMPO", SÃO PAULO/SP

Periódico de tendência trotskista que reflete a orientação ideológica de diversos segmentos do comunismo. Além de contestar o regime, apóia o Partido dos Trabalhadores (PT).

"VOZ DA UNIDADE", SÃO PAULO/SP

Periódico mantido por membros do "Partido Comunista Brasileiro (PCB)" e que apóia o Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB).

"TRIBUNA DA LUTA OPERÁRIA", SÃO PAULO/SP

Divulga o pensamento político do Comitê Central do Partido Comunista do BRASIL (CC/PC do B).

"O TRABALHO", SÃO PAULO/SP

Porta-voz da Organização Socialista Internacionalista (OSI) de linha trotskista. Apóia o PT.

"COMPANHEIRO", SÃO PAULO/SP

Difunde as bandeiras da organização esquerdista Movimento de Emancipação do Proletariado (MEP). Apóia o PT.

CONFIDENCIAL"CONVERGÊNCIA SOCIALISTA", SÃO PAULO/SP

Defende a ideologia da Convergência Socialista (CS) leira da Fração Bolchevique (FB), de inspiração trotskista. Apóia

"FRENTE OPERÁRIA, SÃO PAULO/SP

Difunde a ideologia do Partido Operário Revolucionário-Trotskyista (PORT-T) e propaga a aliança tática entre o PCB e o PT.

"CORREIO SINDICAL DA UNIDADE", SÃO PAULO/SP

Defende idéias semelhantes à da organização esquerdista Fração O perária Trotskyista (FOT).

"O SÃO PAULO", SÃO PAULO/SP

Dirigido pelo Bispo D. ANGÉLICO SÂNDALO BERNARDINO e ligado à Ar quidiocese de SÃO PAULO, caracteriza-se por difundir artigos contestatórios ao regime e às instituições nacionais.

"BOCA NO TROMBONE", CURITIBA/PR

Apóia a oposição sindical e os movimentos de contestação do Gover no.

"PANORAMA", CURITIBA/PR

Revista que se caracteriza por manter linha de contestação do Go verno.

"FALA PARANÁ", LONDRINA/PR

Adota linha de contestação ao Governo.

"NOSSO TEMPO", FOZ DO IGUAÇU/PR

Procura indispor a opinião pública com o Governo, usa expressões de baixo calão e apóia os movimentos contestatórios.

"FINAL", FLORIANÓPOLIS/SC

Segue uma linha de contestação ao Governo.

"COOJORNAL", PORTO ALEGRE/RS

Editado pela Cooperativa dos Jornalistas de PORTO ALEGRE, adota linha de contestação ao Governo Federal.

CONFIDENCIAL"TCHÊ", PORTO ALEGRE/RS

Adota linha de contestação ao Governo e apóia a oposição sindical. Utiliza-se, em seus artigos, de expressões chulas e de temas atentatórios moral e aos bons costumes.

"O EXPRESSO", SANTA MARIA/RS

Órgão de circulação diária nos municípios da Região, caracteriza-se por divulgar artigos adversos ao Governo e apoiar os movimentos contestatórios.

"JORNAL DOS BAIRROS", BELO HORIZONTE/MG

Adota linha de atuação contestatória ao Governo, e apóia as atividades de movimentos de cunho esquerdista.

"DIÁRIO DA MANHÃ", GOIÂNIA/GO

Jornal que se destaca por procurar criar uma imagem negativa do Governo. Apóia as manifestações de entidades contestatórias, de esquerdistas e do Clero progressista.

"TOPNEWS", GOIÂNIA/GO

Adota a linha de contestação ao Governo e divulga artigos atentatórios à moral e aos bons costumes.

"CORREIO DO PLANALTO", ANÁPOLIS/GO

Jornal de linha adversa ao Governo e que apóia as ações do Clero esquerdista.

TODA E QUALQUER PESSOA QUE TOMAR CONHECIMENTO DE ASSUNTO SIGILOSO FICA AUTOMATICAMENTE RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DE SEU SIGILO (Art. 12 do Decreto nº 79-089/77 - Regulamento para Salvaguarda de Documentos Sigilosos)

CONFIDENCIAL

PORTO ALEGRE, 28 de julho de 1.980.

Of. nº 030/80 - 13ª DR

DO: Delegado Regional da 13ª DR

AO: CH ASI Substituto

Assunto: Memo 144/ASI/FUNAI

SENHOR CHEFE DA "ASI" SUBSTITUTO:

Em atenção ao Memo epigraffado, cumpre-nos responder o que segue:

1. Não é do conhecimento desta DR nenhuma ação das Autoridades Estaduais, em desacordo com a orientação ou diretrizes do Governo Federal;
2. Não há, por parte do Governo Estadual, qualquer manifestação de descontentamento, por facilidades concedidas a outras Unidades da Federação. Há, isso sim, pronunciamentos esporádicos e individuais de elementos do povo, uns apoiando, outros desaprovando uma política fiscal em prol do Nordeste Brasileiro;
3. De modo geral, são vistas com bons olhos as ações de controle e supervisão ou as gestões de caráter administrativo, financeiro, etc., partidas do Governo Federal. Nota-se, todavia, um descontentamento, nos meios rurais, em razão da majoração de juros ou das restrições de crédito (limitações), a partir de dezembro passado. Entendemos, entretanto, se trate de fase transitória de acomodação a uma nova realidade.

Ao Ilmo. Sr.

ARY LUZ LIMA

DD. Chefe da ASI, Substituto

BRASÍLIA / DF

CORDIAIS SAUDAÇÕES,

Severino
- SEVERINO DE TONI -

Del. Reg. da 13ª DR

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

----- PORTO ALEGRE

008/80-C-13a.DR

17/10/80.

Delegado Regional da 13a.DR

SR. CHEFE DA ASI/FUNAI

: Encaminha cópias xerográficas.

SENHOR CHEFE:

Encaminhamos a Vossa Senhoria cópias xerográficas de recortes dos jornais locais, "Correio - do Povo" e "Zero Hora", referentes a manifestações do índio Mário Juruna, quando de sua recente estadia nesta Capital.

Ignoramos se essa Assessoria recebe os referidos jornais. Em caso afirmativo, perguntamos se há necessidade de remessa de informações, extraídas desses periódicos. O objetivo da consulta é reduzir despesas, eventualmente desnecessárias.

CORDIAIS SAUDAÇÕES,

Severino
- SEVERINO DE TONI -

Del. Reg. da 13a. DR

Ao Ilustríssimo Senhor

ARY LUIZ LIMA

DD. Chefe Substituto da ASI/FUNAI

BRASÍLIA / DF

MINISTÉRIO DO INTERIOR

PORTO ALEGRE

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Of. nº 018/C/80-13ª DR

29/12/80.

Delegado Regional da 13ª DR

SR. Chefe da ASI/FUNAI

CONFIDENCIAL

: Responde s/Memo nº 360/80-ASI/FUNAI, de 19/12/80.

SENHOR CHEFE:

Dentre os itens citados em seu memorando acima referido, cumpre destacar o referente à "invasão de civilizados nas áreas reservadas aos Índios". Ainda recentemente, o jornal "Zero Hora", local, publicou uma entrevista da antropóloga da ANAÍ, Lígia Simonian, a qual menciona a invasão dos granjeiros "brancos", que plantam em terras da Área Indígena de Guarita.

Esses civilizados não moram sobre a área, mas nela plantam, atraídos pelas Autoridades Indígenas que lhes cobram, via de regra, 30% de 'arrendamento'.

Esse fato é crônico e vem sendo objeto de permanente dedicação desta Delegacia, com apoio da alta Direção da FUNAI de Brasília, para terminar de vez com esse abuso.

Portanto, a notícia não trouxe nada de novo nesse aspecto. Apenas repetiu o que todo mundo sabe. Pela Televisão, convidados, respondemos a essa entrevista, dizendo do interesse da FUNAI em acabar, a partir do próximo ano, com essa situação.

...

Ao Ilustríssimo Senhor
Cel. JOÃO N. M. TÁVORA
DD. Chefe da ASI /FUNAI
BRASÍLIA / DF

CORDIAIS SAUDAÇÕES,

- SEVERINO DE TONI -

Del Reg. da 13ª DR

Of. nº 001/0/81-13ª DR

PORTO ALEGRE, em 13/01/81

Do: Delegado Regional da 13ª DR

Ao: SR. CHEFE DA ASI/FUNAI

Assunto: Encaminha cartas e publicações.

SENHOR CHEFE:

Encaminhamos a Vossa Senhoria a seguinte documentação:

1ª - Carta de "Jacobi", publicada na Seção "Corrio do Leitor", do jornal "CORREIO DO POVO", desta Capital, em 30/-11/80;

2ª - A reportagem "Carta de Juruna", do mesmo - jornal e data;

3ª - A revista "LUTA INDÍGENA", de 13/09/80;

4ª - Ofício s/n, de 20/11/80, do Grupo de Estudos Indígena - GREQUI, de Belo Horizonte, endereçada ao Exmo. Sr. - Governador do Estado do Rio Grande do Sul, Dr. José Augusto Amaral de Souza;

5ª - Informação nº 002/13ª DR/Antropologia, de 06/01/81, de n/Antropóloga, Paula Ebling, versando s/item 4ª, supra;

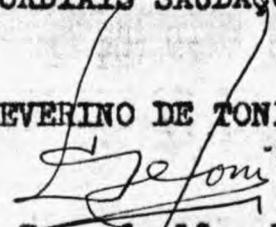
6ª - Of. nº GAB/425/80, de 03/11/80, do Exmo. Sr. Secretário dos Transportes, Dr. Ferrino Girardello, endereçada ao Colega do mesmo, da Pasta do Trabalho e Ação Social, Dr. Augusto Trein que no-la enviou, anexando carta da Sra. Ligia T.L. Simonian, enviada - pelo que consta - a todos os deputados gaúchos.

...

À Ilustríssimo Senhor
Cel. JOÃO NEIVA DE MELLO TÁVORA
DD. Chefe da ASI/FUNAI
BRASÍLIA / DF

CORDIAIS SAUDAÇÕES,

- SEVERINO DE TONI -


Del. Reg. da 13ª. DR

Ofício nº 004/C/81-13ª DR

PORTO ALEGRE, em 05/02/81.

Do: Delegado Regional da 13ª DR

Ao: SENHOR CHEFE DA ASI/FUNAI

Assunto: Encaminha diversos expedientes.

SENHOR CHEFE:

Em anexo a este, estamos encaminhando a Vossa
Senhoria o que segue:

1º - Informação nº 004/81, de 23/01/81, de nos
sa Antropóloga, ref. ao GREQUI de Belo Horizonte, com os
respectivos estatutos;

2º - Folhas e recortes de jornais (xerox), alu
sivos ao "affaire" Petróleo, na Área Indígena de NONOAI;

3º - Cópia xerográfica da notícia de férias do
Índio Mario Juruna e outros, na praias gaúchas.

Sempre a seu inteiro dispor, enviamos a Vossa -
Senhoria nossas

CORDIAIS SAUDAÇÕES.

- SEVERINO DE TONI -
Del. Reg. da 13a. DR

Ao Ilustríssimo Senhor
Cel. JOÃO NEIVA DE MELO TÁVORA
DD. Chefe da ASI/FUNAI
BRASÍLIA / DF

Ofício nº 005/C/81-13ª DR

PORTO ALEGRE, em 06/02/81.

Do: Delegado Regional da 13ª DR

Ao: SENHOR ASSESSOR CHEFE DA ASI/FUNAI

Assunto: Responde s/Memo nº 020/81-ASI/FUNAI.

CONFIDENCIAL

SENHOR CHEFE:

Cumprimentando-o por tão oportuna iniciativa, -
passamos a responder pela ordem:

a) - Procedimentos administrativos que dificultam o desenvolvimento normal do trabalho:

- a-1) Excesso de burocracia;
- a-2) Demora na solução dos problemas;
- a-3) Escassez de recursos humanos e financeiros;
- a-4) Falta da autorização do DENTEL para instalação de Rádio, nesta DR e no PI Carretiro;
- a-5) Falta de contestação a solicitações desta DR ou de particulares, em diversos casos, mesmo reiterados;
- a-6) Despreparo de diversos funcionários para exercerem com eficiência seus misteres;
- a-7) Falta de equipe volante de saúde (EVS) ou sucedâneo, para atender as necessidades de nossos Índios;
- a-8) Angústia de espaço nesta Delegacia (72 m²). Etc.

b) - Não temos tido nenhum entrave, oriundo do MINTER. Todavia, entendemos necessário que qualquer Órgão Público deveria ter contato prévio com a FUNAI, cada vez que se esboçasse qualquer atividade

.....

Ao Ilustríssimo Senhor
Cel. JOÃO NEIVA DE MELLO TÁVORA
da ASI/FUNAI

.....
 (Of. nº 005/C/81-13ª DR - cont.)

CONFIDENCIAL

de ou iniciativa que envolvesse ou afetasse interesses dos Indígenas. Exemplificamos: Construção de represas, com alagamento de Área Indígena; abertura ou retificação de estrada adentrando essas Áreas. Esta Delegacia tem ouvido comentários de terceiros, mas nenhum Órgão Oficial se manifestou, endereçando-nos informações que nos poderiam servir de subsídio. Nós mesmos temos que ir à cata de tais informações, já em cima dos comentários.

c) - A excessiva centralização tem seus grandes inconvenientes. É o óbvio. Por isso que, em julho passado, percebemos, nessa Sede, entusiasmados e sábios trabalhos e projetos de descentralização. Porém um decreto federal (84.817, de 18/06/80) - não se entra no mérito do mesmo - veio inviabilizar essas perspectivas.

O Delegado necessita de instruções, quem sabe codificadas, mas sempre atualizadas, que lhe permitam perceber clara e indubitavelmente o alcance de suas atribuições. A recente edição do volume "Normas do DGA" foi um grande e aplaudido passo nesse sentido.

De outra parte, impende estabelecer, tão nitidamente quanto possível, as vinculações das Delegacias com este ou com aquele Departamento. A divergência de informações que nos tem vindo, nesse sentido, tem deixado em apuros, mais de uma vez, este bisonho - Delegado...

Não recebemos dados de órgãos públicos afins.

Para caracterizar a superposição de atribuições, podemos citar o fato da contratação de um novo funcionário para esta Delegacia, ocorrência que nos foi comunicada, via telegráfica, por três setores diferentes dessa Sede. Evidentemente, as atribuições precisam ser definidas, não podem conflitar. Pois veja, Senhor Chefe, o tipo de orientações que recebemos (sempre verbalmente!): "Dirija-se à ASPLAN". - "O Sr. deve dirigir-se totalmente ao DGO". -

.....

.....

Of. n.º 005/C/81-13ª DR/FUNAI - cont.)

.....

"Há certos assuntos que o Sr. deve encaminhar necessariamente ao DGA". - "É proibido dirigir-se ao Presidente ou ao Superintendente".

Tivemos a oportunidade de, quando em Brasília, solicitar-mos uma informação a determinado Departamento. Dizendo-nos que o assunto não era com eles, enviaram-nos para outro. Chegados a este, devolveram-nos para o Departamento donde tínhamos saído...

Fica muito claro e perfeitamente assentado que estas linhas não se dirigem a pessoas. Estamos fazendo uma auto-análise, com o fito de aprimorar nossa instituição, que queremos ver cada vez mais respeitada, graças ao trabalho sério e responsável de todos. Mas permita que lhe faça uma observação:

Durante os dezoito dias que tive o prazer de estagiar nessa Sede, fiquei muito atento a tudo. E, com muita satisfação, percebi - espero não ter me enganado - que a tônica era o intenso trabalho de todos os servidores, com raríssimas exceções. Parece-me, então, que a falta de agilidade nos procedimentos administrativos se deva, em grande parte, à escassez de pessoal nessa Sede. E, se for o caso, à racionalização das atividades administrativas, sob os mais diversos ângulos.

Sempre a seu inteiro dispor, enviamos nossas

CORDIAIS SAUDAÇÕES.

Severino
- SEVERINO DE TONI -

Del. Reg. da 13a. DR

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

Ofício nº 008/C/81-13ª DR

PORTO ALEGRE, em 05/03/81.

Do: Delegado Regional da 13ª DR

Ao: SENHOR CHEFE DA ASI/FUNAI

Assunto: Resposta ao Memo 061/81-ASI/FUNAI, de 24/02/81.

SENHOR CHEFE:

Sobre "procedimento irregular de Autoridades",
informamos:

1. - Nihil.

2. - Um fato que, de quando em quando, vem à baila é o referente ao "adubo-papel". Comenta-se que "vai ficar por isso mesmo". Que tem "gente grossa" envolvida, inclusive políticos. Que isso tudo vai dar em nada. Quando, esporadicamente, a Imprensa noticia alguma coisa, pouco crédito se lhe dá, pelos motivos acima expostos. Mas há, evidentemente, uma inconformidade popular, que continua na espera de uma sanção aos delinquentes. E quanto antes, sob pena de levarem ao descrédito a própria Autoridade.

3. - Nihil.

4. - Ouve-se, de vez em quando, comentário desabonatório sobre o desvio do avião para Brasília, pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda.

5. - Nihil.

6. - Nihil.

7. - Nihil.

CORDIAIS SAUDAÇÕES,

- SEVERINO DE TONI -

Del. Reg. da 13a. DR

Ao Ilustríssimo Senhor

Cel. JOÃO NEIVA DE MELLO TÁVORA

DD. Chefe da ASI/FUNAI

BRASÍLIA / DF

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
 Ofício nº 026/C/81-13ª DR

PORTO ALEGRE,
 aos 28/09/81.

Do: Delegado Regional da 13ª DR

Ao: SENHOR CHEFE DA ASI/FUNAI

Assunto: Responde s/Memo nº 182/81-ASI/FUNAI-CIRC, de 21/09/81.

CONFIDENCIAL

SENHOR CHEFE:

Com referência ao assunto em pauta, informamos:

1. - NIHIL.

2. - Especificamente, a atuação do Conselho Indigenista Missionário (CIMI) é quase nula neste Estado. Eis que a maioria, senão a totalidade dos Srs. Bispos Gaúchos - não lhe dá apoio. É certo, porém, que os Bispos da Região - Norte do RGS não simpatizam com a maneira de agir de Dom José Gomes, Presidente Nacional do CIMI (e bispo de Xapencó/SC). Essa constatação a tivemos pessoalmente, no dia 24 de agosto passado, em Passo Fundo, numa reunião com Dom Cláudio Colling (futuro Arcebispo de Porto Alegre), bispo de Passo Fundo; Dom João Hoffmann, bispo de Erechim; Dom Bruno Maldaner, bispo de Frederico Westphalen; e Dom Henrique Gelain, bispo de Vacaria. O encontro fora por nós solicitado, para tratar da problemática indígena, junto aos Srs. Bispos. Todos demonstraram interesse em colaborar com a nossa Fundação.

- Atualmente, está colaborando aberta e em tensivamente com os Índios do PI Nonoai o Padre ARLINDO RUBERT, Vigário de Planalto/RS. Não simpatiza com o CIMI.

...

.....

Ao Ilustríssimo Senhor
 Cel. JOÃO NEIVA DE MELLO TAVORA
 DD. Chefe da ASI/FUNAI
BRASÍLIA / DF

MINISTÉRIO DO INTERIOR
 FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

(Ofício nº 026/C/81-13ª DR - cont.)

CONFIDENCIAL

.....

- A atuação da Missão Indígena da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), instalada na Área Indígena de Guarita, sempre tem sido de colaboração e apoio à FUNAI. E a tal ponto que, no ano passado, os índios corruptos, envolvidos em transações ilegais de madeira e arrendamento de terras aos "brancos" queriam expulsá-los para fora da área, suspeitando que haviam sido eles, da Missão, que tinham denunciado as negociatas à Polícia Federal.

- À margem da Área Indígena de Nonoai, situa-se um pequeno grupo da Missão "Novas Tribos do Brasil". Atendem, mais na área de saúde e educação, os índios que lhe ficam próximos. O Chefe do PI Nonoai, por nós consultado, tem feito apenas referências elogiosas aos mesmos. - Porém, uma informação bastante recente, que não pôde ainda ser checada, inclusive quanto a uma idônea procedência, assegura que "o pessoal dessa Missão pede que os índios lhes levem pedras existentes dentro da Área". Presume-se que estejam fazendo uma pesquisa mineralógica... Talvez sejam os fumos de uma informação aparentemente insubsistente. O tempo dirá.

3. - Via de regra, a Igreja Católica, no Estado, tem-se mostrado um tanto omissa na assistência espiritual e material ao índio, bem como na conscientização dos ditos "brancos", adjacentes às Áreas Indígenas. Foi o que comentamos na referida reunião de Passo Fundo, com os Srs. - Bispos, que reconheceram essa situação. Todavia, não hostilizam a FUNAI.

- Consta que, esporadicamente, algumas pessoas, vinculadas ao CIMI de Xapacó (onde Dom José é Bispo), tem tido contatos com índios do PI Nonoai. Mas sem registro digno de nota, até o presente momento.

CORDIAIS SAUDAÇÕES,

SEVERINO DE TONI
 Delegado Nacional de

CONFIDENCIAL

Ofício nº 027/C/81-13ª DR

PORTO ALEGRE,
aos 05/11/81.

Do: Delegado Regional da 13ª DR

Ao: SENHOR CHEFE DA ASI/FUNAI

Assunto: Responde s/Memo nº 207/81-ASI/FUNAI-CIRCULAR,
/de 29.OUT.81.-

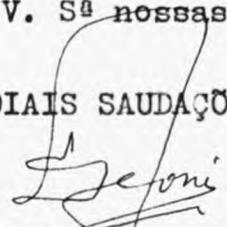
SENHOR CHEFE:

Com referência ao assunto em tela, esta Delegacia, infelizmente, não tem condições de fornecer - um dado sequer. Engolfada em trabalhos, cada vez mais absorventes, à mercê de reduziíssimo número de funcionários, - pouco falta para chegar ao ponto de não saber mais o que se passa "lá fora"... E isso não é bom.

Todavia, comprometemo-nos enviar a V. Sª ulteriores informações a respeito do assunto, assim que vierem à tona.

Com nossas escusas, sobra-nos, ao menos, a agradável oportunidade de enviar a V. Sª nossas

CORDIAIS SAUDAÇÕES.


SEVERINO DE TONI
Delegado Regional da
13.ª DR/FUNAI

Ao Ilustríssimo Senhor
Cel. JOÃO NEIVA DE MELLO TÁVORA
M.D. Chefe da ASI/FUNAI
BRASÍLIA / DF

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Ofício nº 001/82-13ª DR

PORTO ALEGRE,
aos 10/02/82.

Do: Delegado Regional da 13ª DR

Ao: SENHOR CHEFE DA ASI/FUNAI

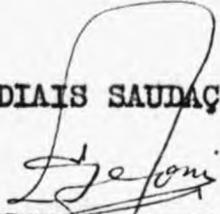
Assunto: Encaminha cópia de n/of. 048/82/13ªDR/FUNAI, de
14/01/82.

SENHOR CHEFE:

Reassumindo, hoje, nossas funções nesta DR, após férias regulamentares, temos o prazer de encaminhar a Vossa Senhoria uma cópia de n/ofício acima referido, enviado pela Sra. Delegada Substituta desta Delegacia, D. NEIVA CARVALHO DA COSTA, aos Sr. Comandante do III Exército, nesta Capital. Refere-se a alguns aspectos da problemática de Guarita.

Continuando sempre ao inteiro dispor - de Vossa Senhoria, para promoção de nossos índios, apresentamos-lhe nossas

CORDIAIS SAUDAÇÕES.


SEVERINO DE TONI
Delegado Regional da
13.ª DR/FUNAI

Ao Ilustríssimo Senhor
Cel. JOÃO NEIVA DE MELLO TÁVORA
DD. Chefe da ASI/FUNAI
BRASÍLIA/DF

CONFIDENCIAL

DAI, 83, P. 126/146

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

MEMO. Nº 20/82-ASI/FUNAI/CIRCULAR

Brasília-DF.,
Em 26.02.82

Do: Chefe da ASI/FUNAI

Ao: Sr. Delegado Regional da 13a.DR

Assunto: Solicitação (faz)

*(rec. autim)
resp. pelo of.
nº 02/c/82, de
09/03/82*
[Handwritten signature]

Senhor Delegado

A fim de atender ao escalão superior, solicito fornecer, em caráter sigiloso, até 12 de março/82, dados ou observações dessa DR a respeito dos seguintes assuntos:

- a) Relacionamento das autoridades do MINTER e de suas entidades vinculadas, na área de jurisdição dessa DR, com integrantes de partidos políticos; repercussões na opinião pública (jornais, revistas etc) quanto às relações acima;
- b) Reflexos na opinião pública, particularmente nos meios de comunicação social, sobre a atuação da FUNAI, nos estudos, programas e projetos inerentes à assistência ao índio;
- c) Manifestação de líderes de categorias profissionais, de projeção regional ou nacional, sobre a atuação da FUNAI;
- d) Manifestação de apoio ou crítica à política desenvolvida pelo Governo, feita pelos políticos e/ou partidos políticos, particularmente ao Ministro do Interior e ao Presidente da FUNAI, na área federal, estadual ou municipal.

Atenciosamente.



CONFIDENCIAL

DAI, 83, P. 127/146

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CONFIDENCIAL

PORTO ALEGRE,

02/C/82

09/03/82

Delegado Regional da 13ª DR
SENHOR CHEFE DA ASI/FUNAI (Substª)

Responde s/Memo nº 20/82/ASI-FUNAI/82, de 26.02.82

SENHOR CHEFE:

Em atenção ao Memo sobredito, ontem recebido, respondemos:

a) - É muito raro ter-se notícia de relacionamento político de Autoridades do MINTER ou de suas integrantes, com Partidos Políticos. Nada em desabono.

b) - Nos últimos tempos, escasseiam as notícias sobre a FUNAI, seus estudos, programas e projetos. Parece que os tradicionais pronunciamentos hostis quase que silenciaram. Esporadicamente se ouve algo de mordaz, como este: Na última noite de Carnaval, numa transmissão do desfile pela TVE (Educativa?), um diretor da mesma estranhava (fora do vídeo) o reduzido número de "índios" que compunham o bloco. E acrescentou: "Talvez tenha passado por aqui um general americano". Em seguida, uma voz de um colega provavelmente, pois, há pouco, tinha apresentado quatro ou cinco, emendou: "Ou a FUNAI!" - Taxava-nos, obviamente, como exterminadores de índios. Infelizmente não pudemos identificar essa voz maledicente. Não há nada de educativo nisso.

...
EJ

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CONFIDENCIAL

(Memo nº 02/C/82-13ª DR - cont.)

.....

c) - Com a gradativa mudança, para melhor, da situação da Área Indígena de Guarita e, mais, com a posse - de nosso novo Presidente, Cel. Paulo Moreira Leal, a quem, parece, estão dando um voto de confiança, pois só temos ouvido - boas referências, não têm surgido ultimamente pronunciamentos de líderes de categorias profissionais. Há um silêncio quase - total. (Uma rara notícia é a reportagem do jornal ATUALIDADES, - de Santo Augusto/RS, edição recente (04/03/82), altamente posi - tiva para a FUNAI. Anexamos cópia e solicitamos seja exibida - ao Sr. Presidente e à ACS.)

d) - Os políticos e seus partidos não têm se manifestado, nos últimos tempos, seja apoiando, seja criti - cando, quer ao Sr. Ministro, quer ao Sr. Presidente.

...

Conclusão: Por causa de problemas e erros do passado, que não vem ao caso trazê-los à baila, nossa Funda - ção precisa ainda aguardar algum tempo, para que essa imagem ne - gativa se dilua. E isso já vem acontecendo sensivelmente. E a - té que a nossa FUNAI consiga impor-se com sua nova imagem, só nos resta construí-la, com toda a humildade, através de nosso trabalho anônimo, nossa total dedicação, nossos sacrifícios e, sobretudo, nossa devoção entranhada à causa do Índio, nosso ir - mão.

CORDIAIS SAUDAÇÕES,

Severino
SEVERINO DE TOMI
Delegado Regional da
13.ª DR/FUNAI

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Of. nº 03/C/82-13ª DR

PORTO ALEGRE,
aos 30/03/82.

Do: Delegado Regional da 13ª DR/FUNAI

Ao: SENHOR CHEFE DA ASI/FUNAI

Assunto: Responde s/Memo nº 036/82-CIRCULAR, de 22/03/82.

CONFIDENCIAL

SENHOR CHEFE:

Não existe, dentro do alcance de nosso conhecimento, nenhuma informação a respeito de infiltração de pessoas simpatizantes da ideologia comunista, quer em órgãos do Minter, quer em suas derivações, que exerçam cargos de direção e de influência.

CORDIAIS SAUDAÇÕES,

SEVERINO DE TOM
Delegado Regional da
13.ª DR/FUNAI

Ilustríssimo Senhor
Cel. JOÃO NEIVA DE MELLO TÁVORA
DD. Chefe da ASI/FUNAI
BRASÍLIA / DF

CONFIDENCIAL
MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
Gabinete do Presidente

DAI, 83, P. 130/146

A.T.
Assessoria

MEMO. nº 025/83-ASI/FUNAI

Brasília-DF., 21.FEV.83

Do: Chefe da ASI/FUNAI

Ao: Sr. Delegado Regional da 13a.DR

Assunto: Carta Denúncia contra Servidores da 13a.DR

Anexo: Cópia de Carta Denúncia e da Apreciação do Documento.

Senhor Delegado,

resp. pelo m/
memo n.º 10/183,
de 01/03/83.
[Assinatura]

Esta Assessoria recebeu cópia da carta anexa, en
dereçada ao Senhor Ministro do Interior, e distribuída também
para a Presidência e demais Setores desta Fundação.

Diante da análise feita, determina-se a abertura
de uma Sindicância sumária no âmbito dessa Delegacia, para apu
ração dos fatos.

Comprovada a autoria do documento, deverão ser ob
jeto de observação, as ligações pessoais, comportamento, atua
ção, capacidade produtiva, tendência ideológica, proibidade admi
nistrativa, relacionamento com colegas e Superiores, ligações ex
ternas e etc.

Esta Assessoria deverá ser informada da evolução
e conclusão da citada sindicância.

Atenciosamente.

[Assinatura]
HUMBERTO DA COSTA MONTEIRO
CHEFE ASI/FUNAI

CONFIDENCIALMINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
Gabinete do Presidente

Senhor Presidente,

Esta Assessoria tomou conhecimento da carta anexa e endereçada ao Sr. Ministro do Interior, com cópias para a Divisão de Segurança e Informações daquele Ministério, para a Presidência e demais setores desta Fundação e tendo como signatária uma pseudo-entidade intitulada Comissão Informação e Vigilância Indígena - CIVI.

Partindo de uma apreciação sumária observa-se que a carta está repleta de graves denúncias contra os Servidores da 13ª. Delegacia Regional. Cita alguns fatos julgados por esta ASI como possivelmente verdadeiros mas, ressaltados com malícia e apresentados de forma tendenciosa e exagerada.

Pela análise feita pode-se também observar claramente o perfil psicológico do autor e a influência de sua personalidade na elaboração do documento; pode-se ainda, caracterizá-lo como um indivíduo frustrado, insatisfeito, revoltado e que se considera injustiçado pela Administração desta Fundação, por não ter ainda galgado postos mais elevados na mesma.

Pelas suas colocações (linguagem, forma, citações etc.), conclui-se ainda, tratar-se de pessoa de pouca cultura, porém experiente e com profundos conhecimentos da estrutura da FUNAI e dos problemas administrativos existentes em sua área de atuação.

É de intuitiva evidência, por exemplo, que a expressão "química" usada pelo signatário, não é conhecida por neófitos, mas sim por quem tem prática com a terminologia contábil.



CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
Gabinete do Presidente

-02-

Constata-se também, que embora alguns fatos citados possam ser considerados procedentes, embora já sanados, em sua maioria as denúncias apresentadas o foram de uma forma tal que indicam a existência de uma personalidade neurótica. É bastante óbvio que o autor da carta sem coragem para identificar-se, escondeu-se atrás de uma entidade desconhecida, possivelmente inexistente, para denegrir colegas e superiores numa atitude torpe e vil, demonstrando cabalmente toda sua frustração e desencanto por não ter sucesso em sua ascensão hierárquica na FUNAI.

Finalmente, no que concerne a autoria do documento, há fortes indícios de que seja do próprio Chefe Administrativo daquela Delegacia, Sr. ÉLIO RODRIGUES NEVES, tendo em vista os fatos analisados, onde ele mesmo se caracteriza e identifica como injustiçado, e principalmente pelo cotejo da rubrica da carta com a assinatura do referido Servidor no documento do DGA, -Comunicação de Férias- (cópias anexas).

Diante do exposto e como conclusão desta análise, julga-se, salvo melhor juízo, ser conveniente a abertura de uma sindicância sumária no âmbito daquela DR para apuração dos fatos, que se confirmados, determine a demissão por justa causa do Servidor supracitado, pois que pecou pela vilania e exagero. E o exagero inocula-se de dolo quando altera a verdade.

Brasília-DF., 18 de fevereiro/83

HUMBERTO DA COSTA MONTEIRO
CHEFE ASI/FUNAI

CONFIDENCIAL

Senhor Ministro, acreditamos que o nosso tra-
 vés destas informações são exclusivamente de colaboração, espe-
 que alguma providência urgente e imediato teve ser tomada a fim de..
 todas essas irregularidade que estão ocorrendo.

Os meios de comunicações do Rio Grande do /
 Sul (jornais, Rádios, Televisão etc) a mais de vinte (20) dias publicam/
 acontecimentos graves que estão ocorrendo nas Áreas Indígenas de São João
 do Irapua (Miraguai) e Guarita, cujos problemas não estão definitivamente
 solucionado podendo a todo momento surgir novos conflitos das Comunidades/
 Indígenas com consequencias drásticas. - Segundo estamos observando as con-
 sequencias é a falta de uma ação mais enérgica da FUNAI nas Áreas Indígenas
 e a irresponsabilidade criminosa de alguns Funcionários da FUNAI, como o..
 caso do Chefe do Posto Indígena das Áreas conflitantes de São João de Ira-
 pua e Guarita, cujo Funcionário, deveria responder de acôrdo com a Lei ...
 6001 - Estatuto do Índio - por Crime, por sua má administração e corrupção
 e continua impune frente Administração do Posto Indígena, igualmente com /
 outros Funcionários Luiz Alã, Neri Ribeiro, Lourival Ribcero, Dorvalino e
 outros que desconhecemos o nome, esse onisso Chefe é Rui C. Guimarães.

Caso não surgir efeito nosso trabalho, enca-
 minheremos, se necessario for, cópias para outros Orgãos interessados na..
 defesa da causa indígena, inclusive Orgãos Internacionais.

É momento de atacar o mal antes que se esten-
 dam as demais Áreas Indígenas do Rio Grande do Sul que segundo estamos in-
 formados já estão quase que aderindo ao conflito.

Atenciosamente

COMISSÃO INFORMAÇÃO E VIGILÂNCIA INDÍGENA
 (C I V I)

C/ CÓPIA:

DSI/ MINTER

ASI/FUNAI

PRES/FUNAI

DGC/FUNAI

DGA/FUNAI

AGEMP/FUNAI

PROC. JURÍDICA FUNAI

FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO

DGA/DP

COMUNICAÇÃO DE FÉRIAS Nº 664 /DP/DGA, de 26 / 12 / 78 138.DR
COMUNICAMOS QUE O SERVIDOR ELIO RODRIGUES NEVES

ASSISTENTE EM CHEFE, DEVERÁ INICIAR GO
ZO DE FÉRIAS RELATIVAS AO PERÍODO AQUISITIVO DE 27/01/78 A
27/01/79 IMPRETERIVELMENTE ATÉ 27/12/79, OBSERVANDO
O ÍTEM 6 DA INSTRUÇÃO ADMINISTRATIVA Nº 04/N, de 24 de OUTUBRO DE
1972, PUBLICADA DO DA Nº 66/72.

CIENTE 16/12/78

O SERVIDOR INICIARÁ O GOZO DE FÉRIAS RE-
LATIVAS AO PERÍODO AQUISITIVO CITADO EM
27 / 12 / 79, DEVENDO RETORNAR SUAS
FUNÇÕES NO DIA 23 / 01 / 80.


SERVIDOR


TIT. DO ORGÃO OU CH. DO SETOR COMPETENTE

OBS: IMPRESCINDIVEL A ASSINATURA DO SERVIDOR E CHEFE IMEDIATO

OK
13/12/78

MINISTÉRIO DO INTERIOR - ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS
PROJEÇÃO 23 - 7º ANDAR - BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

Exmo Senhor Mário Andreazza
MD. Ministro do Interior

Senhor Ministro:

Confiando nas Graças de Deus e na honestidade/ de Vossa Excelência, por intermédio desta, levamos até vossa presença denúncias de ocorrências criminosas contra pessoas, bens patrimoniais e até mesmo contra o próprio Governo, na certeza que Vossa Excelência / que jamais decepcionou a Nação e o Povo Brasileiro, tomara por certo me- didas Urgentes e Imediatas em referência as denúncias aqui citadas.

Trata-se Senhor Ministro de um pequeno Núcleo/ Administrativo de seu Ministério que esta infestado de víboras nefas / tas, corruptas e criminosas, chamada 13ª DELEGACIA REGIONAL DA FUNDA / ÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO, situada na Capital Gaucha/RS, cujo Titular um péssimo Político sujo, omisso a todos a todos os fatos criminosos que/ vem ocorrendo, desde a sua criação, digo desde a criação dessa Delega/ ção Regional, cuja finalidade foi para projetar político, especialmen- te, os de mau caráter das Secretarias de Estado que se aproveitando da inocência indígena, penetram em suas Áreas para colher frutos de votos inclusive, jogando irmãos contra irmãos, alimentando Candidatos que / normalmente não seriam eleitos mas projetariam Prefeitos, Deputados e outros Políticos. - Senhor Ministro, um Deputado desonesto, embora da / criação, Ex- Secretário de Estado, chamado Trein, imaginou fantástica- mente " UM CONVÊNIO DE AUXÍLIO AO ÍNDIO " do Rio Grande do Sul que na/ realidade essa Convênio nada traria de bom e proveitoso para o Índio / Gaucha, além da / " Cômica Cláusula " do custo desse Convênio, onde na / realidade, a FUNAI, especialmente 13ºDR ", custearia o dobro do valor do / Convênio. - Ora Senhor Ministro, se foi projetado "Convênio para ajuda ao / Índio " a FUNAI é que deve pagar menos por ser um Órgão Público Federal / sobre e que necessita auxílio de outros Órgãos. A exigência princí- pal para que se implantasse esse " Famigerado Convênio " seria a cria- ção urgente e imediata de uma Delegacia Regional da FUNAI em Porto Ale- gre, cujo Titular seria apontado e indicado pelo Estado/RS, imposição / que a FUNAI teria de aceitar, esquecendo os prejuízos que traria / para os Servidores e mais especialmente a FUNAI, por se tratar / de um elemento leigo, incompetente, político frustrado do interior do RS- / incompetente, Incompetente Professor e fracassado Advogado, quando en / a FUNAI deveria impor ser Titular, Técnico Indigenista com comp- / tência e experiência Administrativa que a FUNAI tem orgulho de possuir / em todos os Estados do Sul. A FUNAI, sendo um Órgão Especial, diferente / de qualquer outro conhecido, deve aproveitar a prata da casa que possui / especialmente os Servidores que tanto fazem trabalho de campo(Administra- ções) como trabalho de Gabinete, além de serem especialistas em Indige- nismo, conhecedores de problemas indígenas por trabalharem também em / Áreas Indígenas, doutores nas peculiaridades de cada Área atuantes.

Acreditamos Senhor Ministro que o atual Presidente / da FUNAI, Cel PAULO MARCELINO, exemplar militar de Aeronáutica, 7 / anos de Serviço Nacional de Informação(SNI), ex residente do Municí- / pio de Porto Alegre, jamais é sabedor da gravíssima situação que se /

na...

contém a totalidade da Área Administrativa da 13ª Delegacia Regional da FUNAI/Porto Alegre.

A criminosa omissão do Delegado Regional Sr. Severino De Toni é tão grave que todos os problemas surgidos diariamente... nas Áreas Indígenas, inclusive crimes contra pessoas, Bens Patrimoniais e etc.. que lhe é trazido ao conhecimento ou denunciado por Órgãos, Entidades Particulares, Servidores da FUNAI ou Órgãos de Divulgação (Rádios Emissoras de Rádio ou Televisões), segundo informações abalizadas de Servidores de Órgãos de Segurança, simplesmente se dá o trabalho de telefonar para esses Órgãos, esperando que tomem medidas sancionadoras que cabe exclusivamente ao Delegado da FUNAI o fazer. A Incompetência é a tal ponto que prejudica o próprio Órgão a maneira de agir, sua posição política sempre foi falha e humilhante. - Segundo estamos informados pelos Chefes de Postos Indígenas e outros Servidores da FUNAI, sempre que há necessidade de emergências ou ausência pessoal do Delegado Regional, sempre se omite com desculpas para transferir a responsabilidade, prometendo manter contatos com a Direção Superior em Brasília/DF.

Conversamos com vários Índios, Servidores da FUNAI nas Áreas Indígenas, inclusive com Servidores de Órgãos de Segurança que prestam serviços nas Áreas Indígenas (Policia Federal, IBDF, Brigada de Policia e etc..), conhecedores dos problemas existentes e a resposta é sempre a mesma, omissão Criminosa do Delegado Regional da FUNAI, incompetência, omissão de não viajar nas Áreas Indígenas nas horas de conflitos e estar presente nos momentos gravíssimos, exigir correspondência de trabalho de Servidores que recebem sem trabalharem Índios e não Índios que lhe é do conhecimento e nada faz para sanar essas irregularidades, contraria até mesmo determinações Superiores de Brasília/DF, quando proíbe Servidores se afastarem para tratarem de assuntos de interesses particulares. - É sabedor de tudo o Delegado de Servidores de áreas indígenas, inclusive Chefes e nada faz ou toma para sanar essas irregularidades. - As corrupções não são somente nas Áreas Indígenas existem dentro da própria Delegacia Regional cometidas por Servidores, segundo fomos informados e constatamos in loco. - Fizemos várias visitas a título de Estudante e conseguimos constatar a realidade dos fatos, a exemplo a "Prostituta e Alcoolátra" Assistente Social - em várias viagens que fez nas Áreas Indígenas, sempre se apresentou polígama e seu comportamento sempre foi das mais baixas prostitutas, inclusive envolvendo com Servidores dentro das Áreas Indígenas, trazendo mau exemplo ao próprio índio que sempre observavam e observam a maneira de se comportar pessoas que não tenham convívio diário. - Além dessa comportamento sempre se dizia Delegada Substituto, até que o omissso Delegado Regional - Severino De Toni, embora sabedor de tudo que acontece, tomou medida para substituir,stituindo-a e indicando outra corrupta Servidora para ser... Substituto a Socióloga Paula Ebling que na FUNAI é Antropóloga Servidora (Antropóloga), além de ser exploradora de índios, isto é, procurado se promover nas costas dos Índios do RS, fazendo um trabalho de defesa de "tese" na Universidade do RS de interesse exclusivamente particular, isto é, pessoal e a FUNAI que esta custeando todas as despesas do trabalho. Já conseguiu diversas verbas em Brasília em nome de trabalho para índios mas na realidade quem esta se beneficiando com a situação é a mesma e é do conhecimento do Delegado Regional que lhe dá todo o apoio. Essa Servidora é pessoa rica não necessita explorar a FUNAI em trabalhos de interesses particulares deveria ceder seu lugar para quem realmente já trabalhar a favor do índio. - Além do mais é uma tramanda agitadora, espírito Nascista, leva e traz, preconceituosa, agita até mesmo os meios de Comunicação e Informações. - Julgamos que na FUNAI não é lugar para pessoas como estas, luxos e preconceitos, em especial como a espertinha Antropóloga /FUNAI. A 13ª DR/FUNAI necessita urgente e imediato uma vassou

... Da maneira que se processam as coisas em passos largos, quando a ...
 ... quer resolver a situação já vai ser muito tarde.

Há uma terceira reincidente servidora que atu
 ... presta serviço na Séde 139DR/FUNAI na função de Supervisora de Ensi
 ... ora professora de uma incompetência visível. - Esta talvez seja a mais
 ... de todas, pois não trabalha, recebe tranquila seus salários e ainda
 ... quando é promovida. - Só trata de assunto de interesse pessoal
 ... já virou rotina em sua vida funcional. - Em 1976, como Dire
 ... Centro de Treinamento de índios(CTPCC) de Miraguai, em pleno Curso
 ... Monitores, conseguiu através de uma Organização Religiosa, participar no
 ... de um " Curso " mais de interesse Pessoal do que funcional, abando /
 ... tudo, deixando um Índio em seu lugar(Índio Estudante) e viajou, passan
 ... (3) meses no Exterior. O mais grave de tudo isso é que a FUNAI, pa
 ... de seus salários integrais e mais a Gratificação de Função com se ela /
 ... em plena atividade. - Logicamente que os prejuizos foram muito gran
 ... para a FUNAI e aos alunos que estavam sobre sua responsabilidade. - Gos
 ... do da proeze e como tudo parece tão facil na FUNAI, essa mesma moça, com
 ... mesma disposição anterior, em pleno Curso de formação de Monitores Bilin
 ... e Monitores Agrícolas(curso c/ duração de 3 anos), novamente conseguiu
 ... ir ao Exterior (México), desta vês com permissão para permanecer fo
 ... do País por um ano (maio 79 a maio/80), novamente abandonando seus aly /
 ... responsabilidade, deixando em seu lugar, um Monitor(Índio) semi anal
 ... do, na época tinha várias Professoras, inclusive algumas com /
 ... superiores que poderia deixar em seu lugar, respondendo pela Direção
 ... - Esses alunos cursante, ficaram sob a responsabilidade tambem de
 ... de Entidade Religiosa e alheia a FUNAI.- Resultado, esses alunos
 ... formaram sem condições nenhuma de trabalho, apenas se formaram para ganha
 ... dinheiro da FUNAI. - Quando faltava dois(2) meses para encerramento do
 ... é que se apresentou - ou melhor que retornou a Diretora da Escola /
 ... fim de Formatura dos alunos. - Com toda essas irregularidades essa Ser
 ... da FUNAI, continua recebendo promoções. Essa tipo de Servidor que a /
 ... tem a muito tempo deveria ser demitida dando lugar para quem realmen
 ... para trabalhar com Índio. - Essa moça é filha de um ex servidor da ...
 ... que foi demitido por corrupção(justa causa), sendo Tenente RI do Ex
 ... Atualmente soubemos a denunciarmos a incompetência dessa funcionária
 ... , esta novamente fazendo um " Curso " em Ijuí/RS, contrariando Or /
 ... superiores de Brasília mas apoiada pelo omissso Delegado Regional.

O Centro de Treinamento Profissional(CTPCC)
 ... desativado desde julho/80 quando se formou a última turma (pössima) /
 ... Monitores Bilingues e Agrícolas e a espertinha Diretora solicitou trans
 ... a Séde em Falcgre para ocupar a vaga de Supervisora de Ensino
 ... na seu lugar, outra incompetente Professora do CTPCC, Sra Susana
 ... Guimarães, esposa do Chefe do Pôsto Indígena Guarita Sr. Rui Cotrim /
 ... que percebe gratificação de Função sem existir atividade nesta Es
 ... desativada.- Todos os Professores lotados nesta Escola já se transferi
 ... para a localidade. - A Escola atualmente não tem Professores, apenas
 ... funcionários remanescente (duas cosinheiras) mas a referida Professo
 ... continua percebendo salário e Gratificação de Função sem existir Escola /
 ... Tudo isso é do conhecimento do Delegado Regional.

Quando se procura penetrar em qualquer Área /
 ... para se tomar conhecimento de irregularidades os Chefes de Pôstos
 ... (Indrões) geralmente fazem represálias. Atualmente quase todas as
 ... Indígenas estão infestadas de corruptos dando máu exemplo ao próprio /
 ... - Quando não trata-se de roubo de madeira que sempre o Chefe do Pôsto
 ... participante, são transações com terras (arrendamentos irregualres) ou /
 ... de resultado de lavouras que sempre o Índio leva a pior.

Nas Áreas Indígenas, como há exemplo da omissão da Autoridade Superior Regional, a maioria está preocupado com interesses pessoais. - Não existe fiscalização, cada um manobra com o Patrimônio Indígena ou da FUNAI sempre voltado para lucros pessoais, inclusive Recursos Financeiros, encaminhados para cobertura de despesas em favor de Índios, são desviados até mesmo cobrindo " Cadernetas de Poupança " de Servidores e Chefes de Posto Indígenas. - No Posto Guarita, acusavam um " Corrupto", Chefe que segundo fomos informados a FUNAI, recentemente demitiu de nome Albertino Pereira Soares Filho mas só demitir não resolve, tem que Processar Criminalmente, inclusive os có-responsáveis (Coniventes). Nada resolveu porque ficou outro Chefe ladrão e corrupto de nome Rui Cotrim Guimarães esse elemento tem " Conta Bancária " em vários Bancos da Região (Ten. Fortela-Miragauí e Campo Novo). - A corrupção é extraordinariamente organizada nos Postos Indígenas Guarita e São João do Irapua que todos os Servidores Índios que percebem salário pela FUNAI, além de não trabalharem, arrendam terras e alguns são beneficiados com " Bolsas de Estudos " pela Superintendente da FUNAI Zoraide Goulart dos Santos. Essa moça tem feito horrores e nada lhe é afetado. - Ela organizou uma espécie de centralização de informações entre " Monitores ", dando informações por correspondência de... tudo que se passa dentro da FUNAI, orienta como agir contra as próprias determinações superiores, casos de insubordinações. - Sr. Rui Cotrim Guimarães e sua Esposa Susana Grilo Guimarães participam também de informante de Entidade alheia a FUNAI, trabalham taxativamente contra a FUNAI.

A criação da Associação de índios no Posto Guarita foi apenas para ludibriar o espectador ou desviar a atenção dos roubos de madeira e arrendamentos irregulares feito por funcionários da FUNAI e Índios que pertencem ao " Grupo do Chefe ". - Essa Associação é o maior crime contra o próprio Índio devem desaparecer. - O Presidente da Associação Índio Keri Ribeiro é o maior Arrendador de Terras do PI Guarita, - além de funcionário da FUNAI e Bolsista sem trabalhar, isto é, recebe da FUNAI salário de Monitor mas não trabalha a muito tempo. - O Tesoureiro nem Índio foi criado na Área Indígena entre Índios, também corrupto Lourival Ribeiro, também funcionário da FUNAI (Tratorista), também não trabalha e recebe salários normais, além de arrendar terras. O Secretário Índio Alan, dito Alan, outro Monitor funcionário da FUNAI que também recebe salário sem trabalhar, também arrenda terra. - Outro funcionário da FUNAI que é .. Diretor da Associação (Diretoria), Dorvalino Ribeiro (irmão de Lourival) também não é Índio, recebe seus salários sem trabalhar e arrenda terras do Posto Indígena. - Pergunta-se onde está a Chefia destes Postos Indígenas ? Por que recebem gratificações de funções ? Qual as providências de um Delegado Regional que não fiscaliza. - Confia nas frequências frias mas tem conhecimento que os mesmos não trabalham e nada faz para solucionar.

A corrupção é total nas áreas Guarita e São João do Irapua, a falta de Autoridade do Chefe do Posto, o desmatamento contínuo e continuo sem reposição florestal, serrarias funcionando irregularmente, autoridades indígenas corruptas e praticando atos de violências, ... e assassinos e ladrões enfim toda uma tristeza sem solução de melhor. - Outras Áreas Indígenas estão partindo para o mesmo princípio das... citadas. - No Posto Indígena Nonoai a roubaheira de madeira / madeira, também sem reposição florestal. - Contratos feitos pelo Chefe do Posto Indígena, envolvendo autoridades indígenas para que seja jogado / às costas dos Índios essa corrupção de madeiras e Pedras semi-preciosas.

O atual Chefe do Posto de Nonoai, é uma velha esposa. - Não entendemos como a FUNAI, permanece em seus quadros funcionais elementos já processados administrativamente e citados com subversivos....
continua...

mento que já passou por várias Delegacia Regionais, registrando corrupções. - No Posto Indígena de Nonoai, após ter conseguido livrar-se de invasores de terras (posseiros) que por muitos anos explorou aquela Área Indígena, bem como sofreu a maior destruição de Pinheiros (Aurocaia Pinheiro Brasileiro), sendo considerado a maior reserva no RS, hoje desmatado e os poucos pinheiros remanescentes estão sendo destruído pelo atual Chefe do Ppstp, alegando estar construindo casas para índios. - Estivemos no local, encontramos diversas estradas abertas no centro da mata (poucas matas existentes) por traders de esteiras e caminhões transportando madeiras verdes para uma serraria de tal "SCMIDT". - Procuramos manter conversando com seus empregados, os quais nos informaram não haver autorização do IBDF mas que a FUNAI autorizou (Chefe do Posto Indígena) e que a própria Delegacia Regional tinha conhecimento do assunto (Delegado Regional) e que existe um "Contrato" (frio) assinado com as seguintes cláusulas: 50% da madeira para dona da serraria (Scmidt) e 50% para desdobramento em madeira para construção de casas para índios mais Cr\$ 30.000,00 por carga de madeira é descontado pela serraria para pagamento de ferragens para cada casa. - Na verdade nada acontece nestes termos. - As casas (poucas) casas construídas são de madeira de refugo, sem forro, acabamento etc... a longo tempo desta exploração 180 até 1983 foram construídas apenas, aproximadamente 30 casas de refugo. - Estas e outras corrupções estão acontecendo nos Postos Indígenas com conhecimento do Delegado Regional que é um tremendo pilantra, corrupto também, participando de crime deste tipo, pois admitir-se é crime também. - Existe neste Posto Indígena, outro tipo de exploração pela "Missão Religiosa Novos Tribos do Brasil", exploração de Índios Preciosas. - Essa Missão já trabalhou nesta Área Indígena a anos atrás, sendo expulsa por explorar índios (1964). - Com assunção, isto é quando o atual Chefe do Posto assumiu - ELMAR GENHARDT - passou a trabalhar a favor desta Missão para "CONVÊNIO COM A FUNAI" e segundo estamos informados conseguiu que a FUNAI, assinasse o convênio, mas por trás de tudo isso, está o interesse acima citado. - Esse tipo de funcionário a FUNAI deve eliminar de seus "Quadros Funcionais", bem como esse tipo de Delegado "relapso" também não devia de aceitar. - Outras irregularidades poderíamos citar mas convém que a própria FUNAI providencie urgente averiguar uma vez que de imediato demita essa omissão Delegado Regional, caso contrário nada conseguira.

Outras Áreas Indígenas também estão atingidas pela "febre da corrupção". - Citaremos alguns casos para ilustração deste trabalho. - No Posto Indígena Votouro, antes (recentemente) da mudança de Chefia o absurdo de roubo de madeira. - Na verdade, as Autoridades Indígenas ser um "Chefe" que pudesse conduzir a parte Administrativa é lógico que a coisa dispare. - Dentro do Posto Indígena, residem dois índios funcionários da FUNAI que comandavam a corrupção, são dois Monitores Bilíngues. - Um faz parte do Conselho de nome Paulo Kuita e a outra Monitora Bilíngue, casada com ex-Cacique (Parias). Estes dois funcionários corruptos são por irregularidades conseguiram convencer os Índios a praticarem atos absurdos. Mesmo mudando de Chefia, continua as barbaridades acontecendo no Posto Indígena Votouro. - O atual Chefe era Téc. Agrícola de Nonoai, atualmente se encontra chefiando esse Posto Indígena. - Quando de mudança no Posto de Nonoai, já existia a corrupção. No entanto, mudando o Posto que fica pertinho as coisas continuam com mais cuidado. Neste Posto, atualmente a corrupção atinge parte de madeira e resultados de lavouros. O índio copia muito de seus irmãos de Posto de Nonoai.

Todas essas coisas estão acontecendo por falta de administração da Delegacia Regional. - Quando da vinda de toda a Administração Central de Brasília em dezembro de 82, estávamos com certeza que as coisas iriam mudar de imediato, mas parece que vão continuar na mesma.

Outra Área Indígena conturbada é o Pôsto Indígena de Ligeiro. - Nesta área Indígena quem Chefia a Lourinaldo Veloso/ famoso elemento que permitiu os primeiros "Arrendamentos de Terras" por/ índios no Pôsto Indígena Guarita, quando lá esteve de Chefe. Na sua administração que o Índio Santo Claudino, alegando ter comprado um trator, autorizado por "Lourinaldo" criou os primeiros problemas de "Arrendamento irregular". - Os Índios do Guarita não arrendavam terras para branco irregularmente mas o exemplo de Santo Claudino, afilhado de Lourinaldo foi a primeira "Semente". - Essa moço chamado Lourinaldo, se diz "Maçon", cuja certificado de inscrição esta exposta na parede de seu escritório no Pôsto Indígena para qualquer pessoa saber que é "Maçon". - Na verdade nada é de nada, pois pratica também terreiros de "Macumbas". - No entanto ainda se diz "Católico". - Afinal ninguém sabe se pertence a "Deus" ou ao "Diaabo". Mas com geitinho muito manso, consegue enganar todo o mundo. - Quem fala por primeira vez sai até mesmo impressionado com suas palavras mas por trás de tudo isso esta um " Trmendo mau caráter ":

Gosta muito de denunciar, ninguém é bom para ele, todo mundo é cheio de defeitos e imperfeitos. - No entanto seu Pôsto Indígena esta cheio de problemas camuflados. Seu "Cacique", um velho índio aposentado do Ministério de Agricultura (SFI) tem aprontado algumas vendas de madeiras, resultado de lavouras (vendas de produtos dos índios em Cooperativas) e outra séries de irregularidade combinados com o Chefe Lourinaldo. - No entanto, segundo podemos apurar esta muito bem contato com o omissô Delegado Regional. - Embora cheio de problemas no seu Pôsto Indígena ainda é alvo de elogios. - A apresentação de sua Área Indígena para o público é apresentavel mas na realidade esta existindo umas séries de irregularidade " graves ". - Não vamos citar aqui, cabe a FUNAI, procurar resolver esses problemas que lhe é do conhecimento e nada é feito para correção.

A febre da corrupção esta atingindo quase todas as Áreas Indígenas, corrompendo índios que pela ganância de dinheiro, participam diretamente junto com o Chefes de Pôstos Indígenas.

Os Pôstos Indígenas Cacique Doble e Carreteiro também não fogem a regra. - O Pôsto Cacique Doble o maior problema são tocante a "Lavouras" (químicas em cooperativas), apesar de ter problema também com madeiras. - O desafio da FUNAI é permitir Chefe de Pôsto Indígena subordinado esposas ou filhas, como é o caso de Cacique Dobles.

Enquanto o Chefe do Pôsto (esposa) faz sua "lucra" nas Cooperativas Agrícolas ou manobras com verbas da FUNAI a seu favor, sua subordinada (esposa), fica resolvendo os problemas administrativos no Pôsto Indígena. - O atual Chefe do Pôsto Cacique Doble não é muito bem aceito na Comunidade envolvente, dado seus negócios sujos e muitas vezes envolve índios para se safar das situações. - Este moço, troca Carros / todos os anos (carro do ano), além de comprar terras e gado, qual explicação? - Esta construindo casa, qual o milagre? "As químicas" que faz para que dá certo, pois a FUNAI tem conhecimento dos fatos e não toma as devidas providencias para sanar. - Lógicamente, assim o próprio índio tem que se corromper. O Cacique nesta Área Indígena é um "Branco" e assim as coisas ficam mais faceis. - Ficamos informado que espera que a FUNAI lhe transfira para que ele (chefe) peça demissão. - No entanto esta bem preparado para sair da FUNAI, já tem terras, gado e esta construindo casa em cidade não precisa mais de FUNAI. - Pergunta-se o que a Delegacia da FUNAI faz para sanar esses problemas, resposta nada. - O Pôsto Indígena Carreteiro / tem um Chefe "avião". - Este chegou e começou a construir, fez lavouras / demonstrou trabalho mas também não foge a regra é fazedor de "Químicas" entre que luta com o dinheiro da Comunidade e da FUNAI. - Troca de carro todo o ano, é bastante ligeirinho. - De tão vivo que é, perdeu até sua esposa, separando, através de "Denquite judicial".

continua...

Senhor Ministro, trouxemos em síntese a situação real dos Pôstos Indígenas do Rio Grande do Sul, mostramos e expomos a criminosa e vergonhosa Administração de um Delegado Regional leigo em assuntos indígenas, bem como a criminosa e vergonhosa atuação de alguns.. Funcionários da FUNAI, desde a Séde em Porto Alegre até atuantes nas Áreas Indígenas.

A criminosa omissão que esta provocando uma cadeia de agitações, revoltas ao ponto de agressão de irmão com irmão, a.. corrida dos interesses econômicos na concorrência pessoal e individual dos corruptos onde o índio é a peça principal.

Acreditamos que todas essas ocorrências tem/ chegados ao conhecimento de responsáveis superiores da FUNAI mas são repetidos ou interceptados por alguém para que não chegue ao conhecimento de / Autoridades que podem e devem fazer alguma coisa para sanar esses malefícios. - A FUNAI esta cheio de pessoas responsáveis e capazes na direção.. Superior, tem Funcionários gabaritados não só na Séde (central) como nas Regionais, qual o " Fenômeno " existente?... Política suja ou Crime contra a pessoa e bens dos Índio? - Solução tem é só querer. - Colocar gente certa em lugar certo.

Todas essas informações são do conhecimento/ das Autoridades do Serviço Nacional de Informação (SNI) de cada Área atuante tanto Capital como Interior e são acusadas ou denunciadas pelo meios de Comunicações e outras por informações sigilosas.

Acreditamos muito na atual Administração Central da FUNAI que muito tem feito em prol do Índio Brasileiro mas alguma coisa esta errada em vista dos fatos que estão acontecendo, cujas ocorrências devem ser de imediata e urgente sanadas.

A 13ª Delegacia Regional da FUNAI em Porto Alegre praticamente nasceu morta (aborto), porque foi criada sem instrutura nenhuma de Pessoal e Material, uma Delegacia Regional Política onde foi relegado o interesse do Índio, formada por Equipe de Funcionários leigos / alheio completamente a " Política Indigenista Brasileira ", recrutados sem a mínima condição a começar por um frustrado e omisso Delegado Regional, onde contava com uma Funcionária Auxiliar Administrativa relapsa que sendo.. beneficiada com uma reclassificação de Assistente Social e Delegada Substituta, julgavam ter condições de tocar em frente uma Delegacia Regional Específica da FUNAI. - Essa Delegacia Regional não morreu de imediato, por / foi recrutado um " Herói Anônimo ", competente, humilde, profundo conhecedor das Normas Administrativas e Burocráticas da FUNAI, além de um grande Indigenista com vivencia em chefias de diversos Pôstos Indígenas de São Paulo ao Rio Grande do Sul, além da experiência Administrativa interna de Delegacia por ter exercido diversas funções de Chefia com competência, cujo trabalho é do conhecimento da Administração Central da FUNAI que data de mais de 14 anos de bons serviços prestado ao Índio e a FUNAI. - Esse herói é o Chefe dos Serviços Administrativo da 13ª Delegacia que na sua humildade e anonimato, sempre sorrindo e educado, foge sempre, na hora de.. aparecer. - Esse é o homem que atrás dos bastidores toca a coisa para frente não deixando a " Peteca " cair, embora com sacrifício e desgaste por / ser o " para choque " de tudo. Esse moço não é um insubstituível na FUNAI.. como tantos outros heróis da FUNAI que levam seus trabalhos com muita seriedade, quase que um " Sacerdócio ". - Embora assim, segundo estamos informados, esse moço esta sendo perseguido ou pressionado internamente, depois que aquentou em seus ombros o desafio da missão de conduzir uma Equipe de trabalho em condições de competir com qualquer outra Delegacia Regional em condições de Pessoal e Estrutura Administrativa.

continua...

Senhor Ministro, acreditamos que o nosso trabalho através destas informações são exclusivamente de colaboração, especialmente ramos que alguma providência urgente e imediato teve ser tomada a fim de.. sanar todas essas irregularidade que estão ocorrendo.

Os meios de comunicações do Rio Grande do Sul (jornais, Rádios, Televisão etc) a mais de vinte (20) dias publicam/ acontecimentos graves que estão ocorrendo nas Áreas Indígenas de São João do Irapua (Miraguai) e Guarita, cujos problemas não estão definitivamente solucionado podendo a todo momento surgir novos conflitos das Comunidades/ Indígenas com consequencias drásticas. - Segundo estamos observando as conseqüencias é a falta de uma ação mais enérgica da FUNAI nas Áreas Indígenas e a irresponsabilidade criminosa de alguns Funcionários da FUNAI, como o.. caso do Chefe do Pôsto Indígena das Áreas conflitantes de São João de Ira/pua e Guarita, cujo Funcionário, deveria responder de acôrdo com a Lei ... 6001 - Estatuto do Índio - por Crime, por sua má administração e corrupção e continua impune frente Administração do Pôsto Indígena, igualmente com / outros Funcionários Luiz Alã, Neri Ribeiro, Lourival Ribeiro, Dorvalino e outros que desconhecemos o nome, esse omissso Chefe é Rui C. Guimarães.

Caso não surgir efeito nosso trabalho, encaminharemos, se necessario for, cópias para outros Orgãos interessados na.. defesa da causa indígena, inclusive Orgãos Internacionais.

É momento de atacar o mal antes que se estendam as demais Áreas Indígenas do Rio Grande do Sul que segundo estamos informados já estão quase que aderindo ao conflito.

Atenciosamente

COMISSÃO INFORMAÇÃO E VIGILÂNCIA INDÍGENA
(C I V I)

C/ CÚPIA:

PS/ MINTER

DE/FUNAI

DA/FUNAI

DC/FUNAI

DG/FUNAI

AG.EXT/FUNAI

PROC. JURÍDICA FUNAI

DAI, 83, P. 143/146

CONFIDENCIA!

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

MEMO Nº 244/80-ASI/FUNAI

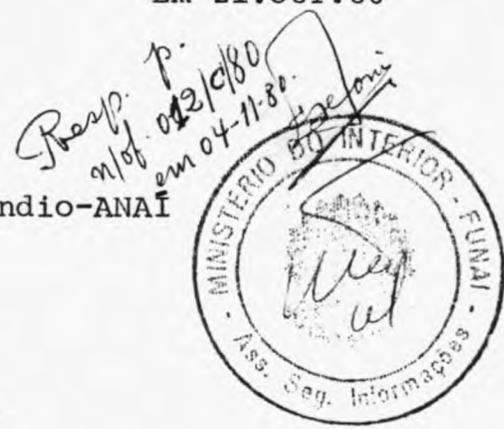
Brasília-DF.,

Em 21.OUT.80

Do: Assessor de Segurança e Informações

Ao: Sr. Delegado Regional da 13a.DR/FUNAI

Assunto: Associação Nacional de Apoio ao Índio-ANAÍ



Senhor Delegado,

Para conhecimento dessa Delegacia e adoção das providências julgadas cabíveis, esta Assessoria difunde a seguinte Informação recebida:

- "Todas as terças-feiras, às 20:30 h, são feitas reuniões da Associação Nacional de Apoio ao Índio-ANAÍ, na Av. Protásio Alves 556, local onde funciona o escritório do advogado CAIO JOSÉ LUSTOSA.
- A ANAÍ é uma entidade civil de âmbito nacional de apoio ao Índio. A Associação foi criada após a realização do Seminário "O ÍNDIO BRASILEIRO: UM SOBREVIVENTE?" realizado de 25.04 a 15.05.77, no Salão de Festas da UFRGS e no Auditório do Palácio Farroupilha, com coordenação de ASSIS HOFFMANN, ANTÔNIO HOHLFELDT e MARIA H. WEBSTER.
- Está previsto para o dia 08.11.80, no auditório do IPERGS, a apresentação de uma peça teatral, representada por integrantes da ANAÍ, que versará sobre a cultura indígena desde o descobrimento da AMÉRICA, até os dias atuais, fazendo um paralelo entre as civilizações antigas (Incas, Maias, Astecas), com os atuais do Brasil (Yanomani, Guarani, Kaingang etc.), com a finalidade de demonstrar a perda da cultura e dos costumes indígenas.

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI



- A referida peça teatral explorará as influências exercidas pelos "pretensos civilizadores", que acarretarão o desmantelamento das sociedades indígenas, como fase final de fatídico processo aculturativo, que só neste século, na Amazônia extinguiu mais de meia centena de tribos.
- Ainda, como fatores pertencentes ao processo civilizador, envolver-se-ão as influências por parte do clero, dos políticos, dos militares, dos professores e alunos, da FUNAI, esta como um órgão inoperante, e o INCRA, que como órgão incumbido de promover a distribuição de terras, implantação de projetos de colonização e Reforma Agrária, de desenvolvimento rural, está mais preocupado em defender o grande latifundiário, em detrimento das terras indígenas.
- Todos esses aspectos, mais os assassinatos, escravização, moléstias trazidas pelo homem civilizado, no roubo de mulheres, farão culminar na morte do Índio, pretendendo o grupo teatral transmitir ao público uma mensagem de conscientização do problema, demonstrando que o Índio "ainda", na atualidade, não morreu, e se nada for feito para preservar-lhe a vida, esse se extinguirá como um grupo étnico.
- Na última reunião da ANAÍ, realizada dia 07.10.80, foi tratada a participação de jornalistas atuantes na imprensa de Porto Alegre-RS, os quais deveriam, ou não, serem utilizados na campanha.
- Foram feitas as seguintes observações sobre as pessoas dos jornalistas, pelo advogado CAIO LUSTOSA (palavras textuais):
 - "ASSIS HOFFMAN - é "gente do grupo" e trabalha para a difusão do assunto";
 - "ANTONIO HOHLFELDT - é outro jornalista que colabora efetivamente com a entidade";

DA1,83, P.145/146

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI



- "CÂNDIDO NORBERTO - também não deve ser utilizado, por pensar somente na sua promoção pessoal";
- "TÂNIA CARVALHO - é pessoa bastante interessada na divulgação do assunto, embora dirigisse mal a entrevista com o Cacique Mário Ju runa";
- "MARIA DO CARMO - outra que só pensa na sua promoção pessoal";
- "FLÁVIO ALCARAZ GOMES - é um pedante".
- Com relação a futuras entrevistas que serão realizadas com caciques, foi ventilada a preocupação de se conhecer, antecipadamente, todas as perguntas que serão feitas, com o intuito de que as respostas sejam devidamente estudadas, a fim de não deixar os chefes indígenas embaraçados, como tem ocorrido em entrevistas anteriores.
- São ativos colaboradores da ANAÍ em Porto Alegre:
 - JOSÉ LUTZENBERGER;
 - Dom THOMAZ BALDUÍNO, Bispo de Goiás, que mantém estreita relação com o núcleo da ANAÍ em Porto Alegre;
 - COOPERATIVA DOS JORNALISTAS DE PORTO ALEGRE - "COOJORNAL";
 - NÁDIA BASSO, da EPATUR;
 - ASSIS HOFFMANN - Jornalista da Cia. Jornalística Caldas Júnior;
 - ANTONIO HOHLFELDT - Jornalista da Cia. Jornalística Caldas Júnior;
 - MARIA HELENA WEBSTER - Professora de História da Arte, formada pelo Instituto de Artes da UFRGS;
 - CLÁUDIA MENESES - Antropóloga, professora universitária, integra a equipe do Museu do Índio. Casada com o cineasta Paulo Thiago; e
 - SILVIO COELHO DOS SANTOS - Antropólogo, professor universitário, trabalha na Universidade Federal de Santa Catarina.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

- 4 -

Aguardamos pronunciamento de V.Sa. sobre o
assunto.



Atenciosamente,
João Neiva de Mello Távora
JOÃO NEIVA DE MELLO TÁVORA
Ass. de Segurança e Informações